ANNO XLVI. NUMERO 272. QUARTA FEIRA 30 DE NOVEMBRO DE 1870.

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NAO SE FAÇA PORTE.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$000
Por seis ditos idem . . . . . 12$000
Por um anno idem.. . . . . . 24$000
Cada numero avulso 320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA.
Por tres mezes adiantados . . . . . 6$750
Por seis ditos idem . . . . . 13$500
Por nove ditos idem . . . . . 20$250
Por um anno idem . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

Propriedade de Manoel Figueirôa de Faria & Filhos.

SÃO AGENTES:

Os Srs. Gerardo Antonio Alves & Filhos, no Pará; Gonçalves & Pinto, no Maranhão; Joaquim José de Oliveira, no Ceará; Antonio de Lemos Braga, no Aracaty; João Maria Julio Chaves, no Assú; Antonio Marques da Silva, no Natal; José Justino Pereira d'Almeida, em Mamanguape; Antonio Alexandrino de Lima, na Parahyba; Antonio José Gomes, na Villa da Penha; Belarmino dos Santos Bulcão, em Santo Antão; Domingos José da Costa Braga, em Nazareth; Francisco Tavares da Costa, em Alagoas; Dr. José Martins Alves, na Bahia; e José Ribeiro Gasparinho no Rio de Janeiro.

PARTE OFFICIAL.

Governo da provincia.

EXPEDIENTE DO DIA 25 DE NOVEMBRO DE 1870.

Actos:

— O presidente da provincia resolveu nomear o bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares, para o cargo de promotor publico da comarca de Tacaratú

— O presidente da provincia, conformando-se com a proposta do doutor chefe de policia, em officio n. 1562, de hoje datado, resolve exonerar o capitão Antonio Gracindo de Gusmão Lobo, do cargo de delegado do termo de Floresta, por assim o haver pedido.

— Para o conselho de investigação a que vai ser submettido o soldado da 9.ª companhia do corpo de policia, Flaviano Machado de Lima, nomeio.

Presidente.

O capitão Alvaro Conrado Ferreira de Aguiar.

Vogaes.

Tenente cirurgião Dr. José Pereira da Costa Motta.

Alferes Francisco Pereira Lagos

Expediram-se as necessarias communicações.

Officios:

— Ao excellentissimo vigario capitular, declarando que, segundo informa a thesouraria de fazenda, estão feitas as competentes notas para poder o ex-vigario encommendado da freguezia do Exú, reverendo Joaquim Coelho da Cruz, receber n'aquella repartição a congrua a que tiver direito.

— Ao general commandante das armas para emittir o seu parecer sobre a materia do aviso do ministerio da guerra de 9 do corrente, relativamente a conveniencia de serem feitos por pedidos semestraes os supprimentos de generos do presidio de Fernando de Noronha.

Neste sentido officiou-se a thesouraria de fazenda.

— Ao mesmo, respondendo com uma copia da informação do director do arsenal de guerra, ao officio em que representou acerca da demora, que tem havido na satisfação do pedido de roupa para os doentes, em tratamento na enfermaria militar.

— Ao mesmo, recommendando a expedição de suas ordens, para que tenha baixa e seja entregue a seu pai Landelino Teixeira Lima, que o reclama, o menor de 15 annos, Francisco Teixeira Lima, que, sem consentimento paterno, assentou praça como voluntario no 9.º batalhão de infantaria; pois que considera-se a presidencia autorisada para assim proceder, em virtude do artigo 23 do decreto n. 2171 do 1.º de maio de 1858, que embora não trate precisamente da especie, virtualmente a comprehende por identidade de razão.

— Ao chefe de policia, afim de que para a organisação do relatorio á assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião, remetta á presidencia, até o fim de janeiro vindouro, a informação circumstanciada, que a essa repartição incumbe ministrar sobre o estado de segurança publica e individual da provincia, acompanhada dos mappas estatisticos dos crimes, commettidos e dos julgados no anno corrente; assim como sobre o estado, segurança, capacidade e divisão para os sexos, de todas as prisões da provincia, declarando se são de propriedade nacional, provincial, municipal ou particular os edificios que a isso se prestam, e neste caso quanto se despende annualmente com o seu aluguel; quaes os destacamentos existentes e em que districtos, sua força e fim a que se destinam; se são de guarda nacional ou de policia e se as casas que lhe servem de quarteis são particulares ou não, e no primeiro caso qual o seu aluguel, e quando autorisado. se convem conservar ou alterar a actual divisão policial; finalmente as medidas, que mais convenientes julgar para prevenção dos delictos e captura dos criminosos, e o melhor meio de prover a alimentação dos presos, que por sua indigencia são soccorridos pelos cofres da provincia.

— Ao mesmo, para mandar remover da cadeia de Olinda para a fortaleza do Brum, o alferes do 9.º batalhão da guarda nacional, João Augusto de Mello, que assim requereu.

Recommendou-se ao commandante das armas a expedição de suas ordens, para que o mencionado alferes seja recebido naquella fortaleza.

— Ao inspector da thesouraria de fazenda, transmittindo, para os devidos fins, as guias de soccorrimento das praças dos batalhões 1.º, 2.º, 3.º, 4.º, 5.º, 6.º e 8.º de infantaria e 1.º de artilharia da guarda nacional deste municipio, as quaes regressaram do presidio de Fernando de Noronha, onde se achavam destacadas.

— Ao mesmo, remettendo para os fins convenientes, a certidão de obito do guarda do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional deste municipio, Baldoino Arco-verde de Albuquerque Maranhão, que, estando destacado no presidio de Fernando, alli falleceu de cholerina.

— Ao mesmo, transmittindo para seu conhecimento, copia do aviso do ministerio da justiça de 12 do corrente, sobre o credito de 3:046$030 para o pagamento do augmento de vencimentos dos empregados do tribunal do commercio, segundo a tabella annexa ao decreto n. 1304 de 8 de agosto ultimo.

— Ao mesmo, para mandar ajustar contas ao alferes do 7.º batalhão de infantaria, Antonio Henriques da Fonceca Junior, que segue para a côrte.

— Ao mesmo, communicando haver o juiz municipal do termo de Ipojuca, bacharel João Baptista de Siqueira Campos, reassumido o exercicio do seu cargo por ter cessado o impedimento do juiz de direito da comarca do Cabo.

— Ao mesmo, inteirando-o de ter o juiz de direito da comarca de Garanhuns nomeado em 15 do corrente o bacharel Francisco Antonio Cesario de Azevedo para exercer interinamente o cargo de promotor publico daquella comarca.

— Ao mesmo, prevenindo-o de que o bacharel Francisco Domingues Ribeiro Vianna entrou em 9 do corrente, no exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Cimbres.

— Ao mesmo, declarando que em 18 do corrente, o bacharel Manoel Annes Jacome Pires prestou juramento e entrou no exercicio do cargo de juiz municipal do termo de Agua Preta

Exigio-se desses bachareis a remessa de certidão de exercicio.

Pela thesouraria provincial mandou-se pagar.

— Ao Barão do Livramento a quantia de .... 32:128$978 rs. correspondente a 2ª e 3ª prestações das obras da ponte do Caxangá de que é contratante.

— A Claudiano da Silva Rego a de 20$000 rs. do aluguel de um quarto contiguo a cadeia do termo de Tacaratú, que serve de prisão as mulheres.

Communicou-se ao chefe de policia.

— A empreza da illuminação a gaz a de . . . 7:823$890 rs. proveniente do gaz consumido com a illuminação desta cidade, durante o mez de setembro ultimo.

— Ao capitão do porto, dizendo que póde pôr em liberdade os recrutas Sebastião Peixoto Jaguaribe e Luiz Rodrigues de Sena, que são incapazes do serviço, e dar o conveniente destino aos de nomes José Eleuterio da Trindade e Raymundo Felippe Santiago, que foram considerados aptos.

Expedio-se portaria aos agentes da companhia brasileira de paquetes a vapor, para o transporte, até a côrte aos dous ultimos desses recrutas.

— Ao commandante superior do municipio de Nazareth, declando, para os fins convenientes, não poder ser approvada a proposta, que remetteu, organisada pelo commandante interino do batalhão 20 de Tracunhaem, visto determinar o aviso do ministerio da justiça de 23 de dezembro de 1854, que as propostas para officiaes dos corpos da guarda nacional sejam feitas pelos commandantes effectivos, e não pelos interinos, salvo o caso de impedimento prolongado daquelles, e por conveniencia do serviço, o que não se verifica da mesma proposta.

— Ao inspector da alfandega, mandando entregar ao director interino do arsenal de guerra os quatro caixões com fardamento e instrumentos de musica, remettidos pelo arsenal de guerra da côrte no vapor *Paraná*.

— Ao juiz municipal do termo de Cimbres, para que em observancia ao aviso do ministerio da justiça de 10 do corrente, ponha em concurso a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador daquelle juizo.

— Ao promotor publico de Garanhuns, chamando a sua attenção para o facto de ter Antonio Fernandes Ferro, segundo participou o chefe de policia, assassinado no dia 12 do corrente, no logar Caipora, sua amasia Juviniana Bezerra Leite, e ferido gravemente a Antonio Januario da Silva, que a acompanhava; e recommendando que empregue-se as deligencias á seu alcance, afim de ser o delinquente capturado e ter regular andamento o summario crime, que deve ter sido instaurado.

— Ao engenheiro fiscal da illuminação a gaz, chamando a sua attenção para o respectivo serviço nesta cidade, e determinando que expedidas as providencias que couberem em suas attribuições, proponha o que julgar conveniente para sanar semelhante irregularidade.

Despachos:

Antonio Soares de Pinho.—A' vista da informação passe portaria.

Alferes Antonio Henrique da Fonceca Junior.—Ao Sr. inspector da thesouraria de fazenda com officio desta data.

Barão do Livramento.—A' thesouraria provincial com officio desta data.

Francisco Pacifico do Amaral.—Dirija-se a thesouraria provincial.

Fulden Brothers.—A' thesouraria com officio desta data.

João Augusto de Mello.—Deferido.

Joaquim Ferreira de Brito.—Dirija-se á thesouraria provincial que já tem ordem para pagamento do supplicante.

Coronel Joaquim Cavalcante de Albuquerque.—Informe o Exm. Sr. general commandante das armas.

Landelino Teixeira Lima. — Dirija-se ao Sr. commandante das armas.

Maria Auta de Jesus Campello.—Prejudicado.

Keller & C.—Juntem os documentos exhibidos perante o consulado e por esta repartição julgados insufficientes.

EXPEDIENTE DO SECRETARIO.

Officios:

— Ao commandante superior do municipio do Cabo, declarando que por decreto de 3 deste mez, foi o capitão João Carlos Bezerra Cavalcante nomeado tenente coronel commandante do batalhão n. 40 municipio de Ipojuca.

— Ao commandante superior do municipio do Brejo, inteirando-o de que por decreto de 3 deste mez, foi reformado no mesmo posto o tenente coronel commandante do batalhão n. 37 da guarda nacional sob seu commando superior, Joaquim de Almeida Catanho.

— Ao tenente coronel Gualter Martiniano de Alencar, communicando que por decreto de 3 do corrente, foi S. S. nomeado coronel commandante superior da guarda nacional dos municipios de Cabrobó e Exú.

— Ao bacharel José Maria Moscoso da Veiga Pessoa, transmittindo para os devidos fins, copia do officio que a 15 deste mez dirigio á presidencia com relação a sua nomeação, é exercicio de juiz de direito da comarca do Teixeira na provincia da Parahyba.

— A Francelino Deodato Rodrigues, prevenindo-o de que a petição documentada em que pedia ao governo imperial ser provido na serventia vitalicia dos officios de partidor e contador do termo de Cimbres, existe na secretaria da presidencia e não teve deferimento por não ter sido o exame de habilitação feito de conformidade com o art. 9 do decreto n. 1294 de 16 de dezembro de 1853.

Commando das armas.

QUARTEL-GENERAL DO COMMANDO DAS ARMAS NA PROVINCIA DE PERNAMBUCO, 29 DE NOVEMBRO DE 1870.

Ordem do dia n. 512.

O marechal de campo commandante das armes, faz publico para conhecimento da guarnição a fins convenientes, que em cumprimento ao disposto pela presidencia em officio de 7 do corrente, embarcou hontem para a côrte no vapor *Tocantins* o Sr. alferes do estado-maior de 2ª classe Francisco Eduardo Benjamim, pelo que foi desligado do deposito especial de instrucção onde servia.

O mesmo marechal de campo determina que na manhãa do dia 1º de dezembro vindouro, se passe revista de mostra em seus respectivos quarteis, a companhia de operarios militares do arsenal de guerra, ao 2º e 9º batalhões de infantaria e aos depositos existentes nesta provincia pela ordem seguinte:

A's 6 horas a companhia de operarios, as 6 1/4 ao deposito especial de instrucção, as 6 1/2 ao 9º batalhão, as 7 ao deposito dos recrutas, e as 7 1/2 ao 2º batalhão.

Assignado.—Barão de S. Borja, marechal de campo.

Conforme. —*Emiliano Ernesto de Mello Tamborim*, tenente ajudante de ordens encarregado do detalhe.

Repartição da policia.

2.ª secção. — Secretaria da policia da provincia de Pernambuco, 29 de novembro de 1870.

N. 1573.—Illm. e Exm. Sr.—Levo ao conhecimento de V. Exc. que, segundo consta das participações recebidas hoje nesta repartição, foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do Dr. delegado da capital, Manoel José do Nascimento, por infracção de posturas.

A' ordem do subdelegado de S. José, João Coêlho da Costa e Luiz José da Silva, por disturbios.

Deus guarde á V. Exc.

Illm. e Exm. Sr. conselheiro Diogo Velho Cavalcanti de Albuquerque, presidente da provincia.— O chefe de policia, *Luiz Antonio Fernandes Pinheiro*.

EXTERIOR.

Buenos-Ayres, 9 de novembro de 1870.

Apenas se esvaecera a fumaça dos foguetes que a camara municipal mandou queimar, para festejar o feliz acontecimento da batalha de Santa Rosa, precursora da completa derrota do exercito de Lopez Jordan, vaticinada pela vigesima vez, batalha em que o general da nação D. Ignacio Rivas se cobrio de gloria eterna e imperecedoura, começaram a correr rumores de paz.

Teria sido a lição dada ao rebelde, depois de cinco mezes de lida laboriosa e esteril, tão positiva, que o caudilho chegasse a reconhecer a sua impotencia nesta luta fratricida, propondo a sua submissão, ou levando a outros paizes o ferrete de Caim, estampado na fronte?

Cahiria vencido pelo estigma lançado pela nação inteira, fulminado pela autoridade governativa, abandonado pelos incautos que n'um momento de cegueira politica se tinham agrupado ao redor de sua bandeira, ensanguentada por um crime atroz, ennegrecida pelo funebre véo da rebellião?

Resolver-se-hia, emfim, a passar pelas forças caudinas, entregando-se de mãos atadas ao fraternal governo do Sr. Sarmiento, energico durante a luta benevolo e clemente depois da victoria?

Quem a si proprio fizesse estas perguntas, e tivesse a ingenuidade de esperar a resposta de alguma dellas, mostraria ter esquecido que vivemos aqui no paiz das mil e uma sorprezas de todo o genero, em que os acontecimentos sociaes e politicos se succedem com a variedade e heterogeneidade das vistas de um cosmorama.

Pois assim mesmo, sem possuir já a candura de que era dotado na feliz idade dos meus vinte annos, vacillei um momento antes de acreditar na realisação dos taes boatos de paz.

No dia seguinte ao de uma grande batalha e victoria, no momento em que as noticias do theatro da guerra concordam em que se faz uma perseguição sem tregoa nem descanço ao rebelde batido; em que nos pintam o seu exercito em estado lamentavel, lutando com as consequencias da derrota soffrida, com as miserias materiaes, com a defecção dos seus, que se passam aos bandos diariamente ás fileiras do exercito nacional, no momento emfim em que me dizem que a provincia de Entre Rios estremece de prazer aos primeiros raios da aurora de sua salvação.... neste momento supremo, em que os partidarios de Lopez Jordan deviam estar abatidos e cabisbaixos, surge no meio da sociedade de Buenos-Ayres uma commissão pacificadora, composta dos cidadãos mais grados, uns amigos intimos do chefe da rebellião, outros do governo, para buscar uma solução ao problema que ha tantos mezes se discute nos campos de Entre-Rios, e que hontem ainda nos davam como resolvido pelas baionetas dos bravos soldados da republica.

Então era mais uma farça a batalha de Santa Rosa? Seria como um *pendant* ao combate do Sauce descripto pelo coronel Ayala? Não dizimava a vanguarda do governo a retaguarda do inimigo? Existe se quer um exercito legal, fóra dos documentos officiaes? Estaria morto todo o prestigio da lei, para que n'um momento destes se pudesse fallar em intervir entre a nação e o rebelde?

Nada de tudo isto.

O que explica esta repentina apparição de um terceiro poder no estado, deste grupo de argentinos, que sem poder invocar um caracter de neutralidade, necessaria para a mediação alça a voz para ensinar ao governo a solução, que não soube achar, o que explica isto é a completa impopularidade da guerra de um lado, e do outro a circumstancia de achar-se um dos belligerantes nú e o outro em camisa.

Eis aqui porque o governo do Sr. Sarmiento, que ainda hontem se ostentava animado da mais nobre energia, acceita tacitamente esta intervenção de paz, e a instancias dos seus amigos dá a conhecer pelos jornaes a sua maneira de encarar a submissão do rebelde. e toda a imprensa applaude as significativas palavras de S. Exc que são as seguintes:

« O presidente da republica foi convidado de varios modos e por differentes canaes a manifestar o seu pensamento ácerca da pacificação da provincia de Entre-Rios, se as forças revoltadas contra a republica se mostrassem dispostas a submetter-se: e crendo que esta manifestação nenhum inconveniente tem, e póde ao contrario proporcionar aos que procedem de boa fé occasião de servir á sua patria, responde a estes convites com a seguinte declaração, resolvida em conselho de ministros.

« O presidente da republica ouvirá e attenderá toda e qualquer proposta de paz que emane do chefe ou chefes das forças rebeldes, e que nas circumstancias actuaes se funde nas seguintes bases:

« Submissão sem condições das forças rebeldes ás autoridades nacionaes.

« Amnistia geral.

« Afastamento temporario do chefe da rebellião e dos outros que o governo designar, afim de poder realisar-se a organisação da provincia, conforme o que o congresso ordenou. 4 de novembro de 1870.—*D. F. Sarmiento.* »

S. Exc. o Sr. presidente, como se vê, renunciou desta vez aos seus habitos; foi laconico. Este laconismo depois de uma grande victoria não deixa de parecer-se com o texto inexoravel de uma lei, e contrasta singularmente com a verbosidade bellicosa com que o Sr. presidente proclamou a guerra contra o assassino do Sr. capitão general Urquiza.

Submissão sem condições.

Amnistia geral.

E' um tanto difficil conciliar estas duas cousas.

A primeira ainda revela o chefe legal, que tem confiança na justiça de sua causa, e os meios de faze-la triumphar.

A segunda, porém, que segundo o meu fraco parecer, concedida de antemão, *constitue uma condição*, é uma contradicção, muito propria de um espirito em que já entrou a duvida.

Não sei se a commissão pacificadora ficou muito satisfeita com a declaração presidencial; mas parece que o seu zelo de ir buscar Lopez Jordan na sua actual residencia, que ninguem conhece, esfriou um pouco com grande vantagem das futuras glorias do general Rivas, que por emquanto só padece do mal chronico do paiz—magreza dos cavallos.

Se devo estar pelo que se disse, S. Exc devia ter tomado nisto ingerencia mais activa.

Dizem, pois, que chegou um enviado extraordinario de Lopez Jordan, procurando S. Exc. o Sr. ministro Borges para que prestasse o seu auxilio, afim de fazer chegar ao conhecimento do governo proposições de paz de Lopez Jordan.

O nosso ministro teria aceitado este encargo de mediador, mas o Sr. Sarmiento nem teria permittido que o enviado desembarcasse.

Segundo este, parece que o canal da legação brasileira não estava incluido no *qualquer canal* de que o Sr. presidente da republica fallou em sua declaração.

Irra! A gente tambem não póde prever tudo!

Todos estes rumores de paz parecem ter influido de tal maneira sobre as operações de *guerra*, que hoje não lhe posso participar absolutamente cousa alguma acerca dellas.

Veremos se até o dia 15, em que tenciono tornar a escrever-lhe, adiantamos alguma cousa.

A noticia que nos veio dahi, do suicidio do joven Mitro, causou aqui profunda sensação.

Toda a gente, sem exclusão de côres politicas, acompanhou o Sr. general B. Mitre na sua amarga dôr de perder tão desastradamente um filho na feliz idade em que para quasi todos só existem sorrisos e flores

A maior parte dos jornaes se limitaram a mandar ao pai afflicto os seus sinceros pezames. Só a *Tribuna*, com a sua frenetica paixão por tudo quanto é espalhafato, e com o desejo de parecer sempre bem informada, teceu sobre o tumulo do infeliz mancebo um romance absurdo.

— Um roubo importante, o ainda mais interessante pelas circumstancias mysteriosas que acompanharam acaba de dar-se nas regiões officiaes do governo da provincia.

Amanheceu o cofre de ferro da thesouraria aberto, faltando um milhão e meio de pesos (papel) pouco mais ou menos.

Para chegar á repartição era preciso abrir quatro portas; para chegar ao dinheiro era necessario descobrir o segredo da fechadura complicadissima do cofre.

E além de tudo cumpria illudir a vigilancia do guarda que passeia pela soteá.

Pois bem, nem o guarda ouvio cousa alguma, nem fechadura alguma foi arrombada: tudo foi aberto muito regularmente e com as suas chaves, até mesmo o cofre.

Até agora nada se descobrio acerca dos ladrões. Dos empregados nenhum foi preso para averiguações, porque isso offenderia a *dignidade republicana*.

O certo é que nem dinheiro, nem ladrão apparece, e o que é mais singular, os jornaes, depois das ligeiras noticias do primeiro movimento, cahiram todos em silencio sepulcral.

Assim é tentador o nobre mister de ladrão!

— Como qualquer outro mortal, tenho a minha mania; quando trato de cousas que interessam á immigração para o nosso Brasil, á colonisação dos nossos matos, uma febre de impaciencia se apodera de mim e aproveito tudo quanto possa ser util ou nocivo.

Já varias vezes me occupei de Matto-Grosso, e da sua navegação subvencionada, medida excellente se fosse bem applicada. Infelizmente não é. Consta-me que até hoje nenhum vapor desta linha passou de Assumpção, ponto desde o qual se faz o resto da viagem em pequenos vapores, pouco adequados para transportar colonos e imigrantes. Creio que isto mereceria uma fiscalisação mais severa da parte do nosso governo.

— Acabo de ver um decreto da provincia suspendendo o thesoureiro, a quem estava confiado o milhão tão mysteriosamente roubado.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO

16 DE NOVEMBRO DE 1870.

S. M. o Imperador, acompanhado de seus semanarios, visitou hontem ás 11 e meia horas da manhãa a escola militar da Praia Vermelha, e alli assistio aos exames de mathematicas elementares dos alumnos do curso preparatorio e á lição de geometria descriptiva dos alumnos do segundo anno do curso superior, percorrendo depois as dependencias do estabelecimento, retirando-se ás 2 horas da tarde.

As folhas que o vapor inglez *Flamsteed* trouxe hontem do Rio da Prata até 10 do corrente, nada referem de importante. De Entre-Rios não ha noticias diversas das que tinhamos, e em Montevidéo conservava-se tudo no mesmo pé. O ministro da guerra tinha ido a Paysandú e Salto apressar a marcha do exercito do general Caraballo.

O resultado dos exames de hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte:

1º anno medico: José Francisco Dias Furtado, Manoel Teixeira Maciel Junior, Olympio Joaquim da Silva Pinto, Carlos Ferreira Alves, approvados plenamente; Francisco Gonçalves de Moraes e Domiciano da Costa Moreira Junior, approvados simplesmente.

3º anno: João Henrique da Silva Coutinho, João Penido de Castro Menezes, Antonio Manoel da Costa Guimarães, Miguel Zacarias de Alvarenga, Paulino Cyrillo Leão da Silveira e Julio Cesar Ferreira Brandão, approvados plenamente.

5º anno: Galdino Antonio do Valle, Manoel de Assis Vieira Bueno e Juvenato de Oliveira Horta, approvados plenamente.

Houve uma reprovação.

6.º anno: Francisco Claudio de Sá Ferreira, Milton da Franca Alencar, José Antonio Pereira da Silva, João Luiz dos Santos Titara e João Baptista de Lacerda Filho, approvados plenamente.

Continuaram hontem na Escola de Marinha os exames, que deram o resultado seguinte:

2.ª cadeira do 3.º anno:—Aspirantes: João de Andrade Leite, plenamente, grão 10; Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, idem grão 8; Duarte Hue Bacellar Pinto Guedes, idem, grão 7; Antonio Augusto da Costa Lacerda Junior, idem, grão 6; e José da Cunha Ribeiro Espindola, simplesmente, grão 4.

1.ª cadeira do 2.º anno—Aspirantes: José Rodrigues de Abreu e Bernardo Gonçalves da Costa, plenamente, grão 8; José Ramos da Fonseca, idem, grão 7; e Leopoldo Freitas da Costa Oliveira, idem, grão 6.

2.º anno. Physica—Houveram dous alumnos reprovados e dous não compareceram.

— 17 —

Por portaria de 15 do corrente foi nomeado Luiz Ribeiro Pessoa para o lugar de sacrista, que se acha vago, na capella imperial.

Por portaria de 16 de novembro foi demittido Hyppolito Antonio da Rocha do lugar de adjunto da repartição geral dos telegraphos.

O resultado dos exames de hontem, na Faculdade de Medicina, foi o seguinte:

1.º anno medico.—Eugenio Marcondes Homem de Mello, Alberto Leite Ribeiro e Manoel Carlos Cleto Moreira, approvados plenamente; Luiz Mario de Sa Freire, Ernesto de Freitas Cressiuma e João Lagden Corrêa do Rego, approvados simplesmente.

3.º anno medico.—João do Nascimento Guedes, Francisco de Oliveira Coutinho Junior, Sebastião Gonçalves da Silva Mascarenhas, Luiz Augusto Corrêa de Azevedo e Francisco Caetano dos Santos, approvados plenamente; José Joaquim de Alvarenga Cunha, approvado simplesmente.

5.º anno.—Augusto de Oliveira Pinto, Antonio Polycarpo de Meirelles Enout e Polycarpo Rodrigues Wiotti, approvados plenamente; Jorge Xavier da Silva, approvado simplesmente.

Exames de clinica (6º anno).—Ignacio Xavier Campos de Mesquita, Israel Rodrigues Barcellos, Pacifico Gonçalves da Silva Mascarenhas, Antonio Gomes Guacury e Joviano Rodrigues de Moraes Jardim, approvados plenamente.

Continuaram hontem os exames da 2.ª cadeira do 3.º anno da Escola de Marinha e foram approvados os aspirantes Francisco Pinto Torres Neves, plenamente, grão 8; Adolpho Pinheiro, idem, grão 6; Antonio Alves Camara, idem, grão 5; Frederico Dias de Sá, simplesmente, grão 4; e Joaquim dos Santos Magalhães Junior, idem, grão 2.

Terminaram os exames de physica do 2º anno, sendo approvados os alumnos externos João José da Silva e Souza, plenamente, grão 6; Francisco José Vieira, simplesmente, grão 3; e Alfredo José de Abreu, idem, grão 2.

Continuaram os exames da 1ª cadeira do mesmo 2.º anno e foram approvados os aspirantes Alfredo Silverio de Souza, plenamente, grão 7; Jeronymo Ferreira das Neves, Augusto Teixeira Mendes e Arthur Indio do Brasil e Silva, simplesmente, grão 4.

O supremo tribunal de justiça, em conferencia de hontem pronunciou o ex-presidente do Piauhy Simplicio de Souza Mendes, como incurso nas penas dos arts. 139 e 160 do codigo criminal, em processo de responsabilidade instaurado por denuncia da assembléa da respectiva provincia.

— 18 —

Por decretos de 9 do corrente concederam-se ao capitão reformado do exercito Thomaz Gonçalves da Silva as honras do posto de major do mesmo exercito, em attenção aos relevantes serviços prestados na guerra contra o Paraguay.

Por decreto de 16 do corrente foram nomeados o tenente-general visconde de Santa Thereza, o marechal de campo José da Victoria Soares de Andréa e o brigadeiro João de Souza da Fonceca Costa membros da commissão de que trata o art. 1º do decreto n. 4,619 de 4 deste mez, que regula o modo pratico de organisar-se o quadro para o preenchimento das vagas existentes no exercito e as escalas de promoção.

O resultado dos exames de hontem da Faculdade de Medicina foi o seguinte:

1º anno medico.—Antonio Luiz Monteiro da Silva, approvado plenamente; Alberto Dias Ferraz da Luz e Benjamim Antonio da Rocha Faria Junior, approvados simplesmente.

Houve uma reprovação.

3º anno medico.—Cornelio Emilio das Neves Milwarde, João Diogo Esteves da Silva e José Martins Carneiro Leão, approvados plenamente; Francisco Pinto Ribeiro, approvado simplesmente.

Houve duas reprovações.

4º anno.—Paulo Cesar de Andrade Duque-Estrada, João Baptista Vinelli, e José Olegario Alves Ferreira, approvados plenamente; Valeriano Ramos da Fonceca, approvado simplesmente.

Clinica (6º anno).—Alfredo Piragibe, Fernando Marinho de Azevedo, Francisco Villela de Paula Machado e Henrique Hermeto Carneiro Leão, approvados plenamente.

3º anno pharmaceutico.—Achilles Fortunato Antonio Sumien e Bernardino da Silveira Dutra, approvados plenamente; José da Costa Vallim Junior, Ignacio Pereira de Oliveira e José Lopes da Costa e Souza Junior, approvados simplesmente.

Foram approvados na 1ª cadeira do 3º anno (mecanica) da Escola Central os Srs.: José Freire de Andrade Parreiras Horta, Augusto Coelho da Silva, Carlos Maximiano Pimenta de Laet, Pedro Betim Paes Leme, Manoel de Mendonça Guimarães, Marcos Thomaz da Costa e Sá, Alberto Eugenio Andrade Parreiras Horta, Caldino Alves Monteiro, Antonio Gomes Sudré, Jorge Benedicto Ottoni, Antonio José Ribeiro da Cruz Rangel, Balthazar Bernardino Baptista Pereira, José Theodoro de Souza Lobo, José Carvalho de Souza, Tobias Rabello Leite, Jeronymo Furtado de Mendonça, Francisco José de Mello e Souza Junior, Armenio de Figueiredo, João Luiz Pinto Campista, João de Freitas e Castro, Francisco Severiano Braga Torres, Theophilo Benedicto de Vasconcellos, João Ramos de Queiroz, Alsino José Chavantes, Francisco Carlos da Costa Real.

Continuaram hontem os exames da Escola de Marinha e deram o resultado seguinte:

2ª cadeira do 3º anno.—Aspirantes: Carlos Vidal de Oliveira Freitas, Aristides Speridião de Senna Braga e Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, approvados simplesmente com o grão 3; e os paisanos Manoel Venancio Campos da Paz, idem idem, e Francisco Agapito da Veiga, idem com o grão 2.

Clinica applicada á pyrothechnia.—Aspirantes; Americo Leonidas Barbosa de Oliveira e Duarte Huet, Bacellar Pinto Guedes, plenamente grão 9; João de Andrade Leite, idem grão 8, e Antonio Augusto da Costa Lacerda Junior, idem grão 7.

1ª cadeira do 2º anno.—Aspirantes: Justino de Souza Franco, plenamente grão 6; Manoel Rodrigues Cajado e Candido dos Santos Lara, simplesmente grão 5, e Alberto Saladino Figueira de Aguiar, idem grão 3.

— 19 —

S. M. o Imperador acompanhado de seus semanarios, visitou hontem a escola central, onde assistio aos exames de economia politica, chimica e engenharia civil.

Sua Magestade foi tambem á academia da Bellas-Artes ver o retrato de D. Anna Nery, do Sr. Victor Meirelles de Lima, quadro que para este fim fôra removido para a mesma academia, onde continua exposto.

Por decreto de 12 do corrente houve S. M. o Imperador por bem perdoar aos seguintes réos:

Joaquim Mariano dos Santos Monteiro, o resto da pena de 6 annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury do termo de Vianna, na provincia do Maranhão, por crime de homicidio.

André Antonio Rodrigues, o resto da pena de 2 annos de prisão com trabalho, imposta pelo jury do termo da Conceição, na provincia do Amazonas, por crime de homicidio.

Por decreto de 15 do corrente foi o 2º tenente da 2ª classe Henrique Carlos Ribeiro Lisbôa, reformado no mesmo posto e com seis vigesimas quintas partes do respectivo soldo, por soffrer de molestias incuraveis, que o impossibilitam de continuar a servir.

Per outra da mesma data perdoou-se ao pratico Felippe José da Silva a pena de seis mezes de prisão, a que foi condemnado por sentença do conselho supremo militar de justiça, proferida em 8 de outubro ultimo.

Por titulo de 17 do corrente, foi nomeado João Affonso Lima Nogueira Junior para o lugar de praticante do thesouro nacional.

O resultado dos exames da 1ª cadeira do 5º anno (engenharia civil) da Escola Central foi o seguinte: Approvado com distincção grão 10, Joaquim Galdino Pimentel e Affonso Pires de Carvalho e Albuquerque; approvados plenamente com o grão 9, Francisco de Paula Bicalho, Antonio Placido Peixoto de Amarante, Luiz Arnaud Ferreira de Mattos, Alvaro Nunes Pereira, Emigdio Adolpho Victorio da Costa, Agostinho da Silva Oliveira, Manoel Rodrigues Baptista, Rodrigo Ribeiro de Oliveira e Silva, José Americo dos Santos e Arthur Rodrigues Torres Alvim; com grão 8, Francisco Xavier Gomes, Luiz Betim Paes Leme, Guilherme Augusto de Souza Leite, Frederico Ferreira da Silva Santos, João Thomaz Alves Nogueira e Carlos Augusto Osorio Bordini; com grão 7, Manoel Tavares de Aquino Junior, José Augusto dos Santos Matta e Abel Ferreira de Mattos; e com o grão 6, João Caldeira de Alvarenga Messeder, José da Cunha Barbosa, e Joaquim José de Almeida Pernambuco.

Continuaram hontem os exames na escola de marinha e deram o resultado seguinte:

2ª cadeira do 3º anno.—Paisanos: Luiz Lemelle e Sabino de Azeredo Coutinho, simplesmente, grão 3; Nicolão Viriato Chaves Barcellos, Perciliano Olympio Nogueira Neves e Candido Floriano da Costa Barreto, idem, grão 2; e Carlos José de Araujo Pinheiro, idem, grão 1.

Em chimica applicada á pyrotechnia, foram approvados os alumnos militares; José da Cunha Ribeiro Espindola e Francisco Pinto Torres Neves, plenamente, grão 6; Antonio Alves Camara, simplesmente, grão 3; e Joaquim dos Santos Magalhães Junior, idem, grão 2.

1ª cadeira do 2º anno.—O alumno militar José Lopes Pereira Bahia Junior, simplesmente grão 2; e os alumnos paisanos, João José da Silva e Souza e Alfredo José de Abreu, idem grão 4.

Fez exame de generalidades das materias da 2ª cadeira do 3º anno o alumno externo Leopoldo Bandeira de Gouvêa, e foi julgado habilitado para prestar exame de ponto.

— 20 —

Por portaria de 10 do corrente mez foi dispensado o engenheiro Antonio Cavalcante de Souza Raposo da commissão de medir e demarcar as terras denominadas Borda do Campo, na provincia do Paraná.

Por portaria da mesma data foram concedidos dous mezes de licença ao porteiro da inspecção geral das obras publicas do municipio, José Pereira de Oliveira, com todos os vencimentos e na fórma do decreto n. 4,484 de 7 de março deste anno, afim de tratar de sua saude.

Continuaram hontem os exames da 1ª cadeira do 2º anno da escala de marinha, sendo approvado o alumno paisano Gustavo Antonio Garnier simplesmente, com o grão 3.

Desenho de figura e paisagem do 1º anno, aspirantes Antonio Leopoldino da Silva, e Francisco dos Santos Malta, plenamente, grão 10; Emilio de Miranda Ferreira Campello, Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, Joaquim José Dias de Aguiar Junior, Affonso Henrique Neiva, Aristides Monteiro do Pinho, Godofredo Silveira da Motta, e Innocencio Marques de Lemos idem grão 3; Polycarpo Cesario de Barros, João Cordeiro da Graça Castellões, Bernardo de Oliveira Bueno, Justiniano de Oliveira Souza e Mello e Henrique Christiano Braune, simplesmente grão 1; José Lopes da Silva Lima Junior, plenamente, grão 10.

3º anno.—Desenho de machinas a vapor: aspirantes Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, João de Andrade Leite, Antonio Augusto da Costa Lacerda Junior, José da Cunha Ribeiro Espindola, Joaquim dos Santos Magalhães Junior, Antonio Alves Camara, Raymundo de Mello Furtado de Mendonça plenamente, grão 3; Francisco Pinto Torres, Neves, simplesmente, grão 2; os paisanos Manoel Venancio Campos da paz, plenamente, grão 3; Francisco Agapito da Veiga e Nicolão Viriato Chaves Barcellos, simplesmente, grão 2. Chimica: aspirantes Adolpho Pinheiro, plenamente, grão 7; Frederico Dias de Sá, Carlos Vidal de Oliveira Freitas e Aristides Speridião de Senna Braga, idem, grão 6.

2º anno.—Topographia e desenho respectivo: aspirantes Leopoldo Freitas da Costa Oliveira, José Ramos da Fonceca, José Rodrigues de Abreu, Bernardo Gonçalves da Costa, Alfredo Silverio de Souza, Jeronymo Ferreira das Neves e Augusto Teixeira Mendes, plenamente, grão 3; Arthur Indio do Brasil e Silva, simplesmente, grão 2.

— O resultado dos exames de ante-hontem e hontem da faculdade de medicina foi o seguinte:

1º anno medico.—Manoel de Avillez Carvalho, Affonso Henrique Eones Bandeira e Felippe Aristides Caire, approvados plenamente.

Francisco de Paula Fraga e Thomaz Whately Junior, approvados simplesmente.

Houve quatro reprovados.

3º anno medico.—Francisco Peregrino Viriato de Medeiros, Augusto Prates Alvares da Cunha, Virgilio Horacio de Oliveira, Affonso Pereira da Silva, José Maria Velho da Silva, Luiz João Falleti, Manoel Felizardo de Azevedo e Pacifico Esteves Valladares, approvados plenamente.

Antonio Pereira de Barros Leite, Cesario Pereira Machado, Arlindo Ramires Esquivel Junior e Theophilo Dutra Chaves, approvados simplesmente.

5º anno.—Mariano Luiz da Silva, Emilio Machado Pereira Durval Pereira de Mesquita, Carlos Augusto de Oliveira e Silva, Antonio Joaquim da Silva Leão, Antonio Emiliano de Souza Castro e Francisco Nogueira Cardoso, approvados plenamente.

Antonio Francisco dos Santos Bastos e José Ricardo Pires de Almeida, approvados simplesmente.

Chimica (6º anno).—Candido José de Carvalho Lima, Theotonio José de Vasconcellos, Augusto Trajano de Hollanda Chacon, Antonio Manoel Alves do Rego e José Augusto Machado, approvados plenamente.

A Sra. D. Anna Vieira Bastos, moradora nesta côrte e o Sr. José Pinto Ribeiro, fazendeiro em Araruama, por occasião de inventariarem os bens de seu finado irmão, o capitão José Pedreira da Costa Vieira, deram liberdade a cinco escravos.

Da freguezia d'Aréa communicam o seguinte ao *Jornal de Valença*:

« Na freguezia d'Aréa pelas 8 horas da noite do dia 5 do corrente mez, appareceu uma grande trovoada, forte e terrivel, acompanhada de tão medonho tufão que poz em alarma e completamente aterrada toda a população que suppunha chegado o *dia* final.

« O vento devastou tudo por onde passou, não deixando uma só arvore em pé; as casas ficaram sem telhas, e uma só destas se não encontra, foi tudo pelos ares. O estrago não foi geral, apenas em 500 braças de largura mais ou menos, não se podendo avaliar quanto a extensão, porque foi em muitas leguas; parecia que o tufão por onde passava queria abrir um caminho ou uma estrada, levando tudo adiante de si. Não deixou cousa alguma em cima da terra; derrubou grandes arvores como jaqueiras, jueiranas e outras grandes arvores seculares que se viam como monumentos immemoriaes, e que sempre mereceram o nosso respeito e dos nossos antepassados para a sua conversação.

« As arvores menores, que não offereciam grande resistencia, ficaram torcidas e quebradas. Foi uma devastação completa: ainda hoje faz horror olhar-se para semelhantes destroços e ruinas.

« Cahio uma chuva de pedra, em tanta quantidade, que ainda no dia 8 se podia apanhar cargas; a chuva nos lugares onde não foi de pedra, era tão abundante e forte, que não havia telhado que a contivesse; chovia dentro da casa como na rua, a agua passava além dos tornozellos dos transeuntes. Achou-se no dia seguinte nas matos uma quantidade immensa de passaros mortos, as gallinhas e demais criações amanheceram tambem mortas nos pastos e dormidouros que estavam ao tempo. Os proprietarios José Pereira dos Santos, José Vicente e outros soffreram grandes prejuizos; suas casas ficaram destelhadas; perderam todas as suas plantações de cannas e fumo, que viram todas arrancadas e em cima da terra.

« Soffreram muito os lugares Patioba, Palmeira, Riacho de Aréa e Mattas do Andaraby, continuando para diante. »

Desde que foi commettido o roubo que noticiamos, na capella do Sr. Dr. Araujo e Silva, a policia tratou com o maior empenho de descobrir os autores deste crime. Graças aos esforços dos Srs. 1.º delegado e major commandante do corpo de urbanos alcançou-se satisfactorio resultado.

As informações que obtivemos sobre este assumpto são as seguintes:

O roubo foi commettido por tres dos mais audazes ratoneiros que se tem celebrisado nos fastos do crime nesta côrte. Dous já estão presos e chamam-se José Alves da Costa, conhecido por Vicente Ferreira ou Vicente Hespanhol, e Antonio Moreira Campos.

Ha muito que estava planejado o crime, estava mesmo ajustada a venda do fructo do roubo com um relojoeiro da rua do Carioca n. 86.

Anteriormente já os ladrões tinham-se tornado suspeitos no theatro do crime; sendo então presos esses pela subdelegacia da freguezia da Gloria,

mas, não havendo nada de positivo contra elles, foram soltos.

A porta da capella foi aberta com chave falsa, que, bem como um punhal, foi achada no jardim ao lado da capella. Todos os objectos de prata, inclusive uma grande lampada, paramentos de sacerdote e roupa que havia no coradouro na occasião do roubo, foram levados pelos ladrões e occultos em uma casa da travessa da Barreira, onde o comprador foi ver os objectos, ajusta-los e finalmente compra-los. Ignora se ainda o lugar para onde os transportaram, consta entretanto que foram immediatamente fundidos os metaes, inclusive um crucifixo de bronze ou cobre prateado, pelo que depois se fez desconto na importancia paga aos ladrões que tinham vendido o crucifixo como de prata.

O comprador que tambem foi preso, interpoz recurso de *habeas corpus* perante o juiz de direito da 1.ª vara crime, pretendendo ser illegal a sua prisão, por ser afiançavel a cumplicidade no crime de roubo. O juiz mandou informar o 1.º delegado de policia por quem tem sido feitas as averiguações, e a cuja ordem estão presos os delinquentes, e marcou o dia de hontem ao meio dia, para o paciente ser apresentado pelo carcereiro da detenção na casa das audiencias.

A's 9 horas da noite de 10 do corrente perdeu-se na altura dos baixos de S. Thomé, em consequencia de ter batido em uma galera que ha tempos alli fôra a pique, o hiate nacional *Nossa Senhora da Conceição*. A muito custo conseguio o mestre do hiate encalha-lo na praia do Furado, e ahi por meio de um cabo de vai-vem logrou a tripolação salvar-se com a roupa do corpo. Esse cabo foi levado a terra pelos grandes esforços de um dos tripolantes.

Alguns dos destroços que ficaram do naufragio serviram aos miseros tripolantes para armarem uma barraca e nella se refugiarem até que a sorte lhes deparasse com alguns soccorros.

O navio era propriedade da companhia Espirito-Santo e Campos.

Hoje entrou o hiate *Presidente*, procedente de Campos, tendo a seu bordo o mestre do *Nossa Senhora da Conceição*

Entre a mesma praia do Furado e Macahé naufragou nessa mesma noite o hiate nacional *Floresta*, cuja tripolação conseguio salvar-se.

— 21 —

Por decreto n. 4,627 de 15 do corrente foi concedido privilegio a Raymundo Carlos Leite & Irmão para fabricante e venderem o apparelho de sua invenção, que denominam auto-motor.

O resultado dos exames finaes da aula secundaria do 6º anno (economia politica, estatistica e principios de direito administrativo da Escola Central foi o seguinte :

Approvados com distincção, grão 10, Joaquim Duarte Martinho ; approvados plenamente, grão 9, Luiz Augusto de Oliveira ; grão 8, José Augusto Devoto ; grão 7, Lopo Gonçalves Bastos Netto, João Feliciano Pedroso da Costa Ferreira e Boaventura Caetano Ribeiro ; grão 6, Augusto de Andrade Souza, e José Joaquim de Pinto Junior.

— 22 —

Pelo paquete inglez *Germany*, da linha do Pacifico, recebemos hontem folhas do Rio da Prata até 15 do corrente. Depois entrou outro paquete inglez, o *Douro*, da linha de Southampton, com folhas até 17.

E' difficil saber ao certo o que se passa em Entre Rios ; entretanto o que parece resultar das diversas noticias é que Lopez Jordan promette dar ainda muito que fazer ás tropas do governo. Entre outras cousas, diz uma correspondencia que o motivo da ida do caudilho ao departamento da Paz fôra receber armas e mesmo peças de campanha, que lhe expediam os amigos de fóra da provincia, sem que nenhum dos generaes argentinos podesse obstar ao desembarque destes petrechos de guerra. Esperava-se agora uma batalha, mas o general Gelly y Obes não se movia de onde estava por julgar vantajosa a posição.

A republica do Uruguay não apresentava mudança sensivel no estado das cousas, a respeito do qual nos escrevem de Montevidéo :

« Os blancos permanecem com forças numerosas, porém mal armadas, diante das trincheiras. Constantemente se desprendem de um e outro lado guerrilhas sem outro objecto mais do que fazer algumas victimas.

« Affirma-se que, apenas aquelles hajam recebido 2 ou 3,000 armas que compraram, atacarão a praça.

« Como a communicação pelo rio está franca, a praça recebe gado e todos os generos alimenticios de que carece, tanto de Buenos-Ayres como dos outros pontos do litoral. Por este lado, portanto, o sitio não produz effeito algum, só servindo para embaraçar o commercio.

« O exercito ao norte do Rio Negro ficava no dia 11 em Salsipuedes. O general Goyo Suarez, que tendo-se demittido o general Caraballo, commanda agora os exercitos do sul e do norte, occupava-se activamente em engrossar as suas fileiras, e consta que se porá em marcha immediatamente em auxilio da capital, trazendo comsigo 5:000 a 6,000 homens, sendo a maior parte de cavallaria.

« Com esta força obrigará certamente o general Apparicio a levantar o sitio, mas antes disso deve-se esperar alguma tentativa deste general para penetrar aqui

« A vigilancia é extrema, e a desconfiança no espirito da tropa que defende a praça mui fundada, porque as deserções, até de officiaes, teem continuado.

« Na Confederação Argentina espera-se uma batalha, a todo o momento entre Lopez Jordan e Gelly y Obes.

« Amanhãa deve ficar restabelicida a linha telegraphica entre esta praça e a de Buenos-Ayres por accordo da gerencia da empreza com o governo oriental e o general blanco que nos sitia, sob promessa de que ella só servirá para a transmissão de despachos commerciaes, supprimidas as estações que poderiam servir ao governo para communicar-se com a campanha.

« O nosso ministro, visconde do Rio Branco, sahia para Buenos-Ayres no *Vidal de Oliveira*. Resolveram-se as difficuldades que existiam entre o governo oriental e o barão de Mauá, cujo banco foi autorisado a continuar e emittir bilhetes á vista e ao portador na conformidade dos seus estatutos.

« Attendendo a uma reclamação do commercio, o governo acaba de habilitar um ponto pelo que possam seguir para o interior as mercadorias que até agora não tinham sahida. Os blancos, pela sua parte, nenhum obstaculo punham a este trafico.

« Foram postos em liberdade, com a condição de sahirem da cidade, os dous irmãos Shaw, que por suspeitas estavam recolhidos ao cabildo. »

As guerras do Rio da Prata promettem tornar-se menos selvagens, se devemos tomar ao serio uma ordem geral expedida ultimamente pelo governo de Montevidéo, prohibindo maltratar os feridos aprisionados, que pelo contrario receberão os mesmos desvelos que os proprios, e neutralisando as ambulancias e os cirurgiões e serventes ligados as mesmas, para o que se usará de um distinctivo, cruz branca em campo vermelho, que indique tantos os edificios em que se recolherem os feridos como as pessoas dedicadas ao seu serviço.

Entretanto malograram-se as tentativas de um arranjo amigavel entre os belligerantes. Exigiam os blancos que o presidente Batlle renunciasse o poder nas mãos do presidente do senado, que se lhes déssem garantias de liberdade nas eleições formando-se um governo mixto e tirando do seio de cada partido metade dos chefes politicos da campanha, e além disto, que se pagassem as despezas feitas pelos mesmos blancos nesta guerra. O presidente apenas queria conceder liberdade de eleições garantida pela palavra do seu governo, e reconhecimento das patentes que os officiaes e chefes blancos tinham no exercito, antes da invasão. Baldados foram, portanto, os esforços do corpo diplomatico estrangeiro para trazer ambas as partes a um accordo.

Do Pacifico são sem interesse as noticias, a não ser a que vem da Bolivia, de achar-se gravemente enfermo o presidente Melgarejo, que tendo fracturado uma perna n'uma queda de cavallo, ia soffrer a amputação, receiando-se que não sobrevivesse. Substitui-o entretanto Munoz, que era mal visto do exercito.

Por decretos de 16 do corrente foi exonerado, a seu pedido, do lugar de inspector da saúde publica da provincia das Alagôas, o Dr. Thomaz do Bomfim Espindola.

Foram nomeados :

Official da ordem da Rosa, o tenente-coronel Feliberto de Oliveira Freire, de conformidade com o § 3º do art. 9º do decreto n. 2,853 de 7 de dezembro de 1861.

Cavalheiros da ordem de S. Bento de Aviz, os capitães de infantaria José Manoel da Silva Marques e Christiano Joaquim de Sant'Anna, e o de cavallaria Joaquim Alves de Oliveira.

Inspector da saude publica da provincia das Alagoas o Dr. José Antonio Lopes.

Por decretos de 16 do corrente foram nomeados :

O desembargador da relação do Maranhão, João Baptista Gonçalves Campos, procurador da corôa, soberania e fazenda nacional na mesma relação.

O bacharel Francisco de Paula Araujo e Silva, juiz municipal e de orphãos do termo de Itaguahy, na provincia do Rio de Janeiro.

O bacharel Ernesto Pinto Lobão Cedro, juiz municipal e de orphãos do termo da Capella, na provincia de Sergipe.

O bacharel Firmino Barbosa Cordeiro, juiz municipal e de orphãos dos termos reunidos de Cascavel e Aquiraz, na provincia do Ceará.

O amanuense da secretaria da policia da provincia de Sergipe, Tacito Rodrigues de Oliveira, thesoureiro da mesma secretaria.

Foram nomeados para a guarda nacional de :

Pernambuco—José Belarmino Pereira de Mello, major ajudante de ordens, e o alferes cirurgião Odilon Austricliano Brayner capitão cirurgião-mór do commando superior do municipio do Bonito.

Rio Grande do Norte.—O capitão José Praxedes Benevides Pimenta, major ajudante de ordens ; Luiz Manoel Fernandes Filho, capitão secretario geral, e Francisco Joaquim de Souza, capitão cirurgião-mor do commando superior dos municipios da Imperatriz e annexos.

Pará—O capitão Evaristo Antonio Lopez de Souza, major ajudante de ordens ; Adão Florencio Nogueira, capitão secretario geral, e Antonio Theodorico da Silva Penna, capitão quartel-mestre, do commando superior da capital.

Concedeu-se :

Ao major reformado da guarda nacional da provincia do Maranhão, Manoel José da Silva, melhoramento de reforma no posto de tenente-coronel.

Ao bacharel João dos Santos Sarahyba, a demissão que pedio do lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Itaguahy, na mesma provincia.

Foram declarados vagos os officios do tabellião do publico, judicial e notas do termo de Santarem na provincia do Pará, e de official do registro geral das hypothecas da respectiva comarca, em vista da impossibilidade em que se acha o serventuario vitalicio João Chrysostomo Pereira e Souza, de continuar a exerce-los, e da falta de outros meios de subsistencia ; ficando obrigado o seu successor a prestar-lhe a terça parte dos rendimentos conforme a lotação.

Continuaram hontem os exames da escola de marinha, os quaes deram o resultado seguinte :

1ª cadeira do 2º anno.—Aspirantes. Houve dois reprovados.

Topographia e desenho respectivo, aspirantes : Candido dos Santos Lara, plenamente grão 3 ; Alberto Saladino Figueira Aguiar, Justino de Souza Franco, Manoel Rodrigues Cajado e José Lopes Pereira Bahia Junior, simplesmente grão 2 ; paisanos : João José da Silva e Souza, plenamente grão 3 ; Gustavo Antonio Carnier, idem grão 2 ; e Alfredo José de Abreu, idem grão 1.

3º anno.—Chimica applicada a pyrotechnia : aspirante Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, approvado plenamente, grão 6 ; os alumnos paisanos Francisco Agapito da Veiga e Manoel Venancio Campos da Paz, idem, idem ; Nicoláo Viriato Chaves Barcellos, simplesmente grão 3.

— A alfandega rendeu de 1 a 23 do corrente 1,780:246$218.

— 23 —

S. M. o Imperador visitou hontem o archivo militar, a officina lithographica que lhe é annexa, e a secretaria do commando geral do corpo de engenheiros.

Por decreto n. 4,628 de 16 do corrente foi concedido ao engenheiro João Martins da Silva Coutinho privilegio para a introducção nas provincias do Rio de Janeiro e Minas Geraes das machinas vehiculos e arados do systema R. W. Thomson.

Entrou hontem o vapor italiano *Italo Platense*, que sahido de Montevidéo no mesmo dia com o *Douro*, traz todavia folhas de 16 de Buenos-Ayres, d'onde sahio um dia mais tarde.

Referem apenas relativamente a Entre-Rios que o general Rivas fizera juncção com Gelly y Obes e continuava a perseguição de Lopez Jordan. Na Assumpção a assembléa constituinte votou a constituição, mas ia reconsiderar ainda alguns artigos.

O resultado dos exames de ante-hontem e hontem na Faculdade de Medicina foi o seguinte :

1.º anno medico. — João Maximiano Coutinho Aymoré, João Aristides Soares Serpa, Torquato de Sá Pinto Magalhães, Luiz José Mendes, Christiano Alves de Araujo Roças, Antonio Teixeira de Souza Magalhães e Eduardo Augusto Ribeiro. approvados plenamente ; Antonio Eduardo de Barredo, Alberto Henrique Duval e Antonio da Terra Pereira Filho, approvados simplesmente.

Houve duas reprovações.

3.º anno medico.—Guilherme Pereira da Silva, Francisco Leopoldino Bueno de Faria, Honorio Rodrigues de Araujo Libero, Franklin Bento Pereira Salgado, Prudencio Augusto Suzano Brandão e Galdino Emiliano das Neves, approvados plenamente ; Antonio Caetano da Silva Lara, Germano Augusto da Silva Chaves, Manoel do Monte Fernandes Godinho e Juvenal Martiniano das Neves, approvados simplesmente.

4.º anno.—Augusto Ferreira dos Santos, Augusto Cesar de Andrade Duque-Estrada, Joaquim Bernardes Dias, Carivaldo José Chavantes e Francisco Julio Xavier, approvados plenamente ; Bernardo Teixeira de Carvalho, approvado simplesmente.

5.º anno.—Joaquim José de Carvalho Filho, Joaquim Pereira dos Santos, Affonso Carlos Moreira, João Baptista de Castro Andrade e Diogo Cesar Garcez Palha, approvados plenamente ; Joaquim Estanisláo da Silva Gusmão, approvado simplesmente.

6.º anno.—Clinica : Manoel Ribeiro Marcondes Machado, João Baptista Laper, João Baptista de Lacerda Filho, Alfredo Magno de Almeida Rego, Henrique Cesidio Samico, José Justino de Mello e Guilherme Alberto das Neves Milward, approvados plenamente.

3.º anno pharmaceutico.—Diniz Augusto de Souza Gonçalves e Manoel Pereira da Silva Polycarpo, approvados plenamente ; João Baptista Bellone e Antonio Corrêa Seara, approvados simplesmente.

Houve duas reprovações.

Terminaram hontem os exames da 1ª cadeira do 2º anno, chimica do 3º e apparelho do 1º da Escola Central, os quaes deram o seguinte resultado :

1.ª cadeira do 2º anno.—Deixou de fazer acto o unico alumno militar que restava, por ter adoecido. —1º anno.—Apparelho, aspirantes : Polycarpo Cesario de Barros. Emilio de Miranda Ferreira Campello, Antonio Lepoldino da Silva, Bernardo de Oliveira Bueno, Aristides Monteiro de Pinho, José Lopes da Silva Lima Junior, Godofredo Silveira da Motta e Innocencio Marques de Lemos Bastos, approvados plenamente, grão 3º ; Augusto Fructuoso Monteiro da Silva, Joaquim José Dias de Aguiar Junior, Affonso Henrique Nina, Henrique Christiano Brune e Francisco dos Santos Matta, simplesmente, grão 2º ; João Cordeiro da Graça Castellões e Justiniano de Oliveira Souza e Mello, idem, grão 1.º—Chimica, 3º anno : paisanos, Luiz Semelle, Persiliano Olympio Nogueira Neves, Candido Floriano da Costa Barreto, Sabino de Azeredo Coutinho e Carlos José de Araujo Pinheiro, plenamente, grão 6º ; francez : Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, plenamente, grão 3 ; Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes, João de Andrade Leite, Antonio Augusto da Costa Lacerda Junior, José da Cunha Ribeiro Spindola, Joaquim dos Santos Magalhães Junior, Francisco Pinto Torres Neves, Antonio Alves Camara, Adolpho Pinheiro. Frederico Dias de Sá Carlos Vidal de Oliveira Freitas e Aristides Speridião de Senna Braga, idem, grão 2º ; inglez : o primeiro plenamente, grão 3, e os outros simplesmente, grão 1º

— 24 —

Por portaria de 21 do corrente permittio-se ao alferes do exercito Joaquim José de Mello, que foi commissionado no posto de capitão durante a guerra do Paraguay, continuar a usar dos distinctivos deste posto nos termos do art. 4º da lei n. 1755 de 28 de junho deste anno, que fixou as forças de terra para o anno financeiro de 1870 a 1871.

Por portaria de 22, tambem do corrente, concedeu-se a Henrique Marques da Silva a demissão que pedio do lugar de amanuense da secretaria do corpo de saúde do exercito.

Por portaria de igual data foi nomeado encarregado do museu militar o tenente honorario do exercito, José Carlos de Oliva Maia.

Resultado dos exames de hontem, na Faculdade de Medicina.

3.º anno medico. — Joaquim Duarte Martinho, João Corrêa de Araujo e Manoel Marques da Silva Acauan, approvados plenamente; Francisco de Paula Bueno de Azevedo Machado, Antonio da Costa Pinto e Celso Eugenio dos Reis, approvados simplesmente.

4.º anno.—Miguel de Oliveira Silva, approvado plenamente ; Hermenegildo da Cunha Ribeiro Feijó, Antonio José de Castro Junior e Luiz da Costa Chaves de Faria, approvados simplesmente.

Houve duas reprovações.

6.º anno.—Clinica ; Luiz de Souza Araujo, Leopolde Albelto de Magalhães Couto, Antonio Pinheiro Guedes, Antonio Francisco de Araujo Macuco e Erico Marinho da Gama Coelho, approvados plenamento.

3.º anno pharmacêutico —Alfredo Ribeiro Pedroso, approvado simplesmente. Houve 5 reprovações.

O resultado dos exames da 2ª cadeira do 3º anno (chimica) na Escola Central, foi o seguinte :

Approvados plenamente : com o grão 9, Carlos Maximiano Pimenta de Laet ; com o grão 8, Galdino Alves Monteiro, Manoel de Mendonça Guimarães e Jorge Benedicto Ottoni ; com o grão 7, José Freire de Andrade Parreiras Horta, Pedro Betim Paes Lemos e Candido Ribeiro de Souza Mendonça ; e com o grão 6, Alberto Eugenio de Andrade Parreiras Horta, Antonio José Ribeiro da Cruz Rangel, Balthazar Bernardino Baptista Pereira, Alberto Belmonte Aguiar, Joaquim José da Silva Nogueira, Alberto Macedo de Azambuja, Luiz Affonso Braga, João Gonçalves de Araujo, Raymundo de Miranda Osorio e Francisco José de Mello Souza Junior.

Approvados simplesmente com o grão 5, José Carvalho de Souza e João Luiz Pinto Campista ; com o grão 4, João Ramos de Queiróz e Alvaro Pamplona Nebar da Fonseca ; com o grão 3, Arminio de Figueiredo, João Tito Teixeira Mendes e Francisco Severiano Braga Torres, e com o grão 1, Augusto Coelho da Silva, Fernando Palmeiro Pereira da Cunha e Diogo da Cunha Moreira.

Faltaram aos exames dous alumnos.

Terminaram hontem os exames de manobra e de machinas a vapor para o 3º anno da Escola de Marinha os quaes deram e resultado seguinte :

Manobra.—Aspirantes : Americo Leonidas Barbosa de Oliveira, Duarte Huet Bacellar Pinto Guedes e João de Andrade Leite, plenamente grão 3 ; Antonio Augusto da Costa Lacerda Junior, José da Cunha Ribeiro Spindola, Joaquim dos Santos Magalhães Junior, plenamente grão 2 ; Francisco Pinto Torres Neves, plenamente grão 3 ; Antonio Alves Camara, plenamente grão 2 ; Adolpho Pinheiro, Frederico Dias de Sá, plenamente grão 3 ; Carlos Vidal de Oliveira Freitas, plenamente grão 2 ; Aristides Spiridião de Senna Braga e Raymundo de Mello Furtado de Mendonça, plenamente grão 3.

Paisanos : Francisco Agapito da Veiga, plenamente grão 3 ; Manoel Venancio Campos da Paz, Nicoláo Viriato Chaves Barcellos, Luiz Lemelle, Candido Florencio da Costa Barreto, Presciliano Olympio Nogueira Neves, Sabino de Azeredo Coutinho e Carlos José de Araujo Pinheiro, plenamente grão 2.

Machinas a vapor e desenho respectivo.—Aspirantes : Adolpho Pinheiro e Frederico Dias de Sá, plenamente grão 3 ; Carlos Vidal de Oliveira Freitas, simplesmente grão 2, e Aristides Spiridião de Souza Braga, plenamente grão 3.

Paisanos.—Luiz Lemelle, plenamente grao 3 ; Presciliano Olympio Nogueira Neves e Candido Floriano da Costa Barreto, simplesmente grão 2 ; Sabino de Azeredo Coutinho, simplesmente grão 1 ; Carlos José de Araujo Pinheiro, plenamente grão 3.

Ante-hontem prestou exame de generalidades em chimica, e alumno paisano Leopoldo Bandeira de Gouvêa, e foi julgado habilitado para exame de ponto.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 30 DE NOVEMBRO DE 1870.

Noticias do sul do imperio.

Chegou hontem pela manhão o vapor inglez *Douro*, trazendo datas : do Rio de Janeiro 24 e da Bahia 27 do corrente.

Sôb as rubricas *Exterior* e *Interior* encontrarão os leitores por extenso o que de mais importante ha ; além do que apenas trazem os jornaes recebidos o seguinte :

GOYAZ.

No dia 5 de outubro falleceu o padre Manoel Innocencio da Costa Campos, vigario collado da freguezia de Corumbá.

MINAS-GERAES.

Do *Conservador*, da Campanha, transcrevemos o seguinte :

« Em uma fazenda para os lados de Caconde, deu se uma horrivel catastrophe que sobremodo lamentamos.

« Havia nessa fazenda um grande cannavial, junto ao qual existia um capinzal muito secco. Manifestando-se fogo no dito capinzal, e prevendo o dono da fazenda que o fogo se communicaria ao cannavial e o devoraria, mandou 30 escravos dos melhores a preveni-lo, fazendo um acero na distancia que mais convinha. Achavam-se os desgraçados já em meio do serviço, quando o fogo, penetrando com medonha intensidade no cannavial, devorou estes por tal forma, que envolveu os negros, deixando-os horrivelmente carbonisados.

« Observando o fazendeiro, de perto, uma tão lamentavel scena, e verificando com horror a morte dos trinta escravos, teve um accesso de delirio tão desesperado, que disparou um tiro em um ouvido, de que lhe resultou a morte instantanea,

« Ha tempos noticiámos um desastre que se déra perto da cidade de Lavras succedido em uma caçada de pacas, onde se achavam tres caçadores, succumbindo um d'elles a um tiro de espingarda, disparado no intuito de segurar o bicho, mas que desgraçadamente acertou no craneo de um desses infelizes, que immediatamente o levou d'esta para a melhor vida.

« Identica desgraça déra-se para os lados de S. Sebastião do Capituba, a qual nos contam do seguinte modo :

« Indo um individuo com um filho para uma caçada de capivaras, e prohibindo aquelle a um outro filho menor que os acompanhasse, acontece que este ás escondidas introduzio-se por uma macega e conseguio presenciar e apreciar os movimentos dos dous caçadores. Um destes, o filho que andava rastejando a caça, vendo bolir uma restinga na qual vê uma sombra que se lhe affigurou capivara, disparou tão certeiro tiro para aquelle lado, que a sombra estacou e a restinga cessou de bolir.

« Dirigindo se alegre ao lugar e ufano de ter segura a caça, recuou horrorisado, quando vê, em vez de capivara, o cadaver todo ensangüentado do irmão a quem o pai havia prohibido de acompanha-los.»

S. PAULO.

No dia 16 do corrente foram encerrados os exames, na Faculdade de direito, do corrente anno lectivo.

O numero de bachareis formados no presente anno lectivo foi de 52, dos quaes nasceram : na côrte e provincia do Rio de Janeiro 24, na provincia de Minas 12, na de S. Paulo 7, na do Rio Grande do Sul 3, na do Parana 2, na de Santa Catharina 1, da do Goyaz 1, na da Bahia 1 e na de Pernambuco 4.

Têm-se formado até o presente em S Paulo 1641 bachareis, dos quaes 349 nascidos na côrte e provincia do Rio de Janeiro, 418 na de S. Paulo. 310 na de Minas, 96 na da Bahia e 95 na do Rio Grande do Sul.

— Fôra marcado o dia 26 do corrente para a inauguração dos trabalhos da estrada de ferro Ituana, na povoação do Salto, uma legua mais ou menos distante de Itú.

« No dia 15 fallecêra em Santos, após prolongada enfermidade, o negociante d'aquella praça major Jeremias Luiz da Silva. O finado gosava em Santos e em toda a provincia de grande consideração.

— A *Opinião Conservadora* noticia que foram presos em Lorena o réo Caetano, escravo, que no Piquete assassinára a Joaquim de Souza, dando-lhe dez facadas ; em Guaratinguetá, o réo Francisco Pedreiro, que alli se achava pronunciado ; e na Limeira, Ignacio Bueno da Costa, pronunciado no termo da cidade da Constituição, por tentativa de morte na pessoa de Salvador Alves ; e Salvador Balthazar, pronunciado como autor da tentativa de morte em Francisco José da Fonseca Junior.

— A sociedade dramatica Libertadora concedêra liberdade a duas crianças por occasião de levar-se á scena o drama *Abnegação*, de Ernesto Biester.

No inventario amigavel a que se está procedendo por fallecimento de D. Reginalda Delfina do Amaral, diz o *Correio Paulistano*, a herdeira D. Gabriella Franco de Andrade deu liberdade, sem condição alguma, aos escravos Maria Mulata, Margarida e Minelvina ; os herdeiros capitão José Elias de Oliveira, Antonio Ferreira de C. Andrade, Ermelindo Pupo Nogueira, Antonio F. de Andrade e e D. Gabriella Franco de Andrade, na mesma occasião e do mesmo modo alforriaram os escravos Maria Grande e Joaquim Benguella ; e no inventario a que se acaba de proceder por fallecimento de D. Maria de Nazareth Ferraz, o herdeiro José Elias de Oliveira deu liberdade tambem sem onus aos escravos Agostinho e sua mulher, e o herdeiro José Luiz de Oliveira o mesmo fez em relação á escrava Innocencia.

— A loja maçonica *independencia*, da capital, por occasião de empossar a nova directoria, tambem cedêra carta de liberdade a dous escravos menores, que pertenciam ao espolio do finado João Corrêa de Campos.

— A Sra. D. Maria Luiza Nogueira de Camargo libertou sem condição alguma um casal de escravos, que comprou precisamente para esse fim ; e e o Sr. Belarmino Rodrigues Pires e sua esposa libertaram tambem o escravo Francisco, crioulo de 12 annos, sem condição alguma.

— Pelo Sr. Joaquim Mariano Borba tambem foram alforriados gratuitamente os seus escravos José e Justo.

— A mesma folha diz que na cidade de Itú os Srs. José Soares de Barros e seus irmãos, por occasião de proceder-se á avaliação dos bens legados pela mãi dos mesmos senhores, libertaram gratuitamente os escravos Antonio, Jonathas, Jorge, José, Maria e André ; e mediante retribuição, José, mestre alfaiate. O escravo Jonathas foi libertado á expensas do herdeiro Sr. José Soares de Barros.

RIO DE JANEIRO.

— Eis as noticias commerciaes da ultima data :

« Incluindo transacções importantes em cambio, effectuadas hontem a ultima hora e hoje sobre Londres a 23 3/4, 23 7/8 e 24 d. papel particular, sommam os saques desta quinzena :

« Sobre Londres cerca de £ 770,000 a 22 1/4 22 3/4, 23 e 23 1/2 d. papel bancario, 22 1/8, 1/4, 3/8, 1/2, 5/8, 3/4, 7/8 e 24 d. papel particular)

« Sobre França cerca de frs. 50.000 a 405 rs. por fr.

« Sobre Hamburgo cerca de B. 72,000 a 780, 754 e 748 por B.

Sobre Lisboa e Porto regulou a 134 0/0 de premio á vista e a 130 0/0 a 90 d/v.

« Os soberanos estiveram hoje a 10$100 10$120 e a 10$150 a dinheiro, a cujas cotações fizeram se algumas transacções. Ficam mais firmes as apolices geraes de 6 0/0 que foram negociadas a 97, 97 1/4, 97 1/2 e 97 3/4 0/0. Das do emprestimo nacional de 1868 foram negociadas 40 ao preço de 1:040$.

« As acções do banco do Brasil estiveram hoje mais frouxas. Um lote de 100 foi negociada a 178$, um dito de 200 ditas a 178$500 e um dito de 200 ditas a 179$500.

« Das da companhia da Dóca da Alfandega, venderam-se 50 da antiga emissão a 30$ de premio.»

BAHIA.

— Foram nomeados promotores publicas : da comarca de Itapicurú, o Dr. José Antonio Guimarães Netto ; e da comarca da Feira de Sant'Anna, o Dr. Jacome Martins de Araujo.

— A presidencia da provincia, prra remediar as difficuldades financeiras com que luctavam os cofres provinciaes, contrahio um emprestimo interno de 946:000$, com a sociedade Commercio e com a casa commercial de Brandão & Irmão, sob as seguintes clausulas : 1º juro de 6 por cento ; 2º—emissão por 86º ; 3º o dinheiro adiantado ao governo em dezembro para o resgate das lettras que se tem de pagar no referido mez vence o juro de 7 por cento até o ultimo do referido mez ; e o que ficar em poder dos negociadores para entregas posteriores vence igual juro ; 4º o juro dos semestres será pago nos mezes de janeiro e julho a começar neste ultimo de 1871, e depois dos dias 12 dos referidos mezes ; 5º a provincia amortisa annualmente 10 por cento da emissão, a começar do anno de 1873, sorteando 3 mezes antes os numeros das apolices a amortisar, cujo juro cessará no semestre de amortisação, dando-se a devida publicidade ao sorteio para conhecimento dos interessados ; 6º a amortisação se fará pelo preço que as apolices tiverem no mercado, não descendo do de sua emissão, nem subindo acima do par. As apolices serão de 500$ ou de 1:00$ á vontade dos negociadores ; 8º no corpo da apolice se declarará as condições essenciaes do contracto ; 9º o governo da provincia não contratará uma nova emissão de apolices no presente anno financeiro, e dentro do anno seguinte dará preferencia aos negociadores em igualdade de circumstancias para qualquer outra.

— Lemos no *Jornal* :

« No dia 19 do corrente naufragou na Barra Falsa, em viagem do Prado para este porto, e hiate nacional *Ramos II*, com carregamento da madeira.

« Logo que o navio começou a afundar-se, trataram os passageiros e a tripolação de salvar-se em um bote do mesmo, conseguindo depois de horriveis transes chegar a Caixapregos, não logrando porém essa felicidade o negociante Antonio Gonçalves Barreiras, proprietario do referido hiate e estabelecido nesta praça com armazem de molhados ; arrebatado tres vezes do bote pelas ondas na ultima succumbio. O cadaver foi arrojado a Caixapregos, onde lhe deram sepultura.

« Um passageiro, vindo desse logar, além de referir os factos acima, visto não ter chegado ainda um só dos naufragos, narra o seguinte episodio :

« Dormiam pacificamente em um camarote do hiate duas crianças no momento em que todos procuravam salvar-se, e nesse transe supremo esqueceram-nas.

« Mas a providencia vela incessantemente sobre suas creaturas. Depois de todos salvos em terra, eis que chegam tambem sãs e salvas as duas creanças em uma taboa do camarote que tinha completamente despedaçado de encontro a umas pedras.»

« Escrevem-nos da feira de Sant'Anna :

« Uma horrivel catastrophe veio derramar o mais cruel sentimento no seio da numerosa familia do capitão Manoel Alves de S. Boa-Ventura Couto, proprietario do engenho «Qebra Cangaiha.

« Segundo ouvimos narrar, achava-se o fallecido n'uma de suas fazendas de criar á dezeseis leguas desta villa e no dia 26 dirigio-se só aos matos para botar fogo em um roçado, depois do que distrahindo-se em matar tatú, foi prendido violentamente pelo fogo, que assim roubara lhe desastradamente a existencia.

« O seu cadaver foi encontrado dous dias depois do acontecimento e transportado para esta villa onde sepultou-se no dia 30.»

« No dia 12 de setembro proximo passado, na villa do rio das Eguas, Francelino Pereira Ramos assassinou com sete facadas sobre o peito esquerdo a sua propria mulher Fructuosa Maria das Neves, estando ambos á mezes em casa do pai desta, e sogro daquelle, Martiniano Miranda dos Santos.

« O delegado capturou o assassino no dia seguinte, e instaurou lhe processo, em virtude do qual foi pronunciado no art. 193 do codigo criminal.»

PERNAMBUCO.

REVISTA DIARIA.

PROMOTOR PUBLICO.—Por portaria da presidencia da provincia, de 25 do corrente, foi nomeado promotor publico da comarca de Tacaratú, o bacharel Tiburcio Raymundo da Silva Tavares.

VISITAS.—S. Exc. o Sr. presidente da provincia visitou, no domingo em Olinda, o collegio das orphãas, o hospicio de alienados, e tambem a matriz de S. Pedro Martyr e a igreja da Conceição.

Mereceu especial attenção de S. Exc. o collegio das orphãas, onde se demorou duas horas, informando-se minuciosamente acerca dos diversos serviços do estabelecimento, e principalmente da alimentação, ensino e trabalho das educandas, cujo numero elevando-se á cento e trinta e nove, accommodam-se mal na casa que occupam.

O edificio em que se acha o hospicio de alienados tambem não se presta ás necessidades de uma casa de tal ordem : S. Exc. o percorreu todo com a costumada attenção e ouvio o regente sobre a economia e direcção do estabelecimento.

JURY.—Ante-hontem condemnou este tribunal no art. 201 do cod. crim. a Manoel Monteiro de Siqueira, pronunciado nos arts. 193 e 34 do mesmo codigo pelo crime de ferimentos leves feitos a Luiz Antonio Napoleão.

DINHEIRO.—O vapor inglez *Douro* trouxe para os Srs. : Lehmann Fréres 400$000, e Paul Guelphe 100$000 ; e levou de nossa praça para a Europa 2100 £.

EM TRANSITO.—Com novo recebidos em nosso porto, levou o *Douro* para a Europa 64 passageiros.

IMPOSTO PESSOAL.—Hoje é o ultimo dia do prazo marcado para o recebimento sem multa relativa do quarto anno do referido imposto.

OBRAS PIAS.—A' commissão encarregada das obras da igreja de N. Senhora do Rosario da Boa-vista pede-nos para lembrarmos áquelles que por sorte tiverem de tirar os premios maiores da loteria que corre hoje em beneficio da mesma igreja, que despensem um pequeno obulo para coadjuvação da mesma ; sendo que este pedido seja attendido poderão faze-lo effectivo ao thesoureiro Dr. Maximiano Lopes Machado, rua do Queimado n. 8.

BOMBARDEIRA PEDRO AFFONSO. — Foi nomeado commandante deste vapor de guerra o Sr. capitão-tenente Jacintho Fernandes Pinheiro.

PROVINCIA DO CEARA'. — Pelo ministerio do imperio expedio-se ordem á presidencia da provincia do Ceará, para mandar proceder á eleição de um deputado a assembléa geral pelo 3º districto, em substituição do Sr. conselheiro Araujo Lima, chamado para ministro da guerra.

MERRIMACK.—Este vapor americano devia sahir do Rio de Janeiro para New-York e escallas, no dia 25 do corrente.

CONGREGAÇÃO DAS FILHAS DE MARIA. — Lemos no *Jornal do Commercio*, do Rio de Janeiro

« A seguinte carta do santissimo padre Pio IX, o Grande, para a congregação das filhas de Maria, foi dirigida ao presbytero secular Vicente Rodrigues da Costa Soares, e ao desembargador Luiz Fortunato de Brito Abreu Souza Menezes :

« Pio Pápa IX.—Aos nossos amados filhos saude e benção apostolica. Recebemos as vossas letras, assignadas por vós e por nossas amadas filhas em Christo, as irmãas da congregação das filhas de Maria, que á nós enviastes no dia 21 do passado mez de junho.

« Por ellas, pois, conhecemos com grande consolação, a insigne piedade destas senhoras, que de um modo particular ahi se consagraram á honra e ao culto da Excelsa Mãi de Deus, e grandemente nos alegramos do seu zelo para com a Beatissima Virgem, do qual não é possivel que deixem de emanar extraordinarias e salutares utilidades para ellas, e ainda para todas as mais que seguirem seus exemplos.

« Além disto, amados filhos, nos foi agradavel, tanto á vossa fé, como a destas piedosas senhoras, com a qual publicamente confessastes um sincero obsequio e reverencia ao magisterio infallivel do romano pontifice, dogma já declarado por disposição do concilio ecumenico do Vaticano, conforme os vossos votos e os de todos os bons fieis e assim todas as graças que nas vossas lettras significastes de filial amor em memoria do dia anniversario em que agradou á divina vontade collocar-nos, embora sem merecimentos, nesta cadeira de Pedro.

« Por estes vossos serviços espontaneamente attestamos os sentimentos de nosso gratissimo coração, e ainda que de nenhuma sorte duvidamos que as vossas orações e as destas piedosas irmãas não nos hão de faltar, nem á santa igreja, neste tempo tão necessarias. Pela nossa parte supplicamos ao Omnipotente Deus, para que sobre vós e sobre as mesmas irmaas derrame com clemencia as riquezas de sua bondade, e a todos augmente na extensão da justiça e da verdadeira felicidade, que companheira é da mesma justiça.

« Como presagio, porém, destas celestes dadivas, e em testemunho da nossa paternal benevolencia, com todo o affecto do nosso coração amorosamente damos a benção apostolica a vós e a todas as nossas amadas filhas em Christo, e a todos os mais que sobrescreveram ás lettras que nos foram presentes.

« Dada em Roma junto de S. Pedro, aos 20 dias do mez de agosto do anno de 1870, 25º do nosso pontificado.—*Pio Papa IX* »

LOTERIA.—A que se acha á venda é a 172.ª a beneficio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da Boa-vista, a qual corre hoje.

PASSAGEIROS.—Sahidos para Europa no vapor inglez *Douro* :

Bernardo Fernandes, Antonio Teixeira Leite, Francisco Torres, José Gonçalves Casaca, José Bento de Campos, José Tavares Fernandes, John Barrars, Ricard Enes, James Enes.

— Sahidos para a Bahia no patacho nacional *Calado* :

Capitão Ignacio da Silva Deiró e 1 escravo, Miguel José de Almeida, Antonio Curumbano, Francisco Felix dos Santos, Theodoro de Mello, e Braz da Silva.

CHRONICA JUDICIARIA.

TRIBUNAL DA RELAÇÃO.

SESSÃO EM 29 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. CONSELHEIRO C. SANTIAGO.

Secretario Dr. Virgilio Coêlho.

As 10 horas da manhãa, presentes os Srs. desembargadores Gitirana, Guerra procurador da corôa, Motta, Doria, Regueira Costa e Souza Leão faltando com causa os Srs. desembargadores Lourenço Santiago, Almeida Albuquerque, Assis, Domingues da Silva e Uchoa Cavalcante, abrio-se a sessão.

Passados os feitos, deram-se os seguintes julgamentos :

APPELLAÇÃO CIVEL.

Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, José Victorino de Rezende & C. ; appellados, Monteiro Corrêa & C.—Despresados em embargos.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Gitirana ao Sr. desembargador Lourenço Santiago :

Appellação civel do juizo de orphãos de Goyanna.—Appellante, o juizo ; appellado, Joaquim Rafael de Mello.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Assis :

Appellação crime do jury de Floresta.—Appellante, Marianno José da Cruz ; appellada, a justiça. Do jury de Cannedé.—Appellante, Pedro Coelho da Silva ; appellado, José dos Santos Lessa Junior. Do jury de Baturité.—Appellante, João Raymundo dos Santos ; appellada, a justiça. Do jury de Palmeira dos Indios.—Appellante, o juizo ; appellado, Manoel Pereira de Oliveira Cabellu do Do juizo municipal do Recife.—Appellantes, José Pires Ferreira e outros ; appellado, José Joaquim Pereira de Mendonça.

Do Sr. desembargador Doria ao Sr. desembargador Domingues da Silva :

Appellação civel do juizo municipal do Pão dos Ferros.—Appellantes, Silvino José de Carvalho e outros ; appellada, D. Rachel de Souza Lima Cavalcante.

Do Sr. desembargador Regueira Costa ao Sr. desembargador Souza Leão :

Appellações crimes.—Appellante, e coronel Remigio Virissimo d'Avila Lins ; appellado, João Ferreira de Mendonça. Appellante, o promotor ; appellado, José Antonio de Amorim

Do Sr. desembargador Souza Leão ao Sr desembargador Uchoa Cavalcante :

Appellação crime.—Appellante, Silverio Antonio da Silva ; appelleda, a justiça. Appellação civel do juizo municipal do Recife.—Appellante, Francisco Gonçalves Netto, como tutor do menor Arthur ; appellado, Manoel Joaquim Baptista.

Assignou-se dia para julgamento dos seguintes feitos :

APPELLAÇÕES CRIMES.

Appellante, o juizo ; appellado, Manoel de Mello Falcão.

Appellante, Antonio de Hollanda Cavalcante ; appellada, a justiça.

Appellante, José Francisco da Silva ; appellada, a justiça.

Levantou-se a sessão as 11 horas da manhãa.

TRIBUNAL DO COMMERCIO

ACTA DA SESSAO ADMINISTRATIVA DE 28 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR ANSELMO FRANCISCO PERETTI.

Ás 10 horas da manhãa, presentes os Srs. deputados Miranda Leal e Basto supplente Sá Leitão, faltando o Sr. deputado Rosa, e sendo em seu impedimento nomeado o Sr. Miranda Leal, para servir de secretario, S. Exc. o Sr. presidente abrio a sessão.

Lida, foi approvada a acta da sessão de 24.

EXPEDIENTE.

Officio da junta dos corretores acompanhado do boletim commercial da semana ultimamente finda.—A' archivar.

Jornal Official de ns. 258 a 265.—Idem.

Aos Srs. deputados foram distribuidos os seguintes livros ;

Diario e Copiador de Francisco Ferreira Borges, dito de José Alves Tenorio, Diario de Manoel Alves Guerra & Filho, Copiador de Monhard Marthin & C.

Visto o livro de registro da correspondencia official, encontrou-se limpa e regular a escripturação.

DESPACHOS

Requerimentos :

Requerimento do barão de Santa Cruz, que accusa ter trinta annos de idade, e ser natural desta provincia, estabelecido na respectiva capital com casa de drogas e pharmacia sob a firma de Bartholomeu & C., pedindo ser admittido á matricula de commerciante. Abonam sua capacidade legal os commerciantes José Joaquim de Faria Machado, Gaspar Antonio Vieira Guimarães e José Azevedo de Andrade. — Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Moreira de Souza, que tambem accusa ter trinta annos de idade, e é nacional da provincia do Rio-Grande do Norte, e estabelecido com loja e armazem de chapéos á grosso e a retalho a rua do barão da Victoria n. 45 desta cidade, pedindo tambem ser admittido á matricula. E' abonada sua conducta commercial por Adriano A. de A. Jordão, Mello Lobo & C., Gregorio Paes do Amaral, E. A. Burle & C., L. A. Salazar Junior, Alfredo Garcia & Irmão e Gomes de Mattos Irmãos.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel Januario de Arruda, nacional daquella mesma provincia, e com idade de 29 annos, morador nesta cidade, onde é estabelecido com armazem de fazendas e roupa feita em grosso e retalho á rua do barão da Victoria n. 41, pedindo ser igualmente admittido á matricula. — Attestam em seu abono os mesmos attestantes em favor de Manoel Moreira de Souza.—Haja vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Manoel da Silva Mendonça Vianna, submettendo á regittro a nomeação de seu caixeiro Fabriciano Pinto de Miranda.—Seja registrada.

De João Antonio de Almeida & C., submettendo tambem á registro a de seu caixeiro João José dos Reis.—Como requerem.

De Ferreira Lima & C., no mesmo sentido quanto á de seu caixeiro Basilio Magno Raposo de Mello.—Sim.

De Cunha & Manta, como procuradores de João Anastacio Gomes, do Ceará, tambem submettendo á registro a nomeação do caixeiro que seu constituinte déra á Antonio José de Freitas.—Feita a revalidação por não ter sido a estampilha da nomeação inutilisada, volte a petição.

De Francisco de Araujo Cesar, apresentando para ser registrada a de seus caixeiros seus filhos João de Araujo Cesar e Manoel de Araujo Cesar.—Na fórma requerida.

De Manoel Alves Guerra, proprietario do trapiche alfandegado—Guerra—declarando que são administradores do mesmo trapiche Dioclecio Ribeiro de Brito e Anastacio José de Mattos, debaixo da firma de Brito & Mattos.—Deferido.

De Antonio da Silva Carneiro, pedindo que se lhe certifique se Joaquim Pinheiro Maciel é caixeiro de sua loja de fazendas nos Affogados, n. 94, e desde quando se acha inscripto como tal.—Certifique-se.

De Antonio Joaquim Novaes, para que tambem se lhe certifique se está registrada a nomeação de seu caixeiro Fernandes Tavares de Lyra. — Como pede.

De José Rodrigues Ferreira, para certificar-se-lhe se no corrente exercicio fôra inscripto como caixeiro de Manoel Francisco Marques. — Certifique-se.

De Manoel da Cunha Saldanha & C. para se lhe registrar a nomeação de seu caixeiro Manoel da Cunha Saldanha Filho.—Registre-se.

De Gomes de Mattos Irmãos, submettendo á registro uma procuração bastante de Raymundo Ferreira dos Santos Caminha, constituindo seu procurador a Vicente Ferreira dos Santos Caminha.—Como requerem.

Dos mesmos, requerendo baixa no registro da nomeação de caixeiro que deram á Manoel Correia de Crasto.—Na fórma requerida.

De Manoel Ramos Correia e Manoel Gomes da Silva Amorim, submettendo á registro o seu distrato social.—Vista ao Sr. desembargador fiscal.

De Thomaz Lins Caldas e Satyro Emiliano Meira de Vasconcellos, tambem submettendo á registro o seu distrato social.—Haja vista o Sr. desembargador fiscal.

De Ascendino Gonçalves Rodrigues França e Luiz Ferreira Maciel Pinheiro, mostrando haverem satisfeito o disposto no art. 2º § 7º do decreto n. 4:505.—Vista ao Sr desembargador fiscal.

COM INFORMAÇÃO DO SR. DESEMBARGADOR FISCAL

De Antonio Gonçalves Torres, registro de sua barca—*Galga*—Como requer.

De João do Rego Lima & Filho, contracto social.—Satisfaçam o parecer fiscal.

Summario contra o agente de leilões da Parahyba, Felippe Carreiro Estrella.— Seja convidado o Sr. desembargador fiscal para assistir ao julgamento, que terá lugar no dia 1º de dezembro proximo futuro.

O Sr. deputado Basto passou o memorial de Carpinteiro, Filho & Sobrinho ao Sr. deputado Miranda Leal.

Dada a hora (11 1/2 da manhãa), o Exm. Sr. presidente encerrou a sessão.

SESSÃO JUDICIARIA EM 28 DE NOVEMBRO DE 1870.

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR A. F. PERETTI.

Secretario, Julio Guimarães.

Ao meio dia, achando-se reunidos os Srs. desembargadores Silva Guimarães, Reis e Silva, Accioli, deputados Basto, Miranda Leal e supplente Sá Leitão, faltando com participação o Sr. Rosa, declarou-se aberta a sessão.

Lida foi approvada a acta da sessão passada.

O escrivão Albuquerque registrou o ultimo protesto de letra á 22 do presente mez sob o n. 2189 ; e o escrivão Alves de Brito á 26 do dito mez sob o n. 2122.

ACCORDÃOS ASSIGNADOS.

Embargante embargado João Pinto de Lemos Junior, embargante embargado o administrador da massa fallida de Mamede & Martins ; embargante André Barbosa Soares, embargada D. Candida Maria dos Prazeres.

JULGAMENTOS.

Juizo especial do commercio : embargante executado Joaquim José Gonçalves Beltrão, embargado exequente a companhia vigilante ; juizes os Srs. Silva Guimarães, Reis e Silva, Miranda Leal e Sá Leitão.

Foram julgados não provados os embargos infringentes do julgado deste tribunal.

Embargante Antonio de Azevedo Neves, embargado Bento José de Macedo Poças.

Adiado a pedido de um dos Srs. deputados.

DESIGNAÇÃO DE DIA.

Não estando presente o Sr. Rosa assignou-se o primeiro dia util para o julgamento dos seguintes feitos, nos quaes o mesmo Sr. é juiz, entre partes, appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado David Fiack ; appellante Miguel Archanjo de Figueiredo, appellado o tutor das menores Manoella e Ignez ; appellante Joaquim Francisco do Espirito Santo, appellado José Feliciano de Nazareth ; appellante a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, embargos de declaração do appellado Antonio Duarte Carneiro Vianna.

PASSAGENS.

Do Sr. desembargador Silva Guimarães ao Sr. ao Sr. desembargador Reis e Silva, appellantes arrestados a viuva e herdeiros de Diogo José da Costa, appellado arrestante Antonio Duarte Carneiro Vianna.

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Accioli appellante Joaquim Antonio Pereira. appellado Vicente José de Brito.

O Sr. desembargador Reis e Silva jurou suspeição e passou ao Sr. desembargador Accioli, embargante José Cesario de Mello, embargado João da Cunha Reis.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Reis e Silva : appellante Joaquim da Silva Costa appellado João Rodrigues Cordeiro.

DESTRIBUIÇÃO.

O Sr. desembargador Accioli jurou suspeição e destribuio-se ao Sr. desembargador Reis e Silva e feito em que são partes, embargantes os administradores da massa fallida de Antonio José de Figueiredo, embargado Eugenio Moreira da Silva.

Encerrou-se a sessão á uma hora da tarde.

PUBLICACOES A PEDIDO.

Celebridades em um julgamento superior.

No juizo do termo do Catolé da provincia da Parahyba, contra meu pai, o major João Baptista da Costa Coelho, moveram acção de liberdade uma sua escrava de nome Anna Ignacia, seus filhos e netos, sob o falso fundamento de ter aquella nascido de ventre livre.

Possuindo meu pai por titulo legitimo de compra a referida escrava, por mais de 40 annos, sem interrupção alguma, tendo o seu antecessor possuido-a tão bem por igual titulo por bastante tempo, succedeu que Joaquim da Silva Saldanha, inimigo de meu pai, para delle vingar-se, inventasse que Anna Ignacia, tinha nascido de ventre livre, e sob esse fundamento fez propor-se-lhe aquella acção, a frente da qual se collocou, sustentando a e mantendo-a sempre com a maior ostentação de seu prestigio e de dinheiro............

Poude obter de um leigo, juiz municipal supplente daquelle alto sertão do seu dominio, sentença em favor de seus protegidos, da qual appellou meu pai para o tribunal da relação de Pernambuco.

Discutida a appellação no tribunal superior, foi pelo mais solido e juridico accordão reformada a sentença appellada, e julgados foram legitimos escravos de meu pai os individuos então libertos e emancipados na sentença inferior proferida no

juizo dito, — *uti possidetis* — do Sr. Saldanha: figurando no accordão como votos vencidos os dos Srs. desembargadores L. Santiago, Domingues da Silva e Almeida e Albuquerque, e como vencidos os dos Srs. Souza Leão e Motta.

Esse accordão foi reformado em virtude de embargos oppostos pelos pretendidos libertos, por ter mudado o Sr. desembargador Albuquerque, do voto que no primeiro tinha dado em favor de meu pai.

Embargou meu pai por sua vez esse segundo accordão e conseguio ser elle reformado pelo mesmo voto do Sr. desembargador Albuquerque: e assim ficou restaurado o primeiro accordão em seu favor com os seus votos primitivos, quero dizer, com os tres votos vencedores, e os dous vencidos.

Um filho do Sr. Saldanha, que acompanhou a causa para a instancia superior, e aqui se demorou para assistir o seu curso, e todos os seus movimentos, fiel as instrucções de seu pai, quiz mostrar que o seu *uti possidetis* não se estendia sómente ao remoto Catolé, e que elle não devia voltar para o seu dominio com as vestes modestas do vencido. Então tudo emprehendeu e tudo empregou para comprar as galas da victoria nesse pleito infeliz, onde a propriedade alheia era um objecto de irrisão e desprezo; e o triumpho do Sr. Saldanha se tornou para uns objecto de especulação e interesse, e para outros questão de honra e capricho, servindo de capa para tudo isto, o amor a pobre liberdade, que todos amam e querem nos escravos alheios, e que nos seus a ostentam tratando-os a nudez e a fome, e levando-os muitas vezes ao azurrague nas mesas dos carros dos seus engenhos por leves faltas de serviços !!!!..........

O primeiro cuidado, pois, do Sr. Saldanha, foi mudar de advogado para outro, que inutilisasse no quarto julgamento da causa os dignos juizes, que lhe foram hostis nos julgamentos anteriores, quarto julgamento que procurou obter por meios de embargos de restituição oppostos ao terceiro accordão.

Com effeito sabendo que um genro do Sr. desembargador Francisco Domingues advogava neste foro, e certo dos escrupulos desse digno magistrado, abandonou o seu primeiro advogado e entregou a causa a aquelle, que funccionando nella forçou seu honrado sogro a dar-se de suspeito! Com esta suspeição, sómente, não estava, porém, seguro o triumpho do Sr. Saldanha, por que o vencimento da causa dependia ainda de outra suspeição, para que os autos pudessem chegar ao Sr. desembargador Guerra, que, como procurador da corôa, nos julgamentos anteriores da causa se tinha envolvido na discussão, e emittido o seu juizo em favor dos pretendidos libertos, e era por isto, sabido o seu voto: nestas condições era forçoso obter-se a suspeição do Sr. L. Santiago, ou do Sr. Albuquerque, para que os autos passassem ao Sr. Guerra.

A do Sr. desembargador Santiago era impossivel obter-se, por que esse digno magistrado, pelo que tem discutido em casos identicos, tem sustentado a doutrina, de que já tendo proferido o seu voto em uma causa por mais de uma vez, não se julga suspeito nella pelo facto de ter a parte constituido advogado algum seu parente, como meio de incompatibilisa-lo: e muito bem pensa esse honrado magistrado, por que o fundamento da nullidade das suspeições é o decoro da justiça, e a propria moralidade do juiz e a moralidade dos juizes e decoro da justiça repellem, que um juiz que já tem seu voto dado por mais de uma vez em uma causa, voluntariamente se inutilise e recue pelo simples facto de ter a parte prejudicada procurado de proposito um meio tão grosseiro para inutilisar-lhe o voto. A theoria contraria não é boa: por que autorisa as partes o emprego de certos meios para inutilisar os votos dos juizes proferidos contra ellas, introduz, por assim dizer uma especie de especulação entre as partes e os juizes, pela qual lhes fica licito por aquelle meio repudiar juizes que votam contra ellas, e escolher outros, o que de certo tira a justiça todo o seu decoro, e vai precipitar os tribunaes no infimo grão de abatimento e descredito! Honra, pois, ao Sr. desembargador Santiago, que tão sã theoria segue e repelle, assim, de si todas as tentativas das partes, para inutilisa-lo em causas, onde o seu voto e juizo tenha sido proferido.

Livre, por tanto, o Sr. Santiago de quaesquer tentativas para ser inutilisado no quarto julgamento da causa envidou o Sr. Saldanha, ou seus agentes os meios para arredar do julgamento o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque.

Magistrado, e com effeito, apezar da grande honestidade desse digno, taes intrigas se urdiram que elle jurou suspeição por motivos supervenientes, que todavia não declarou!

Factos ha, porém tão graves, que por si só exprimem tudo.

Vê-se, pois, que o Sr. desembargador Almeida e Albuquerque, que votou a 1ª vez em favor de meu pai, a 2ª contra, e a 3ª outra vez em favor, não tendo até então encontrado no sanctuario de sua consciencia motivo nenhum de suspeição, e não se tendo dado no feito circumstancia, absolutamente nenhuma que alterasse o estado da causa com relação á elle, é claro que um digno magistrado que vio-se forçado á jurar suspeição nos embargos de restituição, depois de ter por tres vezes julgado o feito, teve para isto uma causa grave e extraordinaria, que não sendo declarada e conhecida nos autos, teve por certo sua origem fóra delles.

Comprehendo, que um juiz não tem obrigação de, jurando suspeição, declarar o seu motivo e mas isto tem seus limites traçados pelo direito e pela moral: quando um juiz officia no feito, e o julga tantas vezes, quantas julgou aquelle magistrado, a sua suspeição não motivada em ultimo julgamento, que a causa admitte, sem dar-se nos autos circumstancia nenhuma que altere o antigo estado da mesma causa, é um acto altamente extraordinario, surprehendedor, e digno de reparo, que por si constitue no feito uma triste celebridade, que se presta á diversas interpretações pouco favoraveis ao decôro da justiça, e moralidade dos tribunaes.

Realisada por tanto a suspeição do Sr. desembargador Albuquerque, passaram os autos ao Sr. desembargador Guerra, que o substituio, e então nenhuma duvida mais restou sobre o futuro recebimento dos embargos de restituição, e do triumpho do Sr. Saldanha, porque o voto do Sr Guerra, era cousa conhecida pela rasão já expendida de ter elle declarado sua opinião na causa, por occasião dos julgamentos anteriores, em cuja discussão, como procurador da corôa, se envolveu.

Parece que o Sr. desembargador Guerra devia recuar de ser juiz em causa, onde a sua opinião já era conhecida no tribunal cujas sessões são publicas, e tive esperança, de que assim procedesse; mas essa esperança se extinguio logo, desde que vi o Sr. Guerra receber os autos em um sabbado, e entrega-los na terça-feira seguinte, pedindo dia para julgamento!

Que o Sr. desembargador Guerra não se reconhecesse suspeito, como devia faze-lo, é causa que não me sorprehendeu; o que porém me sorprehendeu, e sorprehendeu á muitos, foi que o Sr. Guerra estando infelizmente cego, podesse em dous dias e meio ver e estudar uns autos tão importantes, de mais de trezentas paginas, considerando verdadeira a supposta prova de ter Anna Ignacia descendido de ventre livre em vinte e oito depoimentos de testemunhas que juraram sobre diversos factos e circumstancia falsa, confusa e contraditoriamente, e com isto se habilitasse á votar na causa!

Entretanto, nesse pequeno espaço de tempo (em que juiz nenhum por melhor vista que tenha, e por maior que seja a intelligencia e pratica de julgar, não podia ler e estudar uns autos tão volumosos) o Sr. desembargador Guerra notoriamente cego, produzio o phenomeno e a celebridade de le-los, estuda-los e de habilitar á julga-los!!

Com effeito não se fez esperar o quarto julgamento da causa, no qual com o voto do Sr. Guerra foram recebidos os embargos de restituição, e julgados livres nove escravos da legitima propriedade de meu pai, votando ainda vencidos os Srs. desembargadores L. Santiago e Guarana, juiz este que substituio o Sr. desembargador Domingues da Silva.

Triumphou, pois, o Sr. Saldanha, mas triumphou por esse accordão precipitado, e de pleno direito nullo, e obtido por emprego de meios, que serviram de incompatibilisar juizes, e de produzir suspeições forçadas, dos quaes meios eu nunca, mercê de Deus, lançaria mão.

Esse accordão que em tempo competente será analisado com as provas dos autos, disposições de direito, e os preceitos da moral social, não me desanimou, e nem me desanima, e bem calmo vou tratar do recurso de revista, onde aguardo a ultima palavra da justiça, e illustração do alto tribunal do nosso paiz, onde por certo, não se atrevem á chegar os recursos do Sr. Saldanha para inutilisar juizes e produzir suspeições forçadas, e onde não entram e nem influem considerações algumas extranhas ao direito e a justiça.

Recife 29 de novembro de 1870.

Sabino B. Souza Leão Castello Branco

Srs. redactores da revista diaria.— Por amor a justiça vou dar-lhes uma noticia digna de ser publicada. Não [illegible] deste termo do Cabo Francisco Alves de [illegible] Varejão que tinha de responder [illegible] pelo crime de que é accusado; causando-lhe este mal o juiz municipal João Gonzaga Barcellar, que presidia o tribunal no impedimento do Exm. Sr. Dr. juiz de direito Manoel Clementino.

O facto commettido por este juiz Barcellar deve ser indagado pelo governo, e responsabilisado. Cada vez confirma mais o que disse dias atrás no tribunal, o Dr. João Augusto do Rego Barros de Souza Leão. O grande advogado da defesa é o Dr. Gaspar Drummond, mostrou o que era e o quanto val, deixou correr á revelia os direitos de seu constituinte. Ficaram processos ainda da relação sem *serem preparados* para entrar em julgamento tendo vindo muito a tempo. O juiz *interino do julgamento de Verejão encerrou* a sessão do jury sem lhe competir. *Bom Dr.*

O burro.

—

Henrique Leiden & C. ao Dr. Francisco Augusto da Costa.

No *Diario de Pernambuco* de 17 do corrente o Sr. Dr. Francisco Augusto da Costa declara que não ajustou amigavelmente comnosco suas contas pelos serviços prestados como nosso advogado, tanto assim que contra nós corre uma penhora para pagamento de seus honorarios, e que dava graças à Deus por ter-se despedido do patrocinio de nossas causas. Não admira que o Sr. Dr. Costa com inimitavel coragem, que lhe não invejamos, diga que se despedira do patrocinio de nossas causas, quando contesta ter ajustado suas contas no dia 10 de setembro proximo findo, em consequencia de que aceitou um titulo de divida da importancia de 200$ por saldo de contas, pagavel por nós no fim do dito mez.

Não é exacto que fosse o Sr. Dr. Costa quem se despedira; nós é que o dispensamos, porque infelizmente não fomos bem succedidos no exito de algumas pequenas questões nossas entregues aos cuidados do dito Sr. doutor.

A propria carta que o Sr. doutor nos dirigio em data de 12 do referido mez de setembro, devolvendo o titulo da divida acima alludida, e que se acha nos autos de arbitramento, é o desmentido mais solemne á *voluntaria despedida* do Sr. Dr. Costa, porquanto quem dá graças à Deus por se vêr livre de uma cousa não se molesta por vêr-se d'ella privado.

O Sr. Dr. Costa diz em a referida carta, que em consequencia de termos tomado outro advogado, não estava pelo ajuste que fizeramos.

Ora, se o Sr. doutor, em virtude de havermos tomado outro advogado, chegou ao ponto de occultar a verdade, de negar o que se passou em presença de testemunhas fidedignas, como é que todo cheio de si, julgando-se laureado de uma acção nobre, diz que foi quem se despedio do patrocinio de nossas causas?

Se foi o Sr. doutor quem se despedira, porque tanto se molestou com o contrato que fizemos com o outro advogado?

Parece nos que o Sr. Dr. Costa ou não reflecte quando escreve, ou desconhece a força dos termos; não nos enganamos na segunda parte.

Aqui ficamos, deixando que o Sr. doutor se esforça por vêr-se privado de mais um meio de alargar a sua clientella. Aguardamos a decisão dos tribunaes nos embargos que oppozemos ao arbiramento e penhora para inteirar melhor neste negocio o publico que então sentenciará a qual de nós assiste a razão.

Recife, 17 de novembro de 1870.

Henrique Leiden & C.

—

N. 389.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHÃO DE LANMAN & KEMP.—Ninguem pode dizer quando um tysico tem chegado á tal extremo que não póde ser curado com o oleo de figado de bacalhão.

Elle sempre produz allivio. Ainda mesmo aquelles já desenganados, viverão muito mais tempo — e com menos dores—com o oleo, do que sem elle. Dom quanto existam innumeraveis artigos espurios do mesmo nome, com tudo pode-se alcançar o legitimo, elle merece a confiança que nelle se deposita, quer neste paiz, quer no estrangeiro. Existem duas qualidades delle, branco e negro, porém nenhum delles contém uma gota d'outra cousa que não seja o fluido vivificador e curativo extrahido dos figados frescos e sãos da melhor escolha de peixe.

O seu effeito para alliviar e curar a tosse a mais obstinada, é verdadeiramente pasmoso. Os suores nocturnos cessam geralmente, depois de se haver tomado algumas garrafas nelle. O doente adquire carnes e forças, graças ao seu benefico influxo. Estes resultados são uniformes e seguros.

As pessoas que soffrem de affecções pulmonares ou do figado, acharão nelle um auxiliar seguro e um remedio poderoso e efficaz.

—

N. 395.—OLEO PURO MEDICINAL DE FIGADO DE BACALHAO DE LANMAN & KEMP.—A tysica é uma molestia insidiosa. Uma vez que tenha principiado a destruição dos pulmões, a enfermidade segue a sua marcha rapidamente, e isto sem que a suspeite.

Todos os medicos confessam que para esta molestia tudo é inutil, excepto o oleo de figado de bacalhão. A difficuldade porém só está em se obter o artigo puro. A adulteração é quasi que universal; porém os que se deixam enganar, devem pôr a culpa em si mesmos, pois que bem sabido é que neste mercado o oleo puro medicinal de figado de bacalhão de Lanman & Kemp, tanto o branco como o preto, é extrahido do figado de peixe fresco, e é em todos os sentidos o typo mais fino deste admiravel pulmonico, o qual em nenhum outro paiz se pode conseguir. Nenhum risco se corre, quando a saúde se acha em perigo previsto que se tenha a mão um remedio conhecido da maior excellencia. Este é o grande antidoto para todas as molestias dos pulmões e da garganta, para as affecções do figado e das escrofulas. Assim o affirmam centenares de medicos e innumeraveis doentes.

COMMERCIO.

PRAÇA DO RECIFE 29 DE NOVEMBRO DE 1870.

AS 3 1/2 HORAS DA TARDE.

Cotações officiaes.

Assucar mascavado do Rio Grande do Norte—275 rs. por 15 kil. posto a bordo a frete de 20|e 5 0|0.

Algodão 1ª sorte—555 rs. por kil. (hontem).

Algodão sem inspecção—524 rs. por kil. (hontem).

Cambio sobre Londres— 90 d/v 22 3|4 e 23 por 1$000.

Frete de assucar daqui para os Estados Unidos—32| por lib. e 5 0|0.

Frete de assucar do Natal para Liverpool—20| e 5 0|0.

Frete de algodão do Natal para Liverpool—11|16 e 5 0|0

Frete de algodão do Ceará para Liverpool—11|16 e 5 0|0.

Gonçalo José Affonso,
Presidente.
Mesquita Junior.
Secretario.

—

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 28. . .	54:496$046
Idem do dia 29	2:227$838
	56:723$884

CONSULADO PROVINCIAL.

Rendimento do dia 1 a 28. . .	67.959$585
Idem do dia 29 . . .	3:950$484
	71:910$069

MOVIMENTO DO PORTO.

Navios entrados no dia 29.

Rio de Janeiro e Bahia—5 dias, vapor inglez *Douro*, de 1785 toneladas commandante Gellies, equipagem 115, carga varios generos; Adamson Houvre & C.

Vigo—34 dias, polaca hespanhola S. Antonio, de 193 toneladas capitão Joaquim Durall, equipagem 13 carga, vinho e outros generos; a Pedro M. Manry. Seguio para Montevidéo.

Montevidéo—18 dias, brigue hespanhol *Francisco*, de 220 toneladas capitão Jeronymo Ferres, equipagem 12, carga 250.000 kilogrammas de carne; a Carneiro Pereira & C. Seguio para Havana.

Navios sahidos no mesmo dia.

Sowthampton e portos intermedios—Vapor inglez *Douro*, commandante Gellies, carga algodão e outros generos.

Bahia—Patacho nacional *Calado*, capitão Francisco José de Paula, carga fazenda e outros generos.

[illegible]—Barca ingleza [illegible], capitão Brown, em lastro de areia.

Canal—Barca ingleza *Nebula*, capitão Feschwick, carga assucar e algodão.

Guararapes (no Rio Grande do Norte)—Brigue inglez *Phanton*, capitão Marters, em lastro de areia.

Liverpool—Barca franceza *Saint Yves*, capitão Benjean, carga algodão.

Santos e portos intermedios—Vapor inglez *Humboldt*, commandante Byorne, carga parte da que trouxe da Europa.

EDITAES.

— De ordem do Exm. Sr. conselheiro presidente da provincia convida-se a todos os funccionarios publicos para assistirem ao cortejo que se tem de fazer em palacio á effigie de S. M. o Imperador pelas 4 horas da tarde do dia 2 de dezembro vindouro, anniversario natalicio do mesmo augusto senhor.

Secretaria do governo de Pernambuco 23 de novembro de 1870.

O secretario.
Elias F. d'Almeida e Albuquerque.

O Doutor Sebastião do Rego Barros de Lacerda, juiz de direito e especial do commercio n'esta cidade do Recife de Pernambuco por S. M. I. etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, e delle noticia tiverem que no dia 9 de dezembro do corrente anno se ha de arrematar por venda, a quem mais der em praça publica deste juizo, depois da audiencia respectiva mil peças de chitas brancas, escuras, encarnadas de listras de côres, pretas e riscadinhos, com 23:035 metros a 6$000 a peça, importam em 6:000$000, as quaes vão a praça por execução de José Fernando Gomes, contra João Evangelista de Sá, e João Antonio d'Amorim.

E na falta de lançadores que cobra o preço da avaliação será a arrematação feita pelo preço da adjudicação com o abatimento da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos, mandei passar o presente, que será publicado pela imprensa e affixado nos lugares do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife de Pernambuco, aos 29 de novembro de 1870.

Eu, Ernesto Machado Freire Pereira da Silva, escrivão o subscrevi.

Recife 29 de novembro de 1870.

Sebastião do Rego Barros de Lacerda.

— O tribunal do commercio da provincia de Pernambuco convida aos senhores commerciantes nacionaes matriculados e residentes neste districto á comparecerem no dia 14 de dezembro proximo futuro, as 9 horas da manhã, na sala da associação commercial beneficente, para proceder se a eleição de dous deputados commerciantes e de dous supplentes que no seguinte quadriennio de 1871 a 1874 tem de funccionar, visto findar este anno o praso da eleição, em virtude da qual funccionaram como deputados os Srs. José Marcelino da Rosa e Barão de Cruangy, e como supplentes os Srs. José Francisco de Sá Leitão e Antonio José Leal Reis, na fórma do titulo unico do codigo do commercio e decreto n. 696 de 5 de setembro de 1850.

E para constar mandou o sobredito tribunal fazer o presente, que assignado pelo seu secretario, será publicado no *Diario de Pernambuco* e *Jornal do Recife*, e affixado na praça do commercio com a lista de que trata o artigo 5º do citado decreto.

Secretaria do tribunal do commercio de Pernambuco, 14 de novembro de 1870.

O secretario,
José Marcelino da Rosa.

LISTA.

José Jeronymo Monteiro.
Luiz Antonio Siqueira.
Barão de Ouricury.
Antonio José Leal Reis.
José Marcelino da Rosa.
João Ignacio de Medeiros Rego.
Elias Baptista da Silva.
Barão de Bemfica.
José Francisco Sá Leitão.
João da Silva Faria.
Gabriel Antonio.
Manoel Duarte Rodrigues.
Manoel Antonio da Silva Moreira.
Joaquim Mauricio Gonçalves Rosa.
Antonio de Souza Pavolide.
José Gomes Leal.
Antonio Gomes Miranda Leal.
Henrique Bernardes de Oliveira.
Francisco Ferreira Baltar.
João da Cunha Magalhães Junior.
Thomaz Francisco de Salles Rosa.
Joaquim José da Costa Fajozes.
José Rodrigues Pereira.
José Candido de Barros.
Antonio Luiz dos Santos.
José Pereira da Cunha.
Aureliano Augusto de Oliveira.
Pedro Joaquim Vianna de Lima.
José Joaquim Dias Fernandes.
José Velloso Soares.
Manoel Joaquim Ramos e Silva.
Vicente Mendes Wanderley.
Antonio Valentim da Silva Barroca.
Francisco Accioli de Gouveia Lins.
Antonio da Silva Ferreira Junior.
Barão da Soledade.
José Pereira da Cunha Junior.
Olimpio Gonçalves Rosa.
Luiz José da Silva Guimarães.
José Moreira da Silva.
José Augusto de Araujo.
João Baptista Gomes Penna.
José de Sá Leitão Junior.
Antonio Alves Barbosa.
Manoel Joaquim Rodrigues de Souza.
João Pinto de Lemos.
Vicente José de Brito.
Bartholomeu Francisco de Souza.
José Pires Ferreira.
João Pinto de Lemos Junior.
Caetano Cyriaco da Costa Moreira.
Lourenço Luiz das Neves.
Miguel José de Abreu.
Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
José Antonio Basto.
Antonio de Moura Rolim.
Joaquim Francisco Lavra.
Thomaz Teixeira Bastos.
José Francisco do Rego Mello.
José Bom Ramos de Oliveira.
José Antonio Moreira Dias.
João Manoel Pontual Junior.
João Ferreira da Silva.
José Feliciano Nazareth.
José Alves Fernandes.
Antonio Francisco Martins de Miranda.
Antonio Ignacio do Rego Medeiros.
Augusto Frederico de Oliveira.
José Francisco Lavra Penna.
Herminio Egidio de Figueiredo.
Manoel José da Silva Guimarães.
Domingos Alves Matheus.
Barão de Nazareth.
Joaquim Felippe da Costa.
Feliciano José Gomes.
Francisco Antonio da Rosa.
Paulo José Gomes.
Manoel Pereira Lemos.
Francelino Xavier da Fonseca.
Francisco Joaquim Ribeiro de Brito
Corbiniano de Aquino Fonseca.
Antonio José Silva do Brasil.
Alfredo Henrique Garcia.
Francisco Ignacio de Oliveira.
João de Castro Guimarães.
Luiz Gonçalves da Silva.
Joaquim Olinto Bastos.
Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
Alvaro Augusto de Almeida.
João Pereira Rego
Antonio Joaquim de Vasconcellos.
João José da Silva.
Claudio José de Sant'Anna.
João Chrysostomo Gonçalves Rosa.
Marcelino Gonçalves Rosa.
Francisco Antonio Gomes de Mattos.
João Joaquim Alves.
Francisco Apolonio Bezerra da Silva.
Felippe Antonio Rodrigues da Costa.
Antonio Muniz Machado.
Francisco de Albuquerque Mello.
Antonio Francisco Pereira de Lira.
João José de Carvalho Moraes.
Luiz Alfredo de Moraes.
Manoel Victor de Jezus da Matta.
João da Rocha e Silva.
Joaquim Geminiano de Arruda.
Carlos José de Medeiros.
Joaquim Alvaro Garcia.
José da Silva Loyo Junior.
João Walfredo de Medeiros.
Izo Antonio de Andrade Luna.
Jaime Romaguera de Aguiar.
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.
Antonio Botelho Pinto de Mesquita.
Manoel Alves Guerra.
Bento José da Silva Magalhães.
Pedro Gonçalves Pereira Cascão.
Joaquim Bernardo dos Reis.
Joaquim Lopes Machado.
Francisco Ferreira Baltar Junior.
José Ferreira Baltar.
Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
Pedro Honorio de Cerqueira.
Bento Eleuterio de Souza Castro.
Bernardino de Senna Pontual.

Conforme.

O official-maior,
Julio Guimarães.

DECLARAÇÕES.

COMMANDO SUPERIOR

Quartel do commando superior interino da guarda nacional do municipio do Recife 29 de novembro de 1870.

O Illm. Sr. coronel commandante superior interino convida aos senhores officiaes dos corpos do serviço activo que não arumam em parada, e dos da reserva para comparecerem pelas 4 horas da tarde no palacio da presidencia. no dia 2 de dezembro proximo futuro, afim de assistirem ao cortejo que se tem de fazer á effigie de S. M. o Imperador, dando nesse dia o 4º batalhão de infantaria da guarda nacional a guarnição da praça.

O secretario,
Firmino José de Oliveira.

Correio geral.

Relação das cartas registradas, procedentes do sul e norte do imperio, existentes na repartição do correio em 24 de novembro de 1870.

Bernardina Maria da Silva, Felix Pereira de Simas, José Bartholomeu (4). José Lucas Ferreira, José de Souza Reis, João T. Marsillac, Leandra O. Alves de Carvalho, Manoel Ribeiro Barreto de Menezes, Quiridona Maria da Conceição.

O encarregado do registro,
Manoel dos Passos Miranda

Administração dos correios de Pernambuco 30 de novembro de 1870.

Malas pelos vapores Guyiá e Pirapama da Companhia Pernambucana.

A correspondencia que tem de ser expedida hoje (30) pelos vapores acima mencionados para os portos do sul até Aracajú, e para os do norte até a Granja, sera recebida pela maneira seguinte:

Maços de jornaes, impressos de qualquer natureza, e cartas a registrar até as 2 horas da tarde, cartas ordinarias até as 3 horas, e estas até 3 1|2 pagando porte duplo.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

THEATRO DA ZARZUELA HESPANHOLA NO CAMPO DAS PRINCEZAS

HOJE

Terceira representação da muito applaudida zarzuela hespanhola em 3 actos

CAMPANONE

Principiará ás 8 1|4 da noute.

N. B.—Acha-se em ensaios a linda zarzuela em 3 actos

Jugar com fuego.

—

THEATRO SANTO ANTONIO

COMPANHIA FRANCEZA

EMPREZA—COIMBRA

Lindo e variado espectáculo em grande galla para solemnisar o feliz natalicio de S. M. o Imperador.

Sexta feiro 2 de dezembro

Logo que S. Exc. o Sr. presidente da provincia a dignar comparecer em seu camarote, a orchestra executará uma de suas escolhidas peças.

Em seguida a Sra. de Valmonca cantará

O hymno nacional

Fazendo côro toda companhia.

Seguindo se o espectaculo dividido em 3 partes.

PRIMEIRA PARTE.

Cançoneta

MR. NICOLAS.

cantado por Mlle. Mariette.

Romance

MIA NERA!

executado por Mr. Raynaud.

Canção

LA MANDOLINE A DODO

cantado pelo caricato Mr. Caron.

Aria italiana

POSA LA MANO.

exhibida por Mlle. Brescia.

Canção.

LE LABAIREU

cantado por Mr. Maris.

Canção da opera

LA PERICHOLE

cantada por Mme Valmonca.

SEGUNDA PARTE.

Represeniar-se-ha pela primeira vez a muito linda opereta em um acto, musica de Offemback e instrumentação do regente da orchestra José Coelho Barbosa.

TROMB-AL-CASAR

na qual tomam parte Mme. Valmonca e Mr. Maris, Caron e Raynaud.

TERCEIRA PARTE.

A muito linda e mimosa opereta em um acto, UN SOIRÉE CHEZ MLLE. CONTATS, na qual tomam parte Mmes. Valmonca e Brescia.

Os bilhetes acham-se a venda do escriptorio do theatro.

As pessoas que teem encommendado bilhetes para este dia tenham a bondade de os mandar buscar até quinta-feira ao meio dia.

Principiará ás 8 horas.

—

SALÕES DO CAES DO RAMOS

Sumptuoso baile e concerio musical

Quinta-feira 1º de dezembro

Anniversario da memoravel restauração de Portugal do dominio hespanhol em 1640.

O proprietario dos salões do Caes do Ramos, desejando dar nesse dia uma prova do seu patriotismo, pela feliz restauração da sua cara patria da dominação hespanhola, resolveu festejar o anniversario deste grandioso dia com todo o esmero e decencia que suas forças premittir.

E' nesta occasião que o proprietario destes salões, appella para o patriotismo dos filhos da historia Lusitana, sem excepção de classe, e principalmente os senhores condecorados e titulares desse pequenino mas valente torrão.

Espera que todos concorrerão com a demonstração de seu affecto pelo amor da patria, não só para que veia dignamente sollemnisar o anniversario da nossa libertação politica na Europa, como para mostrar ao mundo inteiro que os portuguezes rezidentes na America nunca se esquecem da mãi patria.

A esta grande festa da solemnisação da nossa liberdade, todos devem concorrer; o exemplo ahi o tendes no patriotismo dos valentes francezes que pela liberdade de sua patria, do longinquas terras, todos voam a sacudir o jugo estrangeiro da sua cara França.

Os salões estarão ricamente adornados e embandeirado com as côres nacionaes, brasileiras e portuguezas bem como os tropheos e armas das duas nações; a musica está encarregada a um abil professor; antes de principiar o baile tocar-se-ha os hymnos brasileiro e portuguez.

Principiará ás 9 horas.

AVISOS MARITIMOS.

Companhia americana e brasileira de paquetes a vapor.

Até o dia 1º de dezembro é esperado dos portos do sul o vapor americano *Merrimack*, o qual depois da demora do costume seguirá para New-York tocando no Pará e S. Thomaz.

Para fretes e passagens, trata-se com os agentes Henry Forster & C., rua do Commercio n. 8.

—

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor
Fernando de Noronha.

As doze horas da manhãa do dia 6 de dezembro proximo futuro seguirá para aquelle porto um dos vapores desta companhia.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, passageiros e dinheiro a frete até as 10 horas da manhãa do dia de sua sahida: no escriptorio do Forte do Mattos n. 12.

RIO DE JANEIRO

Segue em poucos dias para o indicado porto o brigue nacional *Galgo*, de 1ª classe, por ter a maior parte da carga engajada; e para o resto que ainda póde receber á frete, trata-se com Francisco Ribeiro Pinto Guimarães, armazem á rua do Barão do Triumpho n. 96, (outr'ora do Brum).

BAHIA.

Para o referido porto segue dentro em poucos dias o patacho nacional *Calado* por ter a maior parte da carga embarcada, e para o resto que lhe falta a preços modicos, trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Rio de Janeiro.

O patacho nacional *Esfrega* a sahir até o fim do mez, ainda recebe alguma carga: a tratar no escriptorio de José Maria Palmeira, largo do Corpo Santo n. 4, 1º andar

BAHIA

Para o referido porto segue dentro de seis dias a polaca italiana *S..ra*, e por isso quem quizer aproveitar carregar a frete commodo, dirija se ao consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão á rua do Commercio n. 17.

PARA'

Para o indicado porto segue em poucos dias o brigue portuguez *Realidade*, por ter a maior parte de seu carregamento prompto e para o pouco que lhe falta a frete barato: trata-se com o consignatario Joaquim José Gonçalves Beltrão, á rua do Commercio n. 17.

Maranhaõ

Segue para o indicado porto o patacho brasileiro *Bom Jezus*, e póde receber ainda algumas miudezas a frete: a tratar com o respectivo consignatario Joaquim Gorardo de Bastos, á rua do Vigario n. 16, 1º anhar.

Para Lisboa

O brigue portuguez *Soberano*, capitão Bugiganga; para carga e passageiros trata-se com E. R. Rabello & C, rua do commercio n. 48, ou com o capitão.

Para Lisboa

Segue em poucos dias com a carga que tiver o patacho portuguez *Restauração 1*: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, dirija-se aos consignatarios Oliveira Filhos & C., largo do Corpo Santo n. 19, 1º andar,

LEILOES.

LEILÃO DE um cabriolet francez de duas rodas em muito bom estado

HOJE.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer. de um cabriolet acima descripto, o qual será vendido sem limites, quarta-feira 30 do corrente, ás 11 horas da manhãa, no largo do Corpo Santo.

LEILÃO DE 31 saccos com arroz com avaria de agua salgada

Quinta-feira 1º de dezembro.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 31 saccos marca B com arroz, avariadas de agua salgada, vindas da Bahia no navio *Victoria*, entrado neste porto em 7 de junho proximo passado, as quaes serão vendidas quinta-feira 1 de dezembro, ás 10 e meia horas da manhãa, no armazem do Annes.

LEILÃO

Para os proprietarios que fazem casas DE 150 portas novas de molduras

Quinta-feira 1º de dezembro de 1870.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 150 portas novas todas almofadadas e muito bem acabadas, as quaes serão vendidas em lotes, a vontade dos licitantes, ou em um só, quinta-feira 1º de dezembro de 1870, ás 12 horas da manhãa, no trapiche Barão do Livramento, no largo da Assembléa.

LEILAÕ DE 7 caixas com biscoitos sortidos

Quinta-fera 1 de dezembro.

O agente Pestana fará leilão por conta e risco de quem pertencer, de 7 caixas com biscoitos sortidos, e serão vendidas em um ou mais lotes, quinta feira 1º de dezembro de 1870, ás 11 horas da manhãa, na porta do Annes.

LEILAÕ DE MOVEIS

na rua da Soledade casa n. 56.

O agente Pontual, competentemente autorisado, venderá em leilão os moveis seguintes: 1 mobilia de jacarandá a Luiz XV, 3 ricos espelhos, 4 jarros de porcelana, 4 figuras de dita, 1 toilette de jacarandá com marmore, 1 lavatorio com dito, 1 cama de jacarandá para casal, 1 piano, 2 escarradeiras 2 guarda-roupas, 1 bidet, 1 aparador com marmore, 1 guarda-louça, 1 mesa elastica, 1 sofá de amarello, cadeiras de balanço, de braços e guarnição, 1 apparelho de porcelana para jantar, 1 dito de dito para chá, garrafas, compoteiras, calices e copos, 1 cadeira para piano, 1 magnifica urna, 1 machina para costura, 1 realejo, berços, 1 marquezão, 1 cama de amarello para casal, 1 sofá de mogno, 1 toilette de dito, 2 consolos de jacarandá com espelhos, 2 pares de lanternas e muitos outros objectos que estarão patentes na occasião do leilão

Sexta-feira

2 de dezembro

na rua da Soledade, casa n. 56, ás 11 horas.

AVISOS DIVERSOS.

AVISO

José Joaquim Alves avisa a quem convier que foi nomeado administrador da massa fallida de Almeida Borges & C., e que é o competente para arrecadar e vender o que pertencer a dita massa Recife 24 de novembro de 1870.

— Precisa-se de uma criada e prefere-se estrangeira, para acompanhar uma familia que se retira do paiz: a tratar na rua da Cruz n. 53.

— Os abaixo assignados fazem sciente ao respeitavel publico e com especialidade ao corpo do commercio, que no dia 8 do corrente dissolveram amigaveimente a sociedade que tinham no estabelecimento de taberna sito á rua estreita do Rosario n. 18 sob a firma social de Maciel & Agra, retirando-se o socio Agra pago e satisfeito do seu capital e lucros, e ficando o socio Maciel na posse exclusiva de dito estabelecimento, e a seu cargo a liquidação do activo e passivo. Recife 26 de novembro de 1870.

José Joaquim da Costa Maciel.
José Pires Agra.

Companhia de seguros maritimos utilidade publica.

A direcção de accordo com os estatutos art. 41, convida aos senhores accionistas para reunião de assembléa geral no dia 30 do corrente a 1 hora da tarde, no escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 42, 1º andar.

Recife 26 de novembro de 1870.

Os directores
Feliciano José Gomes.
Thomaz Fernandes da Cunha.

AO PUBLICO

Hontem 27 do corrente por volta das 7 horas da noite, ausentou-se da casa do abaixo assignado, morador á rua das Cinco Pontas n. 24, uma rapariga sua afilhada, com idade de 13 para 14 annos, cor fula, levou vestido uma saia de chita escura e corpinho de casa com palmas; suppõe-se ter sido seduzida por uma mulher de nome Leopoldina que vive de ser ama de casa lá para a Boavista, cuja mulher é tia da mesma rapariga, um pouco mais aberta da cor e muito surda: roga-se portanto a quem souber dar qualquer noticia a respeito, o favor de dirigir-se á rua acima ou á rua estreita do Rosario n. 24, loja de movels, que lhe ficará agradecido.

Francisco Lopes da Silva.

VICTORIANO PALHA ES.

AS NOITES DA VIRGEM

INTERESSANTE COMPOSIÇÃO LITTERARIA.

CONTENDO:

A noite do extasis.
O sorriso.
A noite do assombro.
A lagrima
A noute do delirio.
O mysterio.

Com uma carta critica dirigida ao autor pelo Dr. T. B. Rigueira Costa.

1 volume brochado 2$000.

AS CENTELHAS

Poesias patrioticas sobre a guerra do Paraguay.

1 volume brochado 2$000

NA

LIVRARIA FRANCEZA

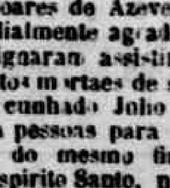
Attenção

Na rua do Imperador n. 71 offerece-se uma pessoa habilitada para cobrança, dando fiador de sua conducta.

— Os abaixo assignados, curadores fiscaes da massa fallida de Fonseca & Santos, pelo presente convidam aos devedores da mesma massa, quer residantes nesta praça ou fóra della, a mandarem satisfazer seus debitos dentro de 15 dias, contados do presente, á rua do Commercio n. 48, 1º andar, ou aos depositarios Mendes & Coelho, á rua da Madre de Deos. Findo esse tempo terá de se proceder judicialmente contra aquelles que não houverem pago Recife 28 de novembro de 1870.

E. P. Rabello & C.

— Alluga-se o primeiro andar do sobrado da rua do Vigario n. 3, proprio para familia, ou escriptorio: á tratar no trapiche Queiroz,



Emilia Laura Leal, Manoel Paulino do Nascimento, Henrique Soares de Azevedo e Virginia Laura Azevedo, cordialmente agradecem a todas as pessoas que se dignaram assistir as exequias e acompanhar os restos mortaes de seu muito prezado esposo, genro e cunhado João Cesar Leal, e convidam as mesmas pessoas para ouvirem uma missa que por alma do mesmo finado mandam rezar na igreja do Espirito Santo, no dia 1º de dezembro as 6 horas da manhãa.

— Manoel Fernandes Nogueira tendo recebido a infausta noticia do fallecimento de seu pai, em Portugal, roga aos seus amigos o caridoso obsequio de assistirem a uma missa que por alma do mesmo finado manda celebrar no dia 1º de dezembro na matriz de Santo Antonio; e por este acto de religião e caridade se confessa eternamente grato.

A prevenção e o Dr. Dandido José Casado Lima.

Para que melhor respondesse o Dr. Casado Lima, devolvendo intacta, *em toda sua virgindade*, a idéa de negociação e occultação da escrava Benedicta, que empenhou ao abaixo assignado, era mister e até mais consentaneo com seu *honrado caracter*, sua *alta* posição de illustre professor de francez do collegio das artes e *provada intelligencia* como medico pela academia de Paris, devolver intacto o respectivo *pagamento* desempenhado por tal modo a referida escrava, sem ser preciso para esse fim a acção da justiça e do triste cortejo de seus officiaes.

Recife 29 de novembro de 1870.

Antonio Joaquim Fonseca de Albuquerque.

Ama.

Precisa-se de uma ama para o serviço interno e externo de uma casa de familia de duas pessoas : a tratar na rua de Pedro Affonso (outr'ora rua da Praia) n. 47, 2º addar.

Padaria.

Aluga-se a padaria allemãa em Santo Amaro, e as condições são favoraveis : a tratar com seu dono na rua da Guia n. 56.

Agencia em Pernambuco
Do Dr. Ayer
Peitoral de Cereja

Cura a phthysica e todas as molestias do peito.

Salsa parrilha

Cura ulceras e chagas antigas, impigens e dartros.

Tonico

Conserva e limpa os cabellos.

Pilulas catharticas.

Puramente vegetaes sem mercurio ; cura sezões, purgão e purificam todo o systema humano.

Vende-se effectivamente em casa de Samuel P. Johnston & C rua da Senzalla Nova n. 42.

Companhia Alliança
DE
seguros maritimos estabelecida na Bahia em 15 de janeiro de 1870.

CAPITAL..Rs. 2,000:000$000.

Toma seguro de mercadorias e din eiro a risco maritimo em navios de vella e vapores para dentro e fóra do Imperio. Agencia á rua do Commercio n. 17, escriptorio de Joaquim José Gonçalves Beltrão.

Au bel sexe
COLD CREAM OF ROSES.

Cette Creme delicieuse, universellement répandue en Angleterre, où les femmes sent si renommées par la beauté et la transparence de leur teint, doit sa réputation aux éléments balsamiques et onctueux qui la composent, ainsi qu'à sa constante efficacité pour ad ucir la peau, la rendre plus blanche, et contribuer ainsi á la santé et a la beauté, qui, toujours, sont inseparables.

On la recommande contre les irritations de l'épiderme, telles que BOUTONS, ÉPHÉLIDES, TACHES DE ROUSSEUR, ROUGEURS DE LA FIGURE, et contre les taches ÉPATRIQUES et les EFFLORESCENCES. Cette Créme convient spécialement aux femmes enceintes pour prévenir LE MASQUE, auquel elles sont sujettes.—On s'en sert encore pour empêcher la figure de se hâler par le froid ou la trop grande chaleur.

Prix 1:500 reis

Seul depôt au magasin Basar de la Mode—50 Rue do Barão da Victoria.

Frederico Maya
Cirurgião dentista

Acha-se em seu consultorio para os trabalhos de sua arte nos dias uteis das 8 horas da manhãa as 3 da tarde, e aquelles que por suas occupações não poderem comparecer nesses dias o acharão das 9 horas da manhãa as 2 da tarde nos domingos e dias santificados. Tambem continua a prestar-se a qualquer chamado, tanto na cidade como para fóra della, sendo procurado em seu consultorio a rua do Duque de Caxias, sobrado amarello com entrada pela praça de Pedro II.

Escrava.

Precisa-se alugar uma escrava que saiba cozinhar : na fabrica a vapor de cigarros, rua larga do Rosario n. 21.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 30 da rua da Aurora : a tratar na rua Bella n. 37, 1º andar.

— Precisa-se fallar com os Srs. Romão Alexandre Bernardino de Mattos e Pedro Alexandre Bernardino de Mattos, no escriptorio de Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, á praça do Corpo Santo n. 17, 1º andar, a negocio de seus interesses.

Virginia.

Tendo-se esgotado a primeira remessa deste util e instructivo romance mandei vir mais por ser bastante procurado, e que se acha á venda na livraria franceza. Este livro até devia ser adoptado nos collegios de ambos os sexos, pois que é historico, religioso, e sobre tudo proveitoso.

— Precisa-se de um moleque para serviço de hotel : na rua das Cincos Pontas n. 14.

AU ROI D'YVETOT
14--Rua Estreita do Rosario--14

Compra e vende roupa feita nova e velha, objectos de cosinha e de mesa, e tudo que pertence ao uso domestico.

COMPANHIA
DOS
TRILHOS URBANOS
DO
RECIFE A' OLINDA.

Do 1º de dezembro em diante haverá nos dias uteis mais um trem do Recife á Olinda ás 9 ½ horas da manhãa e outro ás 8 ½ da noite assim como de Olinda ao Recife ás 2 ½ e 8 ½ horas da tarde.

Do dia 11 do mesmo mez em diante haverão nos domingos e dias sanctificados *trens expressos* do Recife á Olinda ás 4 ½ e 6 ½ horas da tarde voltando de Olinda ás 5 ½ e 6 ½ horas da tarde sem tocar em estação alguma.

Recife, 28 de novembro de 1870.

O superintendente,
A. de Abreu Porto.

Companhia de trilhos urbanos do Recife a Beberibe

Em consequencia do officio da commissão de contas, datado de 25 do corrente em o qual a mesma commissão declara, só lhe ser possivel apresentar o resultado de seus trabalhos até o dia 6 de dezembro proximo : o Illm. Sr. presidente da assembléa geral, manda convidar aos Srs. accionistas, para que nesse mesmo dia pelas 11 horas da manhãa, se achem reunidas na estação da rua da Aurora, afim de continuar a sessão adiada do dia 31 de outubro, e de appreciado o parecer da referida commissão.

Recife, 28 de novembro de 1870.

No impedimento do 1º secretario
Antonio A. dos Santos Porto.
2º secretario.

Apolices.

Na rua nova de Santa Rita n. 49 e 51, serraria a vapor, vende se apolices da provincia a juro de 8 1|2 : a tratar com José Ignacio Avilla.

Ama.

Precisa-se de uma ama que engomme e faça o mais serviço de uma casa de familia, preferindo-se escrava : na rua do Visconde de Pelotas (Aragão) n. 37.

ALTA NOVIDADE
Ao n. 13 da rua do Queimado.

Ricos sintos com saiotes de blonde caprichosamente guarnecidos de fitas de seda e de setim e recortados a chineza, alem do que adornados de flores as mais bem trabalhadas que tem vindo ao mercado, é objecto de extasiar o comprador.

Ha adequados para todos os vestidos inclusive o de cor branca, e será bom aproveitar-se antes que se acabem, uma vez que é pequena quantidade.

Rua do Queimado n. 13, loja de Paes Mello & C.

KANANGA DU JAPON

NOVA AGOA
para o Toucador
IMPORTADA
POR RIGAUD E Cia
PERFUMISTAS
8, Rua Vivienne, 8
— PARIZ —

Esta Agoa extrahida das flores do Pirus Japonica, pela sua suavidade e suas propriedades beneficas, excede os cosmeticos mais celebres; tendo sido adoptada por toda a sociedade elegante.

Deitada nos banhos, é d'um perfume delicioso, consolida as carnes e faz desaparecer as espinhas, comichões e as efflorescencias da pelle.

PREÇO 1$500.

Unico deposito no Bazar da Moda n. 50, rua do Barão da Victoria outr'ora Nova.

SEGUROS
MARITIMOS
E
CONTRA FOGO.

A companhia Indemnisadora, estabelecida nesta praça, toma seguros maritimos sobre navios e seus carregamentos e contra fogo em edificios, mercadorias e mobilias : na rua do Vigario n. 4, pavimento terreo.

MOFINA

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão na cidade de Nazareth desta provincia, o favor de vir a rua do Imperador n. 48 a concluir aquelle negocio que V. S. se compromettêu realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro proximo passado, e depois para janeiro, passou a fevereiro e abril, e nada cumprio, e por este motivo é de novo chamado para dito fim ; pois V. S. se deve lembrar que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava no estudo nesta cidade.

PRIMEIRO E ANTIGO CONSULTORIO HOMEOPATHICO
Dirigido pelo Dr.
SANTOS MELLO

Os habitantes do interior podem-no consultar por escripto, no que serão satisfeitos com promptidão.

Presta-se tambem a chamados para o interior, a preço modico.

Consultas, no consultorio das 10 horas ao meio dia.

Chamados, a qualquer hora.

Aos pobres gratis.

43—Rua do Barão da Victoria—43
(Antiga rua Nova).

Acaba de sahir á luz
E
Vende-se
NA
Livraria franceza.
A
GUIA DEVOTA
OU
COLLECÇAÕ DE NOVENAS E OFFICIOS
DE
NOSSO SENHOR JESUS CHRISTO,
MARIA SANTISSIMA
E
VARIOS SANTOS.
A saber :

Setenario do Senhor Bom Jesus dos Passos.
Officio do Senhor dos Passos.
Novena do Menino Deus.
Novena de N. Senhora da Conceição.
Setenario das Dores de Maria.
Officio das Sete Dores de Maria Santissima.
Novena de N. Senhora do Carmo.
Officio de N. Senhora do Carmo.
Novena de N. Senhora da Penha.
Canticos de N. Senhora da Penha.
Novena do B. S. João Baptista.
Novena da Senhora Sant'Anna.
Trezena de Santo Antonio.
Novena do B. S. José.
Um bonito volume encadernado.

2$000.

MUDANÇA.
O salão de pianos e de musicas

mudou-se da rua Nova n. 58, 1º andar, para a rua da

Imperatriz n. 42, loja,

onde continúa recommendando-se ao Illm. publico.

G. Werthelmer.

— Precisa-se de um moleque ou preto velho para criado : na rua do Rangel n. 8.

— Na rua Imperial n. 49 precisa se de um caixeiro que tenha pratica de taberna.

— Precisa-se de uma ama que lave e engomme com perfeição : na rua do Barão da Victoria n. 61, 2º andar.

— Aluga-se um sitio no lugar da Torre, defronte da Ponte de Uchôa, com casa commoda e arejada, baixa de capim e bastante terreno para plantação. Quem pretender dirija-se ao 1º andar andar da casa n. 57, rua do Imperador ; entrada pelo caes 22 de Novembro.

A prevenção

do Dr. Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque respondo repellindo e devolvendo-lhe intacta a idéa de negociação ou de occultação da escrava em litizio perante os tribunaes.

Recife 28 de novembro de 1870.

Candido José Casado Lima.

A ESMERALDA

N. 5 rua do Cabugá N. 5

Este antigo estabelecimento, acha-se hoje montado n'uma escala de poder servir vantajosamente os seus freguezes, attento o grande sortimento de joias d'ouro, prata e brilhantes, que sempre tem e recebem mensalmente das principaes fabricas da Europa- cujos preços são em competiveis e as obras garantidas de lei.

MOREIRA DUARTE C.

MANUEL & C.

Tem a satisfação de participar aos seus numerosos freguezes, que em vista de ser-lhes mais commodo, tem estabelecido uma nova fabrica de chapéos de sol, na rua da Cadeia do Recife n. 9, hoje rua do Marquez de Olinda, onde acharão os pretendentes, muito avultado sortimento de chapéos de sol de todos os preços, qualidades e por preços mas commodos do que comporta o nosso mercado : convidam especialmente aos Srs. compradores por atacado darem, sendo possivel suas encommendas, pois poderão assim serem mais bem servidos, visto poderem escolher as armações as fazendas que a demora da fabricação è bem diminuta,

NA ANTIGA E BEM CONHECIDA FABRICA
DE
CHAPÉOS DE SOL
DA
Rua do Barão da Victoria. esquina da Cambôa do Carmo.
(Antiga Rua Nova)

Ha sempre um grande sortimento de chapéos de sol de seda, merinó, alpaca, bretanha de linho branco e pardo e de algodão os todos os tamanhos e feitios, além da immesa porção de seda, merinó, algodão e brim, armações de todas as qualidades para satisfazer qualquer encommenda. A modicidade de seus preços é tão conhecida que escusa de mencionar.

GRANDE E BEM MONTADA OFFICINA DE ALFAIATE
41 - RUA DO BARÃO DA VICTORIA - 41
DE
ARRUDA IRMÃOS.

Neste novo armazem tem um variado sortimento de fazendas francezas, inglezas, allemãas e todas todas se vendem por preços modicos, afim de acreditar a este novo armazem.

Assim como tem uma grande officina de alfaiate, montada com todos os preparos que ha de melhor, dirigida por habeis artistas, que pela sua promptidão e perfeição nada deixam a desejar.

Casemiras inglezas, francezas, de todas as qualidades, brins de côres e brancos, coleirinhos modernos, chapéos de sol de seda, finos.

Roupa de todos os amanhos para homens meninos.

Por todos os paquetes recebem-se as melhores e mais modernas casemiras que ha na Europa.

RUA
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

RUA
D.
Barão da Victoria
antiga rua
NOVA
N. 41.

Este estabelecimento acaba de soffrer uma reforma radical em acceio, artistas e commodos, e èm pontualidade nas encommendas, finalmente em tudo afim de melhor servir os seus numerosos freguezes deixa-se de annunciar todas as fazendas, para não se tornar massante

PENHORES

Na travessa da rua das Cruzes n, 2, primeiro andar, da-se dinheiro sobre penhores de ouro, prata e brilhantes, seja qual for a quantia. Na mesma casa compram-se os mesmos metaes e pedras.

Sobrado para alugar

O 1º e 2º andar e sotão n. 6 da rua do Duque de Caxias : a tratar no Coração de Ouro.

— Aluga-se o 2º andar do sobrado n. 53 na rua do Pedro Affonso, outr'ora da Praia : a tratar na loja do mesmo.

— No escriptorio de Alfredo & Barbosa Junior precisa se fallar com os senhores :
Francisco Marques da Fonseca Pitta.
João Galdino Wanderley.
Bernardino de Senna Wanderley.
José Alves Maciel Junior.
Capitão José Bezerra Cavalcanti Maciel.

AOS 5:000$000

Estão á venda os felizes bilhetes da loteria da Bahia, na casa feliz do arco da Conceição, loja de ourives no Recife.

— Precisa-se de uma boa cosinheira para a rua da Aurora n. 24, 2º andar.

SHAW HAWKES & C.
RUA DA CRUZ N. 4

Chapas de ferro galvanisadas para telheiros, etc.
Tachas de ferro para assucar, etc.
Formas de ferro para assucar.
Arados americanos.
Carrinhos de mão.
Venezianas para janellas.
Machinas de descaroçar algodão.
Machina de cortar fumo.
Machica de cortar papel.
Motores para dous cavallos.
Machina a vapor para mover machinas de algodão.
Balanças, prenças, cofres de ferro, fogões de ferro, enxofre, salitre limalha de ferro muitos outros artigos.

OS AMERICANOS
CILYNDROS PARA PADARIAS

Tendo chegado ha poucos dias completo sortimento dos melhores e mais conhecidos cylindros americanos para padarias, roga-se ás pessoas que d'elles precisarem de virem vel-os ao grande deposito do

BASTOS
LOJA DAS MACHINAS
RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 56 A
OUTR'ORA RUA DA CADEIA

Bôa occasião.

Um moço brasileiro de 30 annos de idade que falla e escreve a lingua ingléza, com todas as habilitações para caixeiro despachante, de embarques ou outro qualquer trabalho ; precisa de um emprego. Para informações dirija-se a rua da Cruz n. 51, das 9 da manhãa as 3 da tarde.

AVISO

Roga-se aos senheres abaixo mencionados o obsequio de comparecerem no Bazar da Moda a rua do Barão da Victoria, a negocio que lhes diz respeito :
João Valentim Vilella Junior.
Guilherme Dias dos Santos.
João José dos Santos Lima.
José Magalhães com fabrica de velas.
José Maria Fernandes, morador na villa do Cabo.

— Precisa se alugar um preto : na rua do Rangel n. 9.

ATTENÇAÕ

Os administradores da massa fallida de Antonio Pedro de Mello convidam com urgencia aos credores da mesma massa á apresentarem seus titulos de credito dentro do praso de oito dias, á contar desta data, para serem classificados : na rua do Vigario n. 25, 1º andar.

Recife, 26 de novembro de 1870.

Silua & Joaquim Filippe.

— Precisa-se de uma senhora com as habilitações precisas para ensinar meninas em um engenho : a que se achar habilitada, dirija-se á praça do Corpo Santo n. 17, primeiro andar, das 7 horas da manhãa ás 4 da tarde.

Ama

Precisa-se para o serviço interno de casa de pequena familia : na rua do Vigario n. 5, segundo andar.

Alugue!

Aluga-se uma soffrivel casa de vivenda e sitio com bastantes e boas fructeiras, boa agua de beber e banho proximo á casa, perto do povoado do Caxangá : quem a pretender entenda-se na estação das Cinco Pontas com o seu chefe, ou nas obras publicas com o capitão Francelino.

Ama

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar para casa de pouca familia, no Arraial, sitio da bomba : a tratar no pateo de S. Pedro n. 11.

Ama

Precisalse de uma ama para cosinhar : a tratar na rua da Alegria n. 5.

AMA.

Precisa-se de uma mulatinha de idade de 11 a 12 annos para tomar conta de uma criança : a tratar na rua estreita do Rosario n. 14.

Ama

Precisa-se de uma escrava que cozinhe, compre e faça mais algum serviço em casa de pouca familia, e que tenha bons costumes : na rua do Queimado n. 46.

Dividendo.

Paga-se o 6º dividendo da massa fallida de Amorim, Fragoso, Santos & C., a razão de 3 0|0, nas terças e sextas-feiras das 11 horas da manhãa a 1 da tarde, no escriptorio da rua do Vigario n. 13, 1º andar

— Em casa de THEODORO CHRISTIANSEN, rua da Cruz n. 18, encontram-se effectivamente todas as qualidades de vinho Bordeaux, Bourgogne e do Rheno.

Ensino secundario

O bacharel A. R. de Torres Bandeira, professor da segunda cadeira de geographia e historia no gymnasio provincial de Pernambuco, tem resolvido abrir, na casa de sua residencia, á rua dos Martyrios n. 2, 2º andar, um curso de
Geographia e historia,
Rhetorica e poetica,
Philosophia.

E está prompto para ensinar estas disciplinas em qualquer collegio. Tambem se offerece para dar lições de lingua franceza e de geographia as senhoras.

GAZ GAZ GAZ

Chegou ao antigo deposito de Henry Forster & C., rua do Imperador, um carregamento de gaz de primeira qualidade; o qual se vende em partidas e a retalho por menos preço do que em outra qualquer parte.

AVISO AVISO
Grande vantagem
AOS SENHORES DE ENGENHOS.

Um estrangeiro que frequentou por alguns annos os collegios de França, se offerece aos senhores de engenhos, não só para leccionar o portuguez em espaço de um anno, quando muito, como para ensinar o francez com toda a perfeição em espaço de seis mezes, pelo grande conhecimento das maneiras mais faceis de aprender-se e de como se ensina nos collegios francezes, alem de ter grande pratica por ter tambem já leccionado em engenhos das provincias do Brasil : quem de seu prestimo se quizer utilisar póde deixar carta fechada, a qualquer hora, com endereço a Mrs. A B., na rua da Cruz n. 52, loja de livros, rua Direita n. 118, botica, e na rua das Trincheiras n. 50, loja.

— Na praça da Independencia n. 33 se da dinheiro sobre penhores de ouro, prata e pedras preciosas, seja qual for a quantia ; e na mesma casa se compra e vende objectos de ouro e prata, e igualmente se faz toda e qualquer obra de encommenda, e todo e qualquer concerto tendente a mesma arte

Irmandade
de Nossa Senhora da Soledade.
ELEIÇÃO.

De ordem do Illm. Sr. juiz são convidados todos os irmãos desta illustre irmandade á comparecerem no consistorio da igreja da Soledade domingo 4 de dezembro proximo vindouro, pelas 9 horas da manhãa, afim de assistirem a missa votiva, e em seguida proceder-se na fórma do compromisso a eleição da nova mesa que tem de reger a irmandade no anno de 1871. Recife 28 de novembro de 1870.

Manoel Barbosa de Araujo,
Escrivão interino.

— Aluga-se o 2º andar da rua estreita do Rosario n. 43 : a tratar na fabrica de cigarros da rua das Trincheiras n. 43.

Ama.

Precisa-se de uma ama : na rua estreita do Rosario n. 28

— Precisa-se de uma ama que compre e cosinhe para casa de pouca familia : na rua nova de Santa Rita n. 41.

Ama

Precisa-se de uma ama que saiba cozinhar com perfeição para casa de homem solteiro : na rua do Livramento n. 6. loja.

CASA DA FORTUNA.
RUA 1º DE MARÇO OUTR'ORA DO CRESPO N. 23.

Aos 20:000$000.

O abaixo assignado tem sempre exposto á venda os felizes bilhetes do Rio de Janeiro, pagando promptamente, como costuma, qualquer premio.

PREÇOS.

Inteiro	24$000.
Meio	12$000.
Quarto	6$000.

Manoel Martins Fiuza.

AO ARMAZEM
DO
VAPOR FRANCEZ
N. 7--RUA NOVA--N. 7

Este conhecido estabelecimento acha-se constantemente bem sortido, em virtude das facturas que recebe por todos os vapores e navios francezes, dos artigos abaixo mencionados, á preços os mais resumidos que é possivel.

CALÇADO FRANCEZ

Botinas para senhoras e meninas.

Botinas pretas, brancas e de muitas outras côres, sortidas e bonitas, do ultimo gosto da moda, e á preços mais baratos do que em outras partes.

Botinas para homens e meninos.

Botinas de bizerro, cordavão, lustro e pellica, das melhores fabricas e escolhidas.

Botas e perneiras russianas.

Botas e perneiras para mantaria, das melhores qualidades, de couro da Russia, lustro e bizerro.

Sapatos de borracha para homens e senhoras

Tendo chegado grande porção de sapatos de borracha vende-se pelo custo afim de desempatar o dinheiro nelles empregado, são baratissimos.

Sapatos de lustro para homens.

Sapatos de entrada baixa de couro de lustro com salto, de muito boa qualidade.

Abotinados para meninos e meninas

Sapatos abotinados de differentes modelos, de muito boas qualidades e fortes, tanto para meninos como para meninas, muito baratos.

Sapatos de tápete.

Sapatos de tapete aveludado, de casemira, de charlote e de trança francezes e portuguezes para homens, para senhoras e para meninos.

PERFUMARIAS

Excellentes extractos, banhas, oleos, agua de cologne, florida, divina, lavande, dentrifice, de toilette, sabonetes, tintura para cabellos, pomada angroise para bigodes, pós de arroz etc., tudo isto de primeira qualidade, dos afamados fabricantes, Condray, Piver e Lubin.

Quinquilharias

Luvas de pellica do conhecido fabricante Jouvin, espelhos para sallas, quartos e gabinetes, toucadores de diversos tamanhos, leques para senhoras e para meninas, abridores de luvas, brincos, pulceiras, botões, correntes e chaves de relogios e trancelins, tudo de ouro de lei, correntes e brincos de plaqué, a imitação e de mais gosto do que as de ouro, caixinhas de costura ricamente guarnecidas e ornadas com lindas pessas de musica, albuns e caixilhos dourados para retratos, caixinhas com vidro de augmento para distinctamente ver-se a perfeição dos retratos, objectos de phantasia para toilettes, bolsinhas e cestinhas de seda, de velludo e de vimes para braço de meninas e senhoras, ditas para costuras, pequenos registros muito finos e delicados, bouquets de flores de porcelana, jarros proprios para gabinetes e santuarios, quadros promptos para collocar-se vistas, molduras douradas para quadros, estampas finas de paysagens, cidades, figuras e de santos, vidros para cosmorama, malas, saccos e bolsas de viagens, esporas, chicotes, bengalas, oculos, lunetas ou pensinez de prata dourados, gravatas pretas e de côres, abotoaduras de collete e de punhos, carteirinhas para notas, thesourinhas e canivetes finos, pentes, escovas, ponteiras de espuma para charutos e para cigarros, jogos de dominó, rodétes, bagatelas e outros differentes, venezianas modernas muito conveniente para portas e janellas, cosmoramas, lanternas magicas, esteriocopos com interessantes vistas de figuras e das mais bonitas ruas, boulevards, praças e passeios de Paris, photographias e caixinhas magicas, reverberos para candieiros, tapetes de vidrilho e de lãa de côres para pés de lanternas, realejos grandes e pequenos, harmonicos, acordions de todos os tamanhos, berços de vimes para crianças, sapatinhos e toucas de lãa, carrinhos de 3 e 4 rodas muito elegantes para conduzir crianças á passeio; e outras muitas quinquilharias de phantasia, francezas e allemães, á preços muito em conta.

BRINQUEDOS PARA MENINOS

Para este artigo não ha espaço nem tempo para a massante leitura da infinidade de generos de brinquedos fabricados em diversos paizes da Europa.

ATTENÇAÕ

O dono deste estabelecimento péde ao publico em geral que continue a visita-lo verificando as qualidades e os preços baratos de ditos objectos por serem vindos em direitura e de conta propria.

AO ANNEL DE OURO
LOJA DE JOIAS

Esquina da rua larga do Rosario

Este importante estabelecimento no seu genero, tem sempre um sortimento sem igual, e vende por preços que nenhuma outra casa póde vender.

A vista da qualidade e do preço das joias cada um poder-se-ha convencer da verdade. Garante-se ser tudo de lei. Compra-se ouro, prata e pedras finas por preços muito elevados.

A loja está aberta até ás 9 horas da noute.

Esquina da rua larga do Rosario

A MÃO DE OURO
Nova loja de joias
RUA DO CABUGA' N.9 A.
DE
Manoel da Cunha Saldanha & C.

Acaba de abri-se este estabelecimento de joias, o qual tem grande sortimento de todas as joias de ultimo gosto, as quaes venderá o mais barato possivel.

Todas as joias serão garantidas ouro de lei, pois os seus donos tendo em vista so adquirir freguezia não olvidarão, vender bom e por preços os mais razoaveis possiveis.

Convida-se o publico a vir a este estabelecimento, certo de que ficará satisfeito.

A' MÃO DE OURO RUA DO CABUGÁ N. 9 A

ATTENÇAÕ

José Joaquim da Costa Maia, tem á venda no seu armazem, sito no largo do Pelourinho n. 5, os objectos seguintes, e que vende por preços mais commodos do que em outra qualquer parte:

Oleo de linhaça.
Couro de lustro.
Saccos de estôpa.
Estôpa em peça.
Vinho Bordeaux em caixas.
Feltro em peça para forrar embarcações.
Encerados.
Telhas de ferro galvanisado, de differentes tamanhos, para cobrir casas.
Ferro liso galvanisado para forrar embarcações.
Pregos galvanisados.
Cantaria de Lisbôa.
Dita soleiras.
Dita marmore.
Taboas de marmore de differentes grossuras.
Ladrilhos de marmore de differentes côres e tamanhos.
Ditos de pedra de Ansam, pretos e brancos.
Tumulos de pedra fina de differentes tamanhos.
Pedras para lavatorios.
Taboas de louza.
Pias de louza para cosinha.

PAVILHÃO DA AURORA
Rua da Imperatriz n. 2

A' este novo e sumptuoso estabelecimento de fazendas acaba de chegar directamente da Europa o mais explendido sortimento de fazendas proprias para a festa, tanto para homens, como para senhoras; descrever e especificar o que de moderno e de mais apurado gosto nelle se encontra seria impossivel; mais para que se possa fazer uma approximada idéa, mencionaremos com especialidade:

Ricos cortes de vestidos para casamento, chegados no ultimo vapor.
Ditos ditos de ditos de seda desenhos inteiramente novos.
Ditos ditos de ditos de lãa com barras, fazenda inteiramente nova.
Vestidos de cambraia para baptisado.
Popelinas de seda dos gostos mais modernos, variado sortimento de cambraias, e cassas de cores, lindos e modernos desenhos.
Sedas lisas, lavradas, pretas e de cores.
Cretone para vestidos, modernos gostos.
Alpacas de cores, é impossivel descrever a variedade de gostos e padrões.
Chitas finas, claras, escuras, pretas, é indescriptivel o variadissimo sortimento.
Ballões de todas as qualidades, cores e tamanhos, entre os quaes uns são inteiramente novidade.
Saias bordadas para senhoras, grande quantidade de gostos.
Camisinhas bordadas para senhoras muito modernas, grande variedade.
Entremeios e tiras bordadas em todas as larguras.
Camisas para homem, bordadas, lisas, e collerinhos, completo sortimento.
Lenços de cambraia bordados, lisos e de barras.
Chapéos de velludo, palha, merinó, feltro, o que ha de mais moderno e lindissimos gostos.
Cortinados bordados, e ricas colchas de seda, e de crochet.
Bareges de phantasia, fazenda propria para baile.
Tarlatanas de cores com palmas lindissimos gostos.
Bornús de cores para senhoras.
Gravatas para homem, grande sortimento em feitios e cores.
Bretanhas, esguião e bramante de todas as larguras.
Lãazinhas de modernos padrões e lindos gostos.
Metim da India fazenda inteiramente nova para vestidos e de lindo effeito.
Finalmente reune este estabelecimento tudo que de melhor e mais moderno se póde encontrar em fazendas como em perfumarias finas, das quaes tem um completo sortimento.

AOS CAVALHEIROS

Offerece igualmente a vantagem de encontrarem neste estabelecimento:

Pannos finos, pretos e de cores.
Casemiras pretas finas, e ricos gorgorões para collete.
Ditas de cores, de quadros, lisos e de listras, completo sortimento.
Brins brancos de linho de todas as qualidades.
Ditos de cores, lisos e trançados, gran e sortimento.
Um habil artista para cortar e dirigir qualquer obra, que só se entrega a contento do freguez.
Uma modista igualmente occupada nos trabalhos do PAVILHÃO DA AURORA, dirige os que lhe são concernentes, aprpromptando a capricho qualquer TOILET, garantindo-se a mais completa perfeição nos seus trabalhos.

Em resumo concluimos

Por chamar attenção do respeitavel publico para o nosso estabelecimento, que além de ter tudo que se pode desejar em fazendas e perfumarias tem o mais COMPLETO SORTIMENTO DE ROUPA FEITA, para homens e meninos. Mandam-se as fazendas em casa das Exmas. familias, e dam-se amostras.

Um completo sortimento de esteiras da India, por menos preço que em outra qualquer parte.

Aberta das 6 horas da manhãa ás 9 horas da noute.

NÃO HA MAIS CABELLOS BRANCOS

A tintura japoneza para tingir os cabellos da cabeça e da barba, foi a unica admittida á *Exposição Universal*, por ter sido reconhecida superior ás todas as preparações ate hoje existentes, sem alterar a saude. Vende-se a 1$000 cada frasco na

Rua da Cadeia n. 51 1° andar.

Prevençao

O abaixo assignado previne a quem interessar, que a escrava Benedicta, pertencente ao Dr. Candido José Casado Lima, lhe está empenhada por escriptura publica passa a em notas do tabellião Almeida; assim como que pelo juizo municipal da 1ª vara da capital se promove a devida execução. Ninguem, portanto, poderá legalmente fazer transacção alguma com a precitada escrava, protestando-se proceder criminalmente contra quem a occultar. Recife 25 de novembro de 1870.

Amaro Joaquim da Fonseca e Albuquerque.

Casas á Bôa-Viagem

Allugam-se duas excellentes casas na Bôa-Viagem, sitas á rua d'Aurora, sendo uma grande e outra menor: esta com 2 sallas, 2 quartos, dispensa, cozinha, forno e fugão; e aquella com 2 sallas, 5 quartos, 2 armarios, cosinha grande com todos os preparos, e alem de tudo uma grande palhoça a beira-mar para os banhos salgados: trata-se na rua do hospicio n. 60, ou na rua do Vigario n. 19 1° andar.

Ama.

Precisa se de uma ama que saiba cozinhar: a tratar na rua do Codorniz n. 8.

— Atraz da matriz de Santo Antonio, sobrado n. 48, 1° andar, faz-se comida para fóra com asseio e promptidão.

Ama

Precisa-se de uma ama para casa de homem solteiro, unicamente para cozinhar, porém isto que saiba com perfeição: a tratar na rua do Marquez de Olinda, antiga rua da Cadeia, n. 14.

— Está por se alugar uma casa no Caxangá por detraz do hotel, com commodos para pequena familia: a tratar no sitio da Ilha do engenho Poeta.

UM BOM PREDIO

Vende se a casa de dous andares e sotão da rua do Barão da Victoria, outr'ora rua Nova n. 69, que faz esquina para a rua do Marquez do Herval, tem excellente vista, e torna-se recommendavel pela localidade em que se acha situada, uma das melhores, sem duvida, daquella rua. Terá um excellente acquisição para o comprador, porque do capital empregado obterá um juro razoavel e sem risco algum: quem pretendel a dirija-se a rua da Cadeia do Recife n. 19, que achará com quem tratar.

AMA.

Precisa-se de uma ama, que engomme e cozinhe bem para uma familia de duas pessoas: a tratar nesta typographia.

Aluga-se

uma casa terrea, sita na Capunga, com sotão, cocheira, e um pequeno quintal: a tratar na rua do Vigario n. 31.

Para banhos salgados

Aluga-se uma excellente casa na Bôa-Viagem á rua d'Aurora, com 2 sallas, 2 quartos, cosinha fóra e 1 gabinete; na rua do Vigario n. 19.

Ama

Precisa-se alugar uma ama para cozinhar e engommar em casa de pouca familia, no Arraial, sitio da Bomba: a tratar no sitio de S. Pedro numero 11.

— Precisa-se de uma ama para comprar, cozinhar e engommar para uma pessoa, paga-se bem: na rua das Larangeiras n. 14.

— Precisa-se de uma ama para cozinhar e engommar somente para uma pessoa: a tratar na rua da Roda n. 45,

AMA

Precisa-se de uma ama para lavar e engommar, paga-se bem: na rua de Hortas n. 1.

Curso de férias.

No collegio de S. Pedro de Alcantara se faz um curso de férias das seguintes materias: rhetorica, philosophia geometria, geographia e historia

FEITOR

Precisa-se de um feitor portuguez que entenda de jardim e fructeiras, para tomar conta de um pequeno sitio em Parnameirim, póde entender-se com o dono na rua das Cruzes n. 36, 1° andar, das 2 as 4 horas da tarde, ou no mesmo sitio.

Ama

Precisa-se de uma ama: na rua larga do Rosario n. 34, 1° andar.

AMA

Na rua do Marquez de Olinda (outr'ora Cadeia) n. 50, precisa-se de uma ama para cozinhar.

— Precisa-se de um moleque para serviço de hotel: na rua das Cinco Pontas n. 14.

— Aluga-se uma negrinha de idade de 14 annos, muito intelligente e esperta para casa de familia; mas adverte-se que é recolhida e não vai á rua: quem quizer dirija-se á rua Formosa n. 21.

— Precisa-se de uma ama livre ou escrava para casa de estrangeiro: a tratar na Capunga, porto Lasserre n. 26.

Aluga-se

o 3° andar do sobrado n. 8 da rua da Imperatriz: a tratar com J. J. de M. Rego á rua do Commercio n. 34.

Ama

Precisa-se de uma ama livre de meia idade e boa conducta, para todo o serviço de uma casa de mui pouca familia: na rua de Santa Thereza numero 11.

— Arrenda-se o sitio denominado Peixinhos, situado entre Olinda e Beberibe, com grande casa á margem do rio, contendo 4 salas e gabinete, 5 quartos grandes terraço na frente, estribaria, baixa plantada de capim, que dá 100 feixes por dia, muitos arvoredos de fructo, grande mangabeiral, terrenos para plantações, etc., que so com a vista: a tratar na rua da Bicca de S. Pedro, em Olinda, numero 2.

— Aluga-se uma negrinha de idade 14 annos, muito intelligente e esperta para casa de familia, mas adverte se que é recolhida e não vai á rua: quem quizer dirija-se á rua Formosa n. 21.

Ama de leite

Precisa-se de uma ama de leite sem filho, preferindo-se escrava: na rua larga do Rosario n. 12, 2° andar.

— Precisa-se de uma pessoa de confiança, intelligente e activa que tenha conhecimento e pratica de drogaria: a tratar na rua do Imperador n. 22.

AMA

Offerece-se uma mulher de bons costumes para ama de casa de familia ou casa de homem solteiro: a tratar na rua das Trincheiras n. 46.

COMPRAS.

— Com muito maior vantagem compram-se ouro, prata e pedras preciosas em obras velhas: na loja de joias do Coração de Ouro n. 2 D, rua do Cabugá.

Lythographia.

Quem quizer vender um prelo de lythographia com 4 pedras e 1 rolo, annuncie para ser procurado.

VENDAS.

NOVIDADE.

O Costa, proprietario do armazem da Pedra Maamore á rua das Cruzes n. 42, offerece por dinheiro contado o que de melhor ha no mercado, por ter recebido muitos dos generos descriptos pelo ultimo vapor.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 5$800.
Biscoutos em caixinhas de configurações diversas proprias para festas as crianças.
Velas stearinas a 640 rs. a libra.
Chocolate de 1$ a 1$800 a libra.
Especial o anteiga ingleza e franceza.
Hortalices para sopas denominadas Julienne, que substitue perfeitamente as mais frescas ervas.
A verdadeira farinha americana vinda de conta propria a 320 rs. o maço de uma libra.
Bolachinhas de todas as qualidades e dos melhores fabricantes.
Ervilhas francezas e portuguezas.
Vinho de todas as qualidades.
Especial e aromatico sabão de familia a 500 o kilo.
Molho inglez.
Ameixas e marmeladas dos melhores fabricantes.
Café de Moka.

Candieiros e gaz economico.

Acaba de chegar nova remessa dos tão desejados candieiros todo de porcelana, os quaes muito se recommendam pela segurança, asseio e economia, é ainda pela excellente luz preferivel mil vezes ao kerosene.

Venham antes que se acabem.
Unico deposito na
Rua larga do Rosario n. 84
Botica.

Olinda

Vende-se o sobradinho da rua de Mathias Ferreira n. 16, com bom quintal e boas condições de duração; e a casa n. 6 da ladeira da Misericordia, com bons commodos para familia, quintal murado, bastante grande, cacimba, e um grande pé de tamarindo de excellente sombrio: quem pretender dirija se a rua do Crespo n. 18, 1° andar, ou ao agente José Euzebio Alves da Silva, rua da Aurora.

A' 500 rs.
NA
Flor da Boa-Vista,
DE
Paulo Guimarães.

Camisinhas bordadas para senhora a 500 rs.
Gollinhas, idem idem a 440 e 500 rs.
Mantas de vareja para senhora, proprias para banho, a 800 rs.
Chitas escuras e claras, o covado de 280 a 300 rs.
Mussulinas de côr, padrões novos, covado de 280 a 440 rs.
Lãas Amelia para vestido, o covado a 500 rs.
Ditas, padrões miudinhos, o covado de 400 e 500 rs.
Peças de algodão, madapolão, cambraias brancas: vende-se mais barato do que em qualquer outra parte.

A' rua da Imperatriz, n. 48.
junto á padaria franceza.

SELECIA
Na rua do Crespo n. 20

Vende-se a selecia de linho, 4 palmos de largura, peça com 30 jardas, pelo baratisso preço da 25$000, cambraia franceza com 7 1/2 palmos de largura a 1$ a vara, cambraia victoria fina a 4$500 a peça, lãazinhas proprias para vestido de senhora e menina a 400 rs. o covado, atoalhado de linho, 2 larguras, a 2$500 a vara: na loja do Guilherme.

— T. Jefferies & C., á rua do Commercio n. 46, tem para vender:

Brins de Angola legitimos.
Saccos de estopa.
Fio para fogueteiros.
Chapéos de sol baratos.
Lonas largas e estreitas.
Linha branca em novellos.
Panno riscado para colchão.

Venham, freguezes,

munir-se á rua Duque de Caxias (antigamente rua das Cruzes), sobrado das peças de artilheria n. 6.

Neste novo estabelecimento encontrarão os amadores de agua fresca e saborosa os melhores objectos de barro, pois se acha provido de todo o sortimento como sejam: quartinhas dos melhores fabricantes desta provincia, jarras, moringues, resfriadores, bilhas, garrafas polidas e torneadas, tudo do melhor barro e gosto; assim como jarras, potes, quartinhas, bilhas, jarros e vasos para flores, e muitos outros objectos sem serem polidos tudo de utilidade para as casas de familias.

— Vende-se um cabriolet novo de duas rodas por commodo preço: a ver e tratar na rua do Jasmim n. 20.

AGUA DE VICHY
DAS
FONTES
Hauterive & Celestins

Vende-se mais barato do que em outra qualquer parte no armazem da rua do Vigario n. 11.

APOLICES

Na rua Nova de Santa Rita n. 49 e 51, serraria a vapor, vende-se apolices da provincia a juros de 8 por cento: a tratar com José Ignacio Avilla.

PARA A FESTA
NA LOJA
FLOR DA BOA VISTA
DE
Paulo Guimarães

Palitots de brim branco bluzas, de 3 4, 5, e 6$000.
Ditos de alpaca branca de 3, a 4$.
Ditos de dita de côr, de 3 a 3$500.
Calsas brancas de brim, de 2 a 8$.
Colletes brancos, de 2 a 3$500.
Grande sortimento de calsas de casimira preta e de côr, palitots de casimira de todas as côres, obras todas cortadas por um perito mestre.

Na mesma loja se manda fazer obras por medida e por menos 20 por cento que em outro qualquer estabelecimento, pois para isso acham-se munidos d'um perito mestre e officiaes.

A RUA DA IMPERATRIZ N. 48.
Junto a padaria franceza.

— Ainda existem á venda algumas filtradeiras proprias para purificar agua, as quaes evitam o cholera, febre amarella e outras molestias; vende-se na rua do Commercio n. 38. Na mesma casa vende-se um relogio de ouro inglez chronometro.

ATTENÇAÕ
Chocolate nacional.

Duas medalhas de prata e uma menção honorifica.

Avilla Irmão & C,

Rua nova de Santa Rita n. 49.

Existem poucos alimentos simples e substanciaes como o chocolate, estimulando suavemente os nervos, dá ao corpo o mais puro elemento de nutrição, e ao mesmo tempo fertilica os orgãos digestivos. Todos os medicos são unanimes a recommendar este alimento como o mais proprio e substancial para as pessoas de complexão fraca e debilitada.

Vende-se

Primeira qualidade 1/2 kil. 800 rs.
Homeopatha 1/2 kil 1$000
He-panhol 1/2 kil. 800 rs.
Vanille 1/2 kil. 1$000.

Até meia arroba far-se-ha abatimento de 10 0/0 e de arroba para cima 20 0/0

Café muido a' vapor

garantido sem mistura a 800 rs. o kil., em maior quantidade terá abatimento de 12 0/0.

Tambem ha pacotes de 1/2 kil. empacotado em papel de estanho para se conservar sempre fresco.

Vinho Xerez

de primeira qualidade, em caixas: vende-se em casa de T. Jefferies & C.

LOJA DA AURORA
Rua Larga do Rosario n. 38.
DE
Manoel José Lopes & Irmão.

Estão vendendo pelo baratissimo preço os objectos abaixo mencionados:

Carriteis de linha com 200 jardas a 60 rs., duzia	640
Ditos de linha com 100 jardas a 50 rs., duzia	560
Cartões com linha de 200 jardas a 50 rs., duzia	560
Ditos » 50 jardas a 30 rs., duzia	280
Meadas de linha fróxa de algodão para bordar	20
Caixas com pennas de aço	320
Caixas de lamparina do gaz a 80 e	100
Carriteis de aço com 300 jardas de linha propria para machina a	120
Peças de fita elastica branca a	220
Didaes de aço para senhora cada um de 100 a	200
Didaes de aço para senhora cada um	200
Fazenda de crochet preto e branco preço commodo.	
Caixas de metal com espelho para sabonete a	240
Caixas com alfinetes preto a	80
Resmas de papel de peso pautado a	2$000
Pacotes de papel almaço liso a	600
Caixas com 100 envelopes a	600
Espanadores de pennas de todos os tamanhos, vende-se barato para acabar.	
Duzia de phosphoros segurança a	200
Caixas com etiquetas a	400
Cartões com colchetes de 2 carreiras a	40
Caixas com linha do gaz com 50 novellos	640
Novellos de linha com 100 jardas a	60
Grosas de botões de louça para camisas	160
Verdadeiros collares anodinos magneticos para criança a	4$000
Agulheiros de madreperola muito finos a	800
Ditos de marfim muito bonitos a	320
Meias para senhora muito finas duzia	4$000
Jogo de dominós muito finos a	1$000
Peças de entre-meios bordados a	320
Camizinhas para senhora fazenda fina pelo diminuto preço de	3$500
Lapis de borraxa proprios para escripta	320
Pinceis para barba muito bons	400
Peças de fita de algodão lustrosa a imitação de seda propria para debruim a	300
Abotuaduras para menino a	200
Ditas para homem a	200
Gravatas de côres para meninos a	200
Carteiras com agulhas de todos os tamanhos e qualidades a	300
Fita de linho de côres, larga, propria para blezianas, peça	2$000

Assim como um variado sortimento de estampas de pinturas finas a saber: a morte do justo, dita do peccador, o inferno, o Paraizo, o quadro das idades, o juizo final, o quadro de todos os reis de França até Napoleão III, ditos de todos os papas até pio IX, dito do concilio em Roma, todos por preços baratissimos, neste estabelecimento ha sempre um completo sortimento de rapé de todas as qualidades o mais fresco que ha no mercado, o que recebemos por todos os vapores, á loja da Aurora na rua larga do Rosario n. 38.

O Bazar da Moda recebeu novo sortimento de fazendas do ultimo gosto para vestidos, assim como chapeosinhos, casacos, bõrnús, coques, camisinhas, etc. etc

Continua sempre o grande e afamado sortimento de miudezas e perfumarias verdadeiras, que tudo se vende por baratissimos preços

Dam-se amostras e manda-se em casa das Exmas familias o que desejarem, á rua do Barão da Victoria, outr'ora Nova.

A 1$000

Espanadores de palha os mais bem feito possiveis: na praça da Independencia n. 39.

— Vende se uma machina em perfeito estado para cortar bolachas com 8 cortadores de differentes formas e tamanhos: os pretendentes dirijam-se á rua Imperial n. 55.

GRANDE
BAZAR DO PAVÃO
60—RUA DA IMPERATRIZ—60
DE
PEREIRA DA SILVA & C.

Neste importante estabelecimento encontrará o respeitavel publico, um grande e variado sortimento de fazendas do mais apurado gosto e todas de primeira necessidade, que se vendem mais baratas do que em outra qualquer parte, visto que os novos socios desta firma, adoptaram o systema de só venderem á DINHEIRO ; para poderem vender pelo custo, limitando-se apenas a ganharem o desconto ; as pessoas que negociam em pequena escala nesta loja e armazem poderão fazer os seus sortimentos pelos mesmos preços que compram nas casas inglezas, (importadoras) e para maior commodidade das Exmas. familas se darão amostras de todas as fazendas, ou lhes levam em suas casas para escolherem.

PARA NOIVADOS CORTINADOS, COLCHAS.

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos mais bonitos cortinados bordados, proprios para camas e janellas, que se vendem de 10$000, até 20$000 o par, assim como o melhor damasco com 8 palmos de largura a imitação de damasco de seda, proprias para colchas, e propriamente colchas de damasco, sendo os melhores e mais bonitas que tem vindo ao mercado.

TAPETES

Chegou para o Bazar do Pavão o mais elegante sortimento de tapetes grandes, para sofás, com 4 cadeiras, ditos mais pequenos, para duas cadeiras, ditos para pianos, camas, portas ; etc. vende-se por menos do que em outra qualquer parte.

ROUPAS PARA HOMENS

No accreditado Bazar do Pavão encontrará o respeitavel publico um grande sortimento de roupas para homens tanto brancas como de cores, a saber :

Camisas com peitos d'algodão e de linho, para todos os preços e qualidades.

Ceroulas de linho e algodão.

Meias curtas francezas e inglezas.

Palitós sobrecasacos de panno preto e casemira.

Calças de brim branco e de cores

Ditas de casemiras pretas e de cores, com colletes iguaes

De todas estas roupas ha para todos os preços e qualidades, e tem de mais á mais um perito

ALFAIATE

Por quem se manda fazer com prestesa e aceio qualquer peça de obra a capricho ou gosto do freguez, tendo n'este importante estabelecimento todas as qualidades de panno fino, as melhores e mais modernas casemiras, assim como os melhores brins, quér brancos, quér de côr ; e quando qualquer obra não ficar inteiramente ao gosto dos freguezes fica por conta do estabelecimento.

TOALHAS A 7$500

No Bazar do Pavão fez-se uma grande compra de toalhas alcochoadas, proprias para rosto, bastante encorpadas e grandes, que sempre se venderam a 12$000, e liquidam-se a 7$500 a duzia ou a 640 rs. cada uma, é boa pechincha.

CORPINHOS BRANCOS A 3$000

No Bazar do Pavão vendem-se corpinhos de cambraia brancos bordados, sendo fazenda que sempre se vendeu a 8$000 e 10$ e liquida-se a 3$000 por estarem um pouco maltratados, é pechincha, na rua da Imperatriz n. 60.

FUSTÕES DE COR E BRANCOS

Vendem-se bonitos fustões brancos e de cores, proprios para vestidos e roupas de meninos, sendo de cores a 800 réis o covado e brancos, a 400 e 640 réis, é pechincha, no Bazar do Pavão á rua da Imperatriz n. 60

CHITAS BARATAS

a 200 réis.
a 200 reis.
a 200 reis.

Vendem-se chitas largas com muito bons pannos e cores fixas, pelo barato preço de 200 réis o covado ; cortes das mesmas com 10 covados a 2$000, è pechincha, no Bazar do Pavão.

AS CASSAS DO PAVÃO

Covado á 200 réis.
a 200 reis.
a 200 réis,

Vendem-se bonitas cassas de cores miudinhas pelo barato preço de 200 réis o covado, no armazem do Pavão á rua da Imperatriz n. 60.

PANNOS PARA SAIAS A 1$000, O METRO.

No Bazar do Pavão vende-se bonita fazenda branca encorpada para saias, sendo com babados e pregas de um lado, dando a largura da fazenda o comprimento da saia, a qual se póde fazer com 3 ou 3 1/2 metros e vende-se a 1$, 1$280 e 1$600 ; assim como tambem no mesmo estabelecimento se vende bonitas saias brancas bordadas, tendo quatro pannos cada uma, fitas de lãa de côres já promptas, umas com barras differentes da mesma fazenda á 4$000, e outras com barras bordadas á 6$ e 7$000, tudo isto é moderno e barato.

CARNAUBA.

Vende-se carnauba em saccos, na rua da Imperatriz n. 60. Bazar do Pavão.

TARLATANAS LISTRADAS CORTE A 6$500

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento de tarlatanas listradas, sendo verdes, còr de rosa, lirio, tendo esta bonita fazenda muita phantasia, e liquida-se cada corte a 6$500, è pechincha ; na rua da Imperatriz n. 60.

CASAQUINHOS DE GUIPURE A 10$, 12$, 16$, E 20$.

Chegaram para o Bazar do Pavão os mais modernos casaquinhos ou basquinas de guipure com cintura, ricamente enfeitados com laços, e vendem se pelo barato preço de 10$, 12$, 16$, e 20$, é pechincha, á rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE MORIM A 3$500 A DUZIA

Vendem-se duzias de lenços finissimos, brancos de morim, sendo fazenda muito encorpada, a 3$500 a duzia. Ditos de cambraias finissimos, fazenda que sempre se vendeu a 5$000 e liquida-se a 3$500 a duzia por haver muita porção, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GROSDENAPLES PRETOS

Chegou para o Bazar do Pavão um grande sortimento dos melhores grosdenaples pretos que tem vindo ao mercado, que se vendem de 1$600 até 5$000 o covado ; são todos muito em conta.

ALGODÃO ENFESTADO PARA LENÇÓES.

No Bazar do Pavão vend-se o melhor algodãosinho americano enfestado para lenções, tendo liso e entrançado por preço muito barato.

ESPARTILHO.

No Bazar do Pavão recebeu-se um elegante sortimento dos mais modernos e melhores espartilhos, que se vendem por preço muito em conta.

PANNOS DE CROCHÉ PARA CADEIRAS

O Bazar do Pavão recebeu um grande sortimento dos melhores pannos de croché, proprios para cadeiras de balanço sofás, pianos, tamboretes e até proprios para cubrir almofadas e pratos ; vendendo-se por menos do que em qualquer parte.

PARA LENÇOES

No Bazar do Pavão vende-se superior bramante d'algodão com 10 palmos de largura a 1$800 o metro, dito de linho com a mesma largura a 2$800 cada metro, pannos de linho do porto com 3 1/2 palmos de largura de 720 até 1$ a vara, assim como um grande sortimento de Hamburgo ou cregueilas de todos os numeros, preços ou qualidades, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte ; aproveitem-

ATOALHADOS

No Bazar do Pavão vende-se superior atoalhado trançado, com 8 palmos de largura a 1$600 o metro, dito de linho adamascado o melhor que tem vindo ao mercado a 3$500 o metro ; tudo isto é muito barato.

FAZENDAS PARA LUTO

No Bazar do Pavão vende-se constantemente o melhor sortimento de fazendas pretas para luto, como sejam :

Lãasinhas pretas lisas.

Cassas pretas de lãa.

Cassas pretas, francezas e inglezas, lisas e com salpicos.

Chitas pretas de todas as qualidades.

Alpacas pretas lisas.

Ditas lavradas com branco.

Merinós, cantões, bombazinas, que se vendem mais barato do que em outra qualquer parte.

CACHE-NEZ A 6$000.

No Bazar do Pavão vendem se bonitos e grandes cachi-nez de pura lãa, pelo barato preço de 6$000 cada um

PECHINCHA EM CAMBRAIAS VICTORIAS, A 5$, 6$, 7$ 8$000.

Vende-se um explendido sortimento de finissimas cambraias victorias, por preços mais baratas do que em outra qualquer parte, tendo cada peça 10 jardas a 5$, 6$, 6$500 e 7$000, finissimas a 8$500 ; todas estas cambraias valem muito mais dinheiro e liquidam-se por este preço em relação a uma grande compra que se fez no Bazar do Pavão.

BABADINHOS

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento dos mais finos babadinhos bordados tapados e transparentes, assim como uma grande porção de entre-meios largos e estreitos, que para acabar se vende muito em conta e mais barato do que em outra qualquer parte.

SETINS DE CORES E GROSDENAPLES.

No Bazar do Pavão vende-se um sortimento completo dos melhores setins e grosdenaples de todas as côres, que se vendem muito em conta.

Colchas brancas à 3$200, 3$500 e 7$000.

Para o Bazar do Pavão chegou um grande sortimento das melhores colchas pretas, sendo das melhores e mais encorpadas que tem vindo á 7$000, ditas um pouco mais baixa á 3$500 e ditas á 3$200 ; tambem no mesmo estabelecimento, se vende um grande sortimento de crétones e chitas proprias para colchas que se vendem muito em conta.

Sedas de quadrinhos a 1$280 se covado

Vende-se um elegante sortimento de sedas de quadrinhos, com lindissimas côres, para vestidos e roupas de meninos, e vende-se á 1$280 cada covado; è pechincha no Bazar do Pavão.

CHALES DE RENDA.

Chales á 2$000.
Chales á 2000.
Chales á 2000.

Vende-se uma grande porção de chales pretos de renda ou croché, sendo pretos com 4 pontas, fazenda que sempre se vendeu á 5$000 e liquida-se a 2$000 cada um. é pechincha no Bazar do Pavão, a rua da imperatriz n. 60.

LINDAS BAREGES Á 320 RS. O COVADO

No Bazar do Pavão vende se o mais bonito sortimento de finissimas bareges transparentes com as mais bonitas listas de côres proprias para vestido, e liquida-se a outaca o covado por estarmos muito proximos da festa ; ditas mescladas, fazenda muito lustrosa e com lindas côres a 400 réis o covado, é pechincha a rua da Imperatriz n. 60.

LENÇOS DE CASSA DUZIA 3$000

Vendem-se finissimos lenços de cassa com delicadas cercaduras, de côr s fixas já embainhados, sendo proprio para homens e senhoras pelo baratissimo preço de 3$0 0 a duzia, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

PECHINCHAS
DO
PAVÃO
Rua da Imperatriz 60.

Para vender depressa

LINDAS JAPONEZAS PARA VESTIDOS A A 500 RS.

Chegou um elegante sortimento de lãasinhas do Japão, com padrões de seda e de muito boa qualidade. que se vendem a 500 rs. o covado. É pechincha, no Bazar do Pavão, rua da Imperatriz n. 60.

POUPELINAS DO JAPÃO A 1$600 O COVADO.

Chegou um elegante sortimento de lindissimas poupelinas Japonezas, com os mais delicados gostos, tendo muito lustro e com listrinhas de seda, sendo esta nova fazenda quasi da largura da chita franceza e vende-se pelo barato preço de 1$600 cada covado, no Bazar do Pavão.

AS POUPELINAS DO PAVÃO A 2$000, O COVADO.

Chegou para o Bazar do Pavão um bonito sortimento das mais modernas e elegantes poupelinas de linho e seda. que se vendem pelo baratissimo preço de 2$000 cada um covado, assim como ditas com gostos escossezes a 2$400, É pechincha no Bazar do Pavão.

SEDAS A 2$000

Chegou um elegante sortimento de bonitas sedas de listrinhas, com as cores mais novas qua tem vindo ao mercado e vendem-se a 2$000 o covado, na rua da Imperatriz Bazar do Pavão.

CRETONE FORTE A 2$000 O METRO
Só no Bazar do Pavão.

Chegou o verdadeiro cretone francez proprio para lençoes tendo 10 palmos de largura, e muito encorpado, sendo preciso apenas para cada lençol 1 1/4 ou 1 1/2 metros, além d'esta applicação tambem esta larga e encorpada fazenda é propria para toalhas, saias, ceroulas, etc. e liquida-se pelo barato preço de 2$000 cada metro.

CASEMIRAS A 2$500 CADA COVADO

No Bazar do Pavão vende-se um grande sortimento de bonitas casemiras de uma só côr, sendo asul, lirio, mesclada, sendo de duas larguras, proprias para calças, palitós, e roupas para menino, e vendem se pelo barato preço de 2$500 o covado, á rua da Imperatriz n 60.

BONITAS LÃASINHAS A 500 RS. O COVADO,

Vende-se delicadas lãasinhas com differentes gosto pelo barato preço de 500 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

ALPACAS BRANCAS.

Vende-se um bonito sortimento de finissimas alpacas brancas lavradas, á imitação de seda, proprias para vestidos de baile ou casamentos no Bazar do Pavão.

ALPACAS LAVRADAS A 400, 560 E 640 RS.

Vende-se um grande sortimento de lindas alpacas lavradas de todas as cores para vestidos e vendem-se a 400, 550 e 640 e até mil e tantos reis o covado, no Bazar do Pavão.

BAREGES DE QUADRINHOS A 600 RS. O COVADO

Vende-se as mais lindas e moderdas lãasinhas ou bareges de quadrinhos, proprios para vestidos, tendo quasi largura de chita franceza. e liquida-se a 640 rs. o covado, no Bazar do Pavão.

MERINÓS DE CORES PARA VESTIDOS.

Vende-se bonitos merinós de uma só cor com cores muito proprios para vestidos e roupas para creanças por ser uma fazenda de pura lãa e muito leve, vende-se a 1$ o covado, no Bazar do Pavão.

GLACÊS A 1$000 PARA VESTIDOS.

Vende-se um elegante sortimento desta nova fazenda denominada glacês sendo uma fazenda de lãa muito larga e com delicadissimas cores, tendo tanto brilho como a seda e vende-se pelo barato preço de 1$. o covado, no Bazar do Pavão.

CASEMIRAS A 7$000

Vendem-se cortes de casemira ingleza de cores para calças sendo fazenda que vale muito mais dinheiro e liquida-se a 7$000 o corte de calça, no Bazar do Pavão a rua da Imperatriz n. 60.

GRANDE PECHINCHA EM CAMBRAIAS TRANSPARENTES A 4$, 5$, 6$, 8$, E 10$000

Vende-se finissimas cambraias suissas, de muita phantasia tendo 9 varas a 8$500 e 10$000. Ditas bispo com 10 jardas fazenda muito fina a 5$, 6$ e 7$000. Ditas finissimas azuladinhas, que valem muito mais dinheiro, a 8$ e 10$000 : todas estas cambraias, em relação a qualidade, pelos preços acima são mais baratas do que em outra qualquer parte, no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA ALLEMÃA COM 8 PALMOS DE LARGURA A 1$600, 2$ E 2$500.

Vende-se finissima cambraia branca tranparente com 8 palmos de largura, que facilita fazer-se um vestido apenas com 4 varas e liquida se a 1$600, 2$ e 2$500 a vara, fazenda que vale muito mais dinheiro. É pechincha no Bazar do Pavão.

CAMBRAIA TRANSPARENTE
Peça a 4$000

Vende-se muito finas peças de cambraias brancas transparentes, tendo 8 1/2 varas cada peça e com um vara de largurá a 4$. É pechincha, no Bazar do Pavão

A' rua da Imperatriz n. 60.

O Bazar do Pavão sito a rua da Imperatriz n. 60, esta' constantemente aberto das 6 horas da manhãa as 9 da noute.

A NOVA ESPERANÇA.
Rua Duque de Caxias n. 63

A Nova Esperança não querendo deixar de lembrar a todos geralmente, e com especialidade á sua constante freguezia, o que ella vai recebendo, tanto mais quanto aproxima-se o tempo em que todos parecem mais dispostos para suavisar as fadigas passadas, isto é, aproxima-se o tempo chamado a festa ; ella apressa-se em mencionar o que tem recebido ultimamente, pois como sabem, os seus objectos primam sempre em gosto e superioridade, assim pois os apreciadores do bom dirijam se á Nova Esperança afim de comprarem o que de melhor existe no mercado, como seja :

Modernos adereços de tartaruga e madreperola.

Agulhas para bordar em lãa.

Lindas caixas de couro da Russia proprias para presentes, contendo tres frascos de crystal com finos extractos.

Boas agulhas cantofas.

Um variadissimo sortimento de modernos enfeites para vestidos.

Espartilhos de muitas qualidades.

Bonitas e elegantes caixas para costura.

Torçal de seda para crochet, de bonitas cores.

Lindissimas bonecas vestidas e despidas com que se agrada perfeitamente aos meninos.

Delicados ramos de flores de laranja com 1 1/2 metro de comprimento para regaço de vestido de noivas.

Bonitos vasos com banha com disticos de appellidos brasileiros proprios para presentes.

Modernos pentes dourados para senhoras.

Bons telescopios com bonitos e interessantes cartões de vistas.

Finas cadeias de cabellos e plaqué para relogios.

Finos sabonetes de areia para amaciar as mãos.

Boas meias de lãa para homens e senhoras.

Um grande sortimento de finas thesouras e canivetes de muitas qualidades.

Bonitas meias de cores para homens e senhoras.

Pomada alpaca.

Esta pomada preparada com tutano de urço pelo afamado fabricante Piesse & Lubine, e realmente muito boa, e um verdadeiro antidoto para as caspas, e existe somente á rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Perfumarias

As melhores, e do mais conhecido fabricante, tanto francez como inglez, estão expostas á venda na rua Duque de Caxias n. 63, na Nova Esperança.

Extractos, banha, oleo, sabonetes, agoas de colonia, de laranja, florida e de lavande, etc., etc., tudo de superior qualidade : vende-se na Nova Esperança á rua Duque de Caxias n. 63.

CHEGARAM

Poços instantaneos aperfeiçoados por preço muito commodo: na rua Nova n. 28, loja de Antonio Pedro de Souza Soares.

Bombas completas para cacimba, por diminuto preço, na mesma casa.

CEMENTO

O verdadeiro portland. Só se vende na rua da Madre de Deos n. 22, armazem de João Martins de Barros

MACHINAS PARA COSTURA

Acabam de chegar ao GRANDE BAZAR UNIVERSAL, á rua Nova n. 22—CARNEIRO VIANNA—um completo sortimento de machinas para costura, dos autores mais conhecidos, as quaes estão em exposição no mesmo Bazar, garantindo-se a sua bôa qualidade, e tambem ensina-se com perfeição a todos os compradores. Estas machinas são iguaes no seu trabalho ao de 30 costureiras diariamente, e a sua perfeição é tal como da melhor costureira de Paris. Apresentam-se trabalhos executados pelas mesmas, que muito devem agradar aos pretendentes.

VENDE-SE

ou aluga-se os armazens que foram occupados com a fabrica de sabão e destilação do Sr. coronel Franca, na rua da praia de Santa Rita-nova, os quaes offerecem proporções para bem se montar qualquer fabrica de grande estabelecimento, com a grande vantagem para embarque e desembarque : a tratar com o commendador Tasso.

CAL NOVA DE LISBOA

Vende Joaquim José Ramos : na rua da Cruz n. 8. 1º andar

Cerveja branca e preta
DA
MARCAZ
engarrafada por
Bloode Wolfe & C.ª
especialmente para o Brasil
UNICOS AGENTES EM PERNAMBUCO.
J. Jeferies & C.
46, Rua do Commercio 46.

Farinha de mandioca.

A bordo do brigue *Maria & Virginia*, fundeado em frente ao trapiche Barão do Livramento, vende-se superior farinha de mandioca, recem-chegada de Santa Catharina, em porção e avarejo : a tratar com José Victorino de Rezende & C, á rua do Marquez de Olinda n. 52.

ATTENÇÃO

Em Olinda, rua dos Milagres, taberna n. 1, vende-se farinha de mandioca muito superior em saccos e a retalho por barato preço ; tambem tem porção da de S. Matheus para animaes.

Calçados francezes

Grande sortimento de calçados francezes para homens, senhoras e crianças, botinas de setim e dura ne branco, ditas de cores, sapatinhos bordados de setim branco, ditos de duraque de cores para senhora, pelo preço mais commodo do que em outra qualquer parte : na loja de calçado da bota de ouro á rua da Cruz n. 21, sobrado amarello

Vende-se

um cavallo gordo, manso, bom andador e sem achaques : os pretendentes poderão procurar informações no primeiro andar do sobrado da rua da Cruz n. 38, sala de detraz.

— Na cocheira da rua do Imperador n. 27 vende-se uma excellente burra de carro, cabriolet e de sella.

GRANDE NOVIDADE

Quando a AGUIA BRANCA, mais precisa scientificar ao respeitavel publico em geral, e em particular a sua boa freguezia, da immensidade de objectos que ultimamente tem recebido, é justamente quando ella menos o pode fazer e porque essa falta é involuntaria ella confia e espera na benevolencia de todos que lh'a attenderão e relevarão continuando portanto a dirigirem-se a bem conhecida loja da AGUIA BRANCA á rua do Queimado n. 8, onde sempre acharão abundancia em sortimento de superioridade em qualidades, modicidade em preços e o seu nunca desmentido AGRADO E SINCERIDADE.

Do que acima fica dito se conhece que o tempo de que a AGUIA BRANCA póde dispôr, é empregado apezar de seus custos no desempenho de bem servir a aquelles que a honram procurando prover-se em dita loja do que necessitam, entretanto sem ennumerar os objectos que por sua natureza são mais conhecidos ali, ella resumidamente indicará aquelles cuja importancia, elegancia e novidade os tornam recommendaveis, como bem seja :

Corpinhos de cambraia, primorosamente enfeitados com fitas de setim e obras essas cuja novidade de molde e perfeição de adornos os tornam apreciados.

Fitas mui largas de diversas côres e qualidades para cintos.

Leques nesse objecto muito se poderia dizer querendo descreve-los minuciosamente por suas qualidades, côres e desenhos, tal é o grande e variado sortimento que acaba de chegar, mas para não massar o pretendente se lhe apresentará o que poder de melhor.

Entremeios em peças de 12 tiras.

Guipure branco e preto de diversas qualidades e desenhos.

Ditos de algodão com flores e lisos.

Véos de seda para chapelinas e montaria.

Meias de seda para noivas.

Ditas abertas de fio de Escossia.

Costumes ou uniformes para meninos.

Enxovaes completos para baptisados.

Touquinhas de filó, sapatinhos bordados e meis para ditos.

Camisinhas bordadas para ditos.

Capellas brancas para meninas.

Grande sortimento de flores finas.

Filó de seda preto.

PERFUMARIA

Grande e constante sortimento de dita, sempre melhor qualidade.

Lindos vasos com pós de arroz e pinsel.

Caixinhas com ditos aromaticos.

Bonitos e modernos pentes dourados para circular o coque.

Bonitos brincos de plaquêo.

Adereços e brincos de madreperola

Canivetes finos para abrir latas.

Thesouras para frisar babadinhos.

Aspas para balão.

Novos stereoscopos com 48 vistas, as quaes são movidas por um machinismo umas substituem as outras.

Vistas para stereoscopos.

Bonitas caixinhas de vidro enfeitadas com pedras.

Ditas de madeira envernisada com visporas e com dominós,

Bollas de borracha para brinquedo de crianças.

Diversos objectos de porcelana, proprios para enfeites de mesa e de lapinhas.

Rua do Cabugá n. 3 A

O COLLAR DE OURO
N. 3 A RUA DO CABUGÁ N. 3 A.
AGOSTINHO & IRMÃOS

Rua do Cabugá, n 3 A

Com este titulo acha-se aberto e inteiramente transformado este antigo estabelecimento de joias, onde os freguezes e amigos encontrarão tudo quanto a moda e o bom gosto tem inventado na arte de ourivesaria, o Collar de Ouro observará delicadeza no trato e senciridade e modecidade nos preços.

Espera que o respeitavel publico venha ver o que existe de melhor em adereços de brilhantes, esmeraldas, robins e perolas, meios adereços, pulceiras, brincos, alfinetes e anneis de todas as qualidades, prata de lei faqueiros, colheres, paliteiros salvas e outros muitos objectos que seria enfadonho mencionar.

Compra-se ouro, prata, brilhantes e pedras finas, pormaior preço do que em outra qualquer parte, troca-se e concerta-se todo e qualquer objecto pertencente a esta arte.

A ARARA
TEIMA NÃO VENDE, QUEIMA
ATTENÇÃO

Lourenço Pereira Mendès Guimarães, participa a todos os seus devedores tanto da praça como do mato que estando liquidando suas casas commerciaes, o que deve fazer até o fim do corrente anno, por isso roga a todos os seus devedores a virem saldar seus debitos o mais breve possivel ; outro sim, declara aos seus devedores, que os que não estiverem na loja tem de pagar todos os seus debitos, provando isto se fará o abatimento que for preciso para a liquidação de suas dividas, para isto poderão dirigir-se à rua da Imperatriz n. 72, loja da Arara.

Ao resto das pechinchas

Vende-se córtes de castores para calças, a 500 rs. Cortes de brins de cores a 1$500 ; cortes de gangas para calças a 1$, cortes de casemiras preta para calças a 3$500, 4$, 5$ e 6$000.

Córtes de chitas a 2$500.

Vende-se cortes de chitas para vestipes a 2$500. Ditos de cassa para vestidos a 2$500.

Pechincha a 4$000.

Vende-se peças de algodão a 4$, 5$, 6$ e 7$000.

Para liquidar a 3$500.

Peças de madapolão com 12 jardas a 3$500. Ditas de dito com 24 jardas a 5$, 6$, 6$500, 7$, 8$ e 9$000.

LIQUIDAÇÃO.

Peças de algodãosinho de listra proprio para roupas de escravos com 42 jardas a 6$500 e covado 160 rs. para liquidar.

Chitas escuras para vestidos a 280, 320 e 360 rs. o covado.

Para acabar.

Vende-se peças de cambraias victoria, finas a 6$, 6$500 e 7$000.

E' muito barato.

Colarinhos de papel a 240 rs. a duzia.

Cortinados para janellas a 5$000.

Vende-se cortinaros para janellas a 5$ o par. Brim pardo liso para calça de serviço a 500 rs o metro.

Cortes de percales a 6$000.

Vende-se cortes de percales dé duas saias de bonitas barras a 6$000.

Cobertas de chita.

Vende-se a 1$500, ditas finas a 2$500, ditas encarnadas e adamascadas a 3$500, ditas forradas 5$000.

Gangas para calças a 280 o covado.

Brim de listra ao lado para calças a 400 rs. o covado.

Lenços brancos a 2$000 a duzia, para liquidar ; grande porção de mantas para gravatas a 200 rs. cada uma para liquidar.

Cassas francezas a 280 rs.

Vende-se cassas francezas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado.

Organdys de cores para vestidos a 400 e 640 o covado

Alpacas de cores para vestidos a 500 e 640 rs. o covado.

Lãasinhas para vestidos a 320, 400 e 520 rs. o covado.

BALÕES DE ARCOS A 1$000.

Vende-se balões de 15 a 30 arcos a 1$ e 1$500 cada um. Córtes de cassas em papel a 2$500 cada um, para liquidar. Bramante de linho e algodão com 10 palmos de largura o 1$800 o metro.

Panno de linho a 760.

Vende-se bramante de 10 palmos de largura proprio para lençoes a 2$800 o metro.

Lenços de seda a 800 rs.

Vende-se uma porção de lenços de seda a 800 rs. cada um.

Chales de cassa a 1$000.

Vende-se uma granbe porção de chales de cassa a 1$000 cada um, para liquidar.

Fustão a 360 rs.

Vende-se fustão de cores para vestidos a 360 rs. o covado.

Algodão enfestado a 900 rs.

Vende-se algodão enfestado para lençoes e toalhas a 900 rs. o metro, dito transado a 1$200 o metro.

Chales de merinó estampados a 2$000.

Vende se chales de merinó estampados côm barras a 2$, 2$500 e 3$ para acabar

Grande porção de retalhos.

Vende-se grande porção de retalhos de cassas e chitas a 240 rs. o covado.

A festa está na porta
Roupa feita encontrarão
Por precinho razoavel
Todos se enroupparão.

A SÂBER :

Liquidação de roupa feita.

Vende-se palitots de brinsinho de linho proprio para andar em casa a 1$500 ; ditos de ganga a 2$000 ; ditos de meia casemira a 3$000 ; ditos de alpaca de cor a 3$500 e 4$000 ; ditos de panno fino preto a 6$, 8$ e 10$000 ; ditos de casemiras de cores, a 6$ e 8$000 ; colletes de cassinetas de cores, a 1$500 ; ditos de brins de quadrinhos a 1$000 ; ditos de casemiras de cores, a 2$500, 3$ e 4$000. Calças azues para escravos a 500 rs. ; ditas de algodãosinho de listra a 800 rs. ; ditas de brim pardo a 1$600, 2$ e 2$500 ; ditas de dito branco de linho a 3$500 e 4$; ditas de casemiras de cores a 5$, 6$ 7$ e 8$000 ; camisas de chita a 1$000 ; ditas de algodãosinho, proprias para o serviço por ser fazenda forte, a 1$280 ; ditas de musolina a 1$600 rs. Para liquidar

O proprietario da loja denominada Arara, declara ao respeitavel publico e aos seus freguezes que está concluindo sua liquidação, por isso quem quizer munir-se de boas fazendas por pouco dinheiro tenha a bondade de dirigir-se á rua da Imperatriz n. 72, desde as 6 horas da manhãa as 9 da noute.

Grande reunião!!!

Rua do Imperador n. 28, armazem do Campos.

Como se está aproximando o tempo dos *regabofes*, o proprietario deste estabelecimento tem se esmerado em fazer reunir em seu armazem um completo e variadissimo sortimento de generos alimenticios.

Não se propõe a descrever nominalmente todos os generos contidos em seu armazem por se tornar de mais enfadonho.

Garante somente, que é sua norma de ha muito tempo vender pão por pão e queijo por queijo.

Avisa especialmente aos fumantes, que recebeu de sua especial encommenda uma factura de charutos superiores de S. Felix da Bahia, das seguintes marcas: exposição, marquezes, normas, amadores e paraguassuanos.

Venham todas as despensas dos arrabaldes e cidade suprir-se de generos de primeira qualidade.

Farinha de mandioca da Bahia.

Tem para vender muito nova e superior, em saccas, a preço mais commodo do que em outra qualquer parte: Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

— Na rua do Barão da Triumpho, antiga do Brum, n. 92, vende-se o seguinte por preço modico:

Cal de Lisboa da mais nova que ha no mercado.
Bolinetes para barcaças e hiates.

TASSO IRMÃOS & C.

Tem á venda em seus armazens, além de outros artigos de seu negocio regular, os seguintes, que estão vendendo a preços mais baratos que em outra qualquer parte:

PORTAS de pinho almofadadas.
FARELLO em saccos grandes a 3$500.
GRADES de ferro para cercados.
ESTEIRAS da India para cama e forrar salas.
CANOS de barro francez para esgoto.
GESSO superior em barricas e as arrobas.
CEMENTO de todas as qualidades á baixos preços.
MACHINAS de descaroçar algodão.
BARRIS grandes com peixe da Suecia.
LONAS e brinzões da Russia.
OLEADOS americanos para forro de carros.
FOGÕES americanos muito bons e economicos.
VINHO de Bordeaux em caixas.
COGNAC superior de Gautier Freres.
MILHO de Fernando a 3$ o sacco.
AGUA florida.
BARRIS de carne salgada do porco e de vacca

Farinha de mandioca de Santa Catharina.

Ha para vender da muito nova e superior chegada recentemente pelo patacho *Arabe* e barca *Santa Maria*; por preço commodo, a bordo dos referidos navios fundeados defronte do trapiche do Exm. Sr. barão do Livramento ou então para tratar com Joaquim José Gonçalves Beltrão, no seu escriptorio á rua do Commercio n. 17.

VENDE-SE

A loja de cera a praça do Conde de Eu: á tratar na mesma.

AZULEJOS
AZULEJOS.
AZULEJOS

Ha para vender alguns milheiros dos mais lindos azulejos, vindos por encommenda de alguem que por circumstancia os dispensa. No armazem de Tasso Irmão & C., á praça do caes de Apollo ao pé da ponte provisoria.

ALTA NOVIDADE

Acabam de sahir a luz as seguintes peças para

PIANO

Ilma—linda walsa d'Arditi	1$000
Ideal e realidade — muito bonita phantasia pelo maestro Cazalbore	1$000
Postilhão—linda phantasia executada com grande applauso pela musica allemãa	1$500
Habaneras — lindas dansas paraguayas, que tanto furor aqui tem feito	1$000

ACABA DE PUBLICAR-SE

a collecção de musicas dos cavallinhos para

FLAUTA

Recebeu mais grande sortimento de musicas para piano, e piano e canto, e tambem a opera

IL GUARANY

para piano e canto, e tambem os melhores pedaços para piano só composição do illustre compositor brasileiro

Carlos Gomes

que tanto furor fez na Italia, e hoje faz no Rio de Janeiro.

A' VENDA NA

IMPRENSA NACIONAL DE MUSICA

DE

A. J. de Azevedo

A RUA DO BARÃO DA VICTORIA (ANTIGA RUA NOVA N. 11).

Atacadores para luvas.

Ataca luvas com muita facilidade e sem que amarrote as mesmas, e vende-se pelo pequeno preço de 200 rs. cada um, é barato!!

CEBOLAS

Vendem-se caixas com cebolas a 6$: na rua o Codorniz n. 11.

— Vende-se semente de coentro e alface muito novas: na rua da Guia n. 7, taberna.

FALSIFICAÇÕES DAS PILULAS DE BLANCARD

(CAVE DOLUM)

A nossa correspondencia do Brazil nos faz saber que as praças d'este paiz achão-se *actualmente inundadas por uma multidão de falcificações vis dos nossos productos* (textual).

Para garantir-se contra estas composiçoês mais ou menos perigosas, que escondem-se d'essa maneira por detraz das nossas marcas de fabrica e mesmo da nossa firma, rogamos aqui com instancia aos medicos e aos doentes de assegurar-se sempre da origem das PILULAS que trazem o nosso nome, appellando, entre outros meios practicos, pela boa fé dos nossos collegas, os pharmaceuticos. Naõ é de duvidar que n'uma questaõ que interessa taõ seriamente a saude publica e a moralidade do commercio, estes honrados intermediarios naõ se mostrem dignos da confiança dos seus freguezes; não é de duvidar igualmente que repudiando toda solaridade com os falcificadores e os seus cumplices, elles não se façaõ um dever d'ora em diante de procurar as VERDADEIRAS PILULAS DE BLANCARD em origens certas, endereçando-se, quer a nós-mesmos em Paris, quer indirectamente aos nossos principaes correspondentes, ou então ás casas as mais recommendaveis da França ou do seu paiz.

Blancard

Pharmaceutico, rua Bonaparte, em Paris.

Acháo-se as nossas Pilulas nas principaes Pharmacias.

NOVIDADES DO TRIUMPHO

7 — Rua do Queimado — 7

DE

MOREIRA & BASTOS

E' chegado a este novo estabelecimento o mais bello sortimento de fazendas finas, sendo sua especialidade enxovaes para noivado.

Vestidos de blond de sêda ricamente bordados.
Gorgurão de sêda branco para vestido.
Colchas de sêda pura, para cama com ricos desenhos.
Ditas de lãa e seda, idem idem.
Ditas de croxé, idem idem.
Cortinados ricamente bordados para cama e janellas.
Croxês para cadeiras e sofás.
Vestidos de cambraia branca bordados.
Popelines de lindos gostos.
Lãas de diversas qualidades, lindos gostos e modernas.
Ricos burnus para passeio, com listras de setim.
Sahidas de baile o que ha de mais rico.
Cretones para vestidos com lindos desenhos.
Camizas bordadas e sem bordados para senhoras.
Camisas bordadas muito finas para homens.
Ditas inglezas para homens e meninos.
Seroulas de linho, e um grande sortimento de roupas feitas e de fazendas que é enfadonho mencionar.

Luvas frescas de Jouvin

Sortimento de tapetes para guarnições de salas, alcatifas para forro de sala, e o grande sortimento das acreditadas e verdadeiras

Esteiras da India

GRANDE ARMAZEM

3 portas n. 53, rua Direita, 3 portas n. 53, antiga loja do Braga

O abaixo assignado, dono deste antigo estabelecimento, tendo em vista apresentar um completo sortimento de ferragens, miudezas e cutileria, tem resolvido mandar buscar em diversos pontos da Europa os melhores objectos de seu estabelecimento dos fabricantes mais conhecidos; pelo que convida ao respeitavel publico e a seus numerosos freguezes, á virem se servir dos objectos de sua carencia, aonde encontrarão por menos 10 0/0 do que em outra qualquer parte, um sortimento completo de machinas para descaroçar algodão, do bem conhecido fabricante Cottorr Gin & C., ditas para costura, motores para animaes, ditos para fogo, moinhos para café de todos os tamanhos, da fabrica do Japi, espingardas de dous canos e de um, tanto inglezas como francezas, louça de porcelana, facas e garfos de diversas qualidades e preços, bandejas chinezas, salitre, breu, barbante, enxofre, papel e limalha de ferro, aço, e agulha para fogueteiro; assim como encontrarão constantemente grande porção de fogo do ar, e recebe-se encommenda de fogos de vista, alem de um cem numero de objectos, que se tornaria enfadonho numera-los: venham á rua Direita n. 53, loja de Leonidas Tito Loureiro, antiga loja do Braga.

DAVID W. BOWMAN
ENGENHEIRO
Com fundição
RUA DO BRUM 52

Passando o chafariz.

Chama a attenção dos Srs. de engenho para seus acreditados machinismos e com especialidade para seus vapores que ainda uma vez tem melhorado.

Os vapores fornecidos por elle o já funccionando lhe hão de fazer melhor apreciação do que qualquer dito proprio.

Deseja tambem mencionar que tem feito uma reducção em seus preços; e que tem prompto toda a especie de machinismo e outros objectos para a agricultura.

PRECIOSA DESCOBERTA
TONICO DELSUC

O TONICO DELSUC que hoje apresenta ao publico, depois, porém, de um severo exame e de reiteradas experiencias, tendo a certeza de que possue uma superioridade incontestavel a todas as outras preparações, que até hoje tem apparecido, recommenda-se por sua bondade, e pelo brilhante lustro que produz nos cabellos, tirando immediatamente todas as caspas e coceiras, fazendo com que appareça em bom estar impagavel.

Esta agua compõe-se de substancias cuidadosamente escolhidas, purificadas, e confeccionadas com o maior cuidado, e além disto combinadas de modo tal a dar-lhe uma acção verdadeiramente efficaz, consoladora, e benigna.

Derrama-se esta agua na cabeça, e esfrega-se levemente; immediatamente ficam os cabellos limpos e com um brilho magnifico.

Deposito

sómente em casa do autor, André Delsuc cabelleireiro de Paris.

Rua 1° de Março (antiga Crepo) n. 7 A 1° andar

CONFEITARIA DOS ANANAZES

Rua da Cruz n. 16

Encontra-se sempre:

BOLINHOS para chá; pão de ló; bollo inglez; pasteis de differentes qualidades; doces de fructas, em calda e secco, em barrilinhos em latas.

CAIXINHAS com amendoas e pastilhas, proprias para presentes; chá preto, miudo, de superior qualidade; latas com pecegos a 1$000.

AMENDOAS confeitadas: xaropes refrigerantes; vinho Bucellas, branco e tinto, proprio para mesa; vermouth; absyntio; cognac; vinhos finos, champagne.

PAPEIS para sortes, ditos vendados para cobrir bolos.

PRESUNTOS e fiambres.

RECEBEM-SE encommendas de bandejas com bolinhos, com armação de assucar e sem ella; de pão de ló e bolos enfeitados com disticos e sem elles; e de outros muitos objectos proprios para grandes jantares, bailes, etc., etc.

O MARAVILHOSO REMEDIO DO DR. CHAS. DE GRATH.
OLEO ELECTRICO

KING OF PAIN O REI DA DOR

PARA USO INTERNO E EXTERNO

CURA CHOLERA E CHOLERA MORBUS,

Diarrhea, fluxo de sangue, em um dia.
Dor de cabeça, e dores de ouvido em tres minutos.
Dor de dente, em um minuto.
Neuralgia, em cinco minutos.
Deslocações, em vinte minutos.
Gargantas inchadas, em dez minutos.
Colica e convulsões, em cinco minutos.
Rheumatismo, em um dia.
Febre e febre intermitente, em um dia.
Dor nas costas e nos lados, em dez minutos.
Tosses perigosas e refriados, em um dia.
Pleuresia, em um dia.
Surdez e asthma.
Hemorrhoidas e bronchitis.
Inflammação nos rins.
Dyspepsia, erysipelas.
Molestias do figado.
Palpitação do coração.

RESERVE SEMPRE ESTE REMEDIO EM SUA FAMILIA

AS DOENÇAS SE APRESENTAM, QUANDO MENOS SE ESPERAM.

OLEO ELECTRICO O "KING OF PAIN" (O rei da dor) aquieta e positivamente dissipa mais de differentes molestias e dores, e allivia mais os soffrimentos e produz um mais perfeito equilibrio no systema humano, o que não se póde effectuar no mesmo tempo, com qualquer outro remedio medecinal.

Este muito popular remedio está agora usando-se geralmente, pela razão que milhares de pessoas se tem curado gratis com o dito remedio pelo Dr. Grath e outros mais.

Este importante remedio não se offerece para curar todas as doenças, porem tão sómente para aquellas estipuladas nas nossas direcções.

Está operando nos principios da chimica e da electricidade e por isso, está applicavel para o curamento e para a restauração da acção natural dos orgãos que soffrem da irregular circulação dos fluxos dos principaes nervos. Oleo electrico O "King of Pain" opera directamente nos absorventes, fazendo desapparecer as inchações das glandulas até em um tempo incrivel, breve sem perigo do seu uso debaixo de qualquer circumstancia.

O remedio, é uma medecina para o uso externo e interno, composto dos elementos curativos, raizes, hervas, e cascas, taes, como se tem usado dos nossos antepassados, e das quaes tem grande existencia no mundo, para curar todas as molestias, somente sabendo-se quaes ellas são.

Foi um grande e especial desejo da faculdade de medecina durante muitos annos de experiencia para aprender os melhores modos que se deviam adoptar para curar as seguintes doenças, e que proporções de medecina se devia usar.

UNICO DEPOSITO EM PERNAMBUCO

NA PHARMACIA E DROGARIA DE

BARTHOLOMEO & Ç

N.—34 Rua Larga do Rosario.—N. 34.

CASA CAUVIN

A. MARINIER, Pharmaceutico privilegiado successor
Boulevard Sébastopol, 55 — PARIS.

NOVAS ESPECIALIDADES A. MARINIER

Apresentadas a Academia de Sciencias e ao Instituto de França,

INJECÇÃO Sob a forma de Pastilha, devedida e doseada para fazer de momento uma solução Preventiva e curativa das MOLESTIAS CONTAGIOSAS.

INJECTOR-PHILTRO do volume de um relogio, servindo de PHILTRO e SERINGA sem os graves inconvenientes de fragilidade.

ESTOJOS Com a forma, e de volume de um Porte-Moeda COTENDO TODO TRATAMENTO.

COLLYRIO Contra as affecçois das palpebras, preparado sob a mesma forma.

BARTHOLOMEO & Cª Depositarios geral para e BRASIL e PORTUGAL 34, rua larga do Rosario. — PERNAMBUCO.

Rival sem segundo,

RUA DUQUE DE CAXIAS N. 49

(Antiga rua do Queimado)

Continúa a vender tudo muito bom e muito barato a saber:

Libras de areia preta muito boa.	120
Tesouras finas para unhas e costura a.	500
Papeis de agulhas francezas a balão a.	60
Caixas com seis sabonetes de fruta	1$000
Libras de lãa para bordar de todas as cores a	8$000
Carriteis de linha Alexandre a.	100
Frascos com azeite para machinas	500
Gravatas de cores muito finas a	500
Grozas de botões madepersla finissimos a	500
Novello de linha de 400 jardas a.	60
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	600
Pentes volteados para meninas a.	240
Tinteiros com tinta preta a 80 rs. e	100
Peças de fita elastica muito fina a	200
Lata com superior banha a 100 e.	200
Frascos de oleo Philocomo muito fino a.	500
Frascos de macaçá perola a.	240
Frascos de extracto muito bonitos a	500
Duzia de sabonetes muito finos a.	720
Sabonetes inglezes a 600 rs. e.	1$200
Frasco com agua de colonia Piver a	500
Dito de oleo babeza a.	500
Caixas de lamparinas a.	40
Sabonetes a forma menino muito superiores a.	240
Cartilhas da doutrina fazenda nova a	400
Libras de linha sortidas de todos os numeros a.	1$800
Capachos muito bonitos e grandes a	700
Carriteis de retroz preto, com 2 oitavas a.	640
Agulheiros de osso enfeitados a,	240
Libra de linha franceza superior qualidade a.	2$420
Caixas de palito do gaz a.	00

Rival sem segundo

RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 49

Estou disposto a continuar a vender todas as miudezas pelos baratissimos preços abaixo declarados, garantindo tudo bom e preços admirados:

Duzias de palitos segurança a....	120
Duzia de palitos segurança caixa grande a	320
Frascos com oleo baboza muito fino.	320
Pacotes com pós de arroz o melhor que ha a	320
Navalhas muito finas para fazer barba a	5$000
Caixa de linha branca do gaz a..	500
Vara de franjas de lidho para toalhas	160
Caixas com pennas d'aço de Perry superiores	800
Lenços de cassa brancos e pintadosa	100
Caixas com 20 quadernos de papel pautado	700
Caixas com 50 novellos de linha do gaz a.	400
Duzias de meias cruas superior qualidade a.	3$600
Peças de babadinhos com 10 varas a.	500
Peças de tiras bordadascom 12 metros cada peça a 1$500 e.	2$000
Peças de fitas para cós de qualquer largura com 10 varas a.	500
Escovas para unhas fazenda fina a	500
Ditas para dentes a 240, 320, 400 rs. e.	500
Peças de trança lisas, brancas e de côres a.	40
Duzia de linha frôxa para bordados a 400 rs. e.	500
Pares de meias cruas para menos diversos tamanhos a.	320
Duzias de meias brancas muito finas para senhora a.	4$500
Pares de sapatos de trança do Porto	2$000
Pares de sapatos de tapete a.	1$500
Duzias de baralhos para voltarete	3$000
Sylabarios portuguezes a.	400
Cartões com colxetes 2 carreras a	20
Abotoaduras para collete diversas qualidades	400
Caixas com penna de aço muito bôa de 320 a.	500
Caixas com superiores obreias a.	40
Duzia de agulha para machina a.	2$000
Libras de pregos francezes todos os tamanhos a.	240
Pacote de papel com 20 quadernos	400
Resma de papel pautado superior	4$000
Resma de papel liso muito superior a	3$600

Rob-anti-rheumatico.

Remedio efficacissimo contra as dôres rheumaticas até hoje o mais conhecido pelos seus maravilhosos resultados.

XAROPE DE AGRIAO.—É um dos medicamentos que sua efficacia nas enfermidades, tosse e sangue pela bocca, bronchites, dores e fraqueza no peito, escrobuto e molestias de figado, que melhor tem aprovado.

TINTURA DE MARAPUAMA.— A celebre raiz de marapuama, cuja energia e efficacia nas paralysias, intorpecimento, etc. etc. muito se recommenda.

Todos esses preparados se encontram na pharmacia e drogaria de Bartholomeu & C., unico deposito na rua larga do Rosario n. 34.

Cigarros da imperial fabrica de S. João de Nictheroy.

Unico deposito em Pernambuco caes da alfandega velha n. 2, 1° anda.

ATTENÇÃO

Vende-se uma canoa de carregar 1,200 a 1,300 tijolos: a tratar na rua Direita n. 101.

A 2$000

Vendem-se borzeguins para crianças, obra boa pelo diminuto preço de 2$000: venham á loja de miudezas darua da Cadeia n. 50.

FARINHA

de trigo a 5$000 a sarrica: no armazem Baliza, rua do Livramento n. 38.

VENDE-SE

vinho do Porto engarrafado velho e de excellentes qualidades como sejam: Bastardo, Malvasia, Duque do Porto, Duque de Caxias e outras marcas bem conhecidas, assim como em barris de 4°, de 5°, e ancoretas: no escriptorio de Soares Primos á rua do Vigario n. 17.

LOJA DO GALLO VIGILANTE

Rua do Crespo n. 7

Os proprietarios deste bem conhecido estabelecimento, além dos muitos objectos que tinham expostos a apreciação do respeitavel publico, mandaram vir e acabam de receber pelo ultimo vapor da Europa um completo e variado sortimento de finas e mui delicadas especialidades, as quaes estão resolvidos a vender, como é de seu costume, por preços muito baratinhos e commodos para todos, com tanto que o Gallo....

Muito superiores luvas de pellica, pretas, brancas e de mui lindas côres.

Mui boas e bonitas gollinhas e punhos para senhora, neste genero o que ha de mais moderno.

Superiores pentes de tartaruga para coques.

Lindos e riquissimos enfeites para cabeças das Exmas. senhoras.

Superiores tranças pretas e de côres com vidrilhos e sem elles; esta fazenda é o que pode haver de melhor e mais bonito.

Superiores e bonitos leques de madreperola, marfim, sandalo e osso, sendo aquelles brancos com lindos desenhos, e estes pretos.

Muito superiores meias fio de Escossia para senhoras, as quaes sempre se venderam por 30$000 a duzia, entretanto que nós as vendemos por 20$, além destas, temos tambem grande sortimento de outras qualidades, entre as quaes algumas muito finas.

Boas bengalas de superior canna da India e castão de marfim com lindas e encantadoras figuras do mesmo, neste genero é o que de melhor se póde desejar; além destas temos tambem grande quantidade de outras qualidades, como sejam, madeira, baleia, osso, borracha, etc. etc. etc.

Finos, bonitos e airosos chicotinhos de cadeia e de outras qualidades.

Lindas e superiores ligas de seda e borracha para segurar as meias.

Boas meias de seda para senhora e para meninas de 1 a 12 annos de idade.

Navalhas cabo de marfim e tartaruga para fazer barba; são muito boas, e de mais a mais são garantidas pelo fabricante, e nós por nossa vez tambem asseguramos sua qualidade e delicadeza.

Lindas e bellas capellas para noiva.

Superiores agulhas para machina e para croxé.

Linha muito boa de peso, frouxa, para encher labyrintho.

Bons baralhos de cartas para voltarete, assim como os tentos para o mesmo fim.

Grande e variado sortimento das melhores perfumarias e dos melhores e mais conhecidos perfumistas.

COLARES DE ROER.

Electricos magneticos contra as convulsões, e facilitam a dentição das innocentes crianças. Somos desde muito recebedores destes prodigiosos collares, e continuamos a recebe-los por todos os vapores, afim de que nunca faltem no mercado, como já tem acontecido, assim pois poderão aquelles que delles precisarem, vir ao deposito do gallo vigilante, aonde sempre encontrarão destes verdadeiros collares, e os quaes attendendo-se ao fim para que são applicados, se venderão com um mui diminuto lucro.

Rogamos, pois, avista dos objectos que deixamos declarados, aos nossos freguezes e amigos a virem comprar por preços muito razoaveis á loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

O cordeiro previdente

Rua do Queimado n. 16.

Novo e variado sortimento de perfumarias finas, e outros objectos.

Além do completo sortimento de perfumarias, de que effectivamente está provida loja do Cordeiro Previdente, ella acaba de receber um outro sortimento que se torna notavel pela variedade de objectos, superioridade, qualidades e commodidades de preços; assim, pois, o Cordeiro Previdente pede e espera continuar a merecer a apreciação do respeitavel publico em geral e de sua boa freguezia em particular, não se afastando elle de sua bem conhecida maneira e barateza. Em dita loja encontrarão os apreciadores do bom:

Agua divina de E. Coudray.
Dita verdadeira de Murray & Lamman.
Dita de Cologne ingleza, americana, franceza, todas dos melhores e mais acreditados fabricantes.
Dita de flor de larangeiraa.
Dita dos Alpes, e violete para toilet.
Elixir odontalgico para conservação e asseio da bocca.
Cosmetiques de superior qualidade a cheiros agradaveis.
Copos e latas, maiores e menores, com pomada fina para cabello.
Frascos com dita japoneza, transparente e outras qualidades.
Finos extractos inglezes, americanos e francezes em frascos simples e enfeitados.
Essencia imperial do fino e agradavel cheiro de violeta.
Outras concentradas e de cheiros igualmente finas e agradaveis.
Oleo philocome verdadeiro.
Extracto d'oleo de superior qualidade com escolhidos cheiros, em frascos de differentes tamanhos.
Sabonetes em barras, maiores e menores para mãos.
Ditos transparentes, redondos e em figuras de meninos.
Ditos muito finos em caixinha para barba.
Caixinhas com bonitos sabonetes imitando fructas.
Ditas de madeira invernisada contendo finas perfumarias, muito proprias para presentes.
Ditas de papelão igualmente bonitas, tambem de perfumarias finas.
Bonitos vasos de metal coloridos, e de moldes novos e elegantes, com pó de arroz e boneca.
Opiata ingleza e franceza para dentes.
Pós de camphora e outras differentes qualidades tambem para dentes.
Tonico oriental de Kemp.

Ainda mais coques.

Um outro sortimento de coques de novos e bonitos moldes com filets de vidrilho e alguns d'elles ornados de flores e fitas estão todos expostos á apreciação de quem os pretenda comprar.

GOLLINHAS E PUNHOS BORDADOS

Obras de muito gosto e perfeição.

Fivellas e fitas para cintos.

Bello e variado sortimento de taes objectos, ficando a boa escolha ao gosto do comprador.

Joaquim Rodrigues Tavares de Mello,

TEM PARA VENDER

em seu escriptorio, praça do Corpo Santo n. 17:

Fumo em folha

de 1ª e 2ª qualidade, e vende um ou mais fardos a vontade dos compradores.

Cal de Lisboa

ultima chegada.

Potassa da Russia.
Farinha de mandioca.
Vinho Bordeaux.

de 1ª qualidade. Tudo se vende mais barato do que em outra qualquer parte.

Fogão de patente.

Vende-se em casa dos importadores Shaw Hawkes & C., rua da Cruz n. 4.

LITTERATURA.

O DEDO DO DESTINO

POR

Mayne Reid

(Continuação)

XVI

— E em casa?

— Pouco mais.

— Quanto?

— Oitenta escudos talvez.

— *Corpo di Bacco!* E' uma conta redonda! Onde se acha o dinheiro?

— No meu quarto.

— Tem lá quem o entregue?

— Sim, arrombando a mala.

— Bem. E' preciso escrever para que lhe mandem esse dinheiro. Dá cá papel, Giovani; o tinteiro Giacomo. *Signore* artista, escreva.

Comprehendendo a inutilidade da resistencia, o pintor obedeceu.

— Espere—disse o salteador, pondo-lhe a mão no braço.—Deve ter alguma cousa mais além do dinheiro. Os *signores inglezes* costumam viajar com todo o conforto. Se possúe algumas joias, mande vir tambem.

— De pouco lhe serve o mais que tenho: um fato completo, pouco melhor do que este, e uns quarenta quadros esboçados apenas, e que, mesmo concluidos, de pouco valor seriam.

— Maravilha-me a sua penetração!—exclamou o salteador ás gargalhadas, á que corresponderam igualmente os companheiros.—Comprehende perfeitamente o nosso gosto! Fique-se, pois, com a sua roupa usada e os seus quadros, *signore* artista, e mande vir o dinheiro.

O pintor retomou a penna.

— Espere ahi—interrompeu novamente o chefe.—O *signore* tem amigos na cidade e já me esquecia essa especie. Muito hão de elles folgar contribuindo para o pagamento do seu resgate!

— Não tenho em Roma amigo algum, nem mesmo quem dê cinco escudos para tirar das suas garras.

— Bravo! O *signore* graceja!

— Digo apenas a verdade.

— Nós veremos, *signore pittore*, e, se não nos engana, poderá dormir ainda esta noute em sua casa, aliás permanecerá na montanha e até talvez sem orelhas; comprehende-me?

— Muito bem.

— *Buono! buono!* Mas repare bem no que escreve. O portador da sua carta vai informar-se de tudo o que lhe diz respeito, e, pela Virgem! se se prova que quiz iludir-nos, pobre da sua pelle!

— Pois bem, aceito as condições.

— Então escreva.

A carta, depois de escripta, dobrada, fechada e sobrescriptada ao dono da casa onde o joven inglez residia, foi entregue á um membro da corporação. Este, vestido á moda do campo de Roma, tomou o caminho da cidade.

Levantado o cavalete que Henrique armára, começaram todos a escalar a montanha, acompanhados do prisioneiro que encarava com uma especie de melancolia a hospitalidade que lhe estava reservada.

XVII

DESAGRADAVEL ENCONTRO.

Não é muito para admirar que Henrique encarasse este acontecimento com algum sangue-frio, se considerarmos o estado de desgosto cada vez mais pungente que nutria pela ferida que lhe causára o rigor paterno e a indifferença de Bella Mainwaring.

Tortorado pelas crueis recordações do passado, inquietava se pouco com o presente. Nas primeiras semanas de expatriação, talvez elle, em lugar de evitar, procurasse um tal acontecimento. No fim de um anno de assidua applicação á pintura, sentia-se um pouco resignado, se é que a ausencia da patria não tinha produzido melhor effeito, porquanto não podemos dizer que elle possuisse um genio enthusiastico pelas artes; o acaso fizera-lhe escolher esta profissão como aquella de que poderia auferir meios de vida. Até certo tempo, a pintura realisára as suas modestas aspirações, elevando-o ao ponto de poder visitar a Italia. Alli despertou-se-lhe a ambição, não só aperfeiçoar-se na arte, mas até adormecer, senão extinguir, a recordação dos seus infortunios. Daqui o modo porque encarou a sua actual situação perante os salteadores.

A quadrilha subia a montanha por um d'esses terriveis caminhos tão frequentes nos Estados pontificios, mais bem reparados talvez no tempo de Cezar do que na actualidade.

Henrique pouco lhe importava saber para onde o conduziam, que de certo deveria ser para algum subterraneo convertido em guarida de salteadoaes. Sentia certa curiosidade de ver um lugar d'esses, que podia ter occasião de reproduzir na tela.

Ficou, pois, sorprehendido quando se vio em presença de uma populosa aldeia, que os salteadores transpozeram desassombradamente, e esta sorpreza não tardou em converter-se na maior admiração, vendo que os salteadores se desembaraçavam das carabinas e as encostavam ás paredes das casas, como quem se preparava para alli passar a noute.

Os aldeãos não só se não mostrarm sorprehendidos com a presença da quadrilha, mas até muitos d'elles vieram partilhar das libações dos salteadores; o proprio cura divagava de grupo em grupo, destribuindo benções, que os salteadores remuneravam com offertas de dinheiro, extorquido sem duvida á infelizes viajantes, alguns talvez revestidos das mesmas vestes sagradas.

Era uma scena da mais perfeita originalidade, bem digna de interesse para qualquer estrangeiro, e sobretudo para um artista, e propria a fazer-lhe esquecer por algum tempo a impressão do captiveiro.

Só quando chegou a noute Henrique foi despertado da sua attitude philosophicamente observadora. Até então os salteadores não haviam julgado necessario manieta-lo. A resignação e apparente indifferença com que recebera a captura convencera-os de que elle não tinha a menor idéa de se evadir. Ao chefe dava-lhe isso pouco cuidado: antes que o prisioneiro podesse chegar a Roma, já o emissario teria vascolejado as gavetas e despojado a mala; portanto os escudos estavam seguros e quanto ao restante espolio nada havia a esperar que valesse a pena, e não era crivel que existisse algum amigo abastado que pagasse o seu resgate. O miseravel traje do pintor bastava para se regeitar tal hypothese.

Foi, pois, mais por obedecer á pratica de que por outro qualquer motivo que os salteadores resolveram manieta lo durante a noute; portanto, quando o sol se mergulhava no mar tyrrheno, alguns homens munidos de cordas se acercaram do artista.

Em um d'elles reconheceu Henrique o primeiro que lhe sahira no monte. Era um inglez, como bem evidenciava na physionomia e pronuncia. As feições davam idéa de patibulo e o rolo de cordas que sobraçava eram como o seu intermedio provavel para a morte.

Henrique admirou-se de ver alli um compatriota. Este, collocando-se-lhe defronte, começou a desenrolar a corda. Era a primeira vez que o mancebo se via exposto á uma tal humilhação. Para qualquer inglez a morte de garrote importa a maior degradação: imagine se a impressão que experimentaria um joven ainda ha pouco herdeiro presumivel de milhões e que nunca soffrera castigo algum, á não ser uma ou outra correcção regulamentar dos collegios de Eton ou Oxford.

Ao principio recusou-se energicamente á ser ligado, protestando não ter a menor idéa de evadir-se, dizendo mais que a sua liberdade estava dependente e lhe fôra promettida sob certas condições que se obrigava á cumprir.

— Não temos nada com as condições; isso é lá com o chefe. A nossa obrigação é prende-lo.

O caso era decisivo, porém Henrique julgou dever appellar para os sentimentos patrioticos do seu conterraneo.

— O senhor é inglez?—disse elle em tom conciliador.

— Fui-o—redarguio o salteador seccamente.

— E espero que não deixará de o ser.

— Vamos, e que tem com isso?

— E' porque eu tambem o sou.

— Não lhe digo o contrario. Pensa que sou tolo, que não o conheci logo pelo idioma damnado que nunca esperei tornar á ouvir?

— Vamos, meu cavalheiro; um inglez deve ser amigo dos seus patricios.

— Cale o bico e não me chame cavalheiro! Passe para cá as mãos, que a corda está prompta, e, visto que é um inglez, aperta-la-hei bem!

E, agarrando-lhe as mãos, cingio-lh'as atraz das costas.

N'esse momento reparou que o dedo minimo da mão esquerda do prisioneiro tinha uma grande cicatriz longitudinal, e então, affastando as mãos, como se houvera tocado n'um ferro em braza, recuou, dando um grito de admiração misturado de rancor.

A sorpreza do mancebo por aquelle incidente transformou se tambem em espanto, quando reconheceu no rude salteador Doggi Dick, o guarda-caça de outr'ora.

— Olá!—exclamou Doggi Dick, dirigindo-lhe uma mesura de escarneo.—Com que então temos por cá o Sr. Henrique Harding?... Quem poderia espera-lo nas montanhas de Italia em tão pobre traje!... Diga-me: o que é feito do velho general e suas grandes propriedades, o parque, as granjas, os bosques, as tapadas e os faizões? Ah! os faizões! D'esses deve lembrar-se e eu tambem!

E, dizendo isto, enrugava-se-lhe a fronte diabolicamente.

— Estou certo que seu irmão Nigel possue tudo isso, e mais ainda provavelmente aquella formosa boneca, tão sua affeiçoada! Não era petisco para o dente de um maltrapilho como o senhor vem; parece que sahio de casa de algum ferro-velho!

Henrique tinha ouvido desde o começo com um silencio de despreso tudo o que o salteador dissera, porém áquellas ultimas phrases o sangue que lhe refervia nas veias affluio-lhe todo ao cerebro. Doggi Dick comprehendeu que se excedera e que devia ter manietado o filho do general antes de o provocar assim. Reconhecendo o erro, quiz emenda-lo, mas era tarde. Antes que podesse dizer mais nada, a mão esquerda de Henrique segurava-o pelas guelas, e a direita, descarregando-se-lhe sobre a cabeça, fazia-o rolar no chão, como um boi abatido pela choupa do carniceiro.

Em presença d'isto, todos os salteadores ficaram extaticos, porém momentos depois correram em massa a acercar-se do mancebo.

Henrique, seguro por uma duzia d'elles, em breve foi lançado por terra, ligado da cabeça aos pés e chicoteado com as pontas das cordas, entre os applausos das raparigas da aldeia, que pareciam regosijar-se com o triumpho da força bruta sobre a innocencia perseguida.

XVIII

SYMPATHIA.

Esta scena de selvageria tinha, comtudo, uma testemunha compadecida. E' inutil dizer-se que era uma mulher, porquanto na aldeia não havia um homem que ousasse tomar partido contra os salteadores. Durante a sua permanencia nas povoações, consideravam se estes completamente senhores do poder, o qual não cessava de preponderar ainda depois da ausencia d'elles. O acampamento dos salteadores não distava muito das povoações, que estavam sujeitas de um momento ao outro á serem invadidas e saqueadas.

A mulher que se enternecia com os soffrimentos do joven inglez era ainda joven, e, posto que filha do syndico do lugar, não tinha influencia para valer ao infeliz preso; a propria authoridade paterna debalde se interporia naquella occasião, e por isso a joven teve que concentrar em si o sentimento que a animava.

Da janella da casa, que parecia a melhor da aldeia, destacava-se ella sob a mais formosa figura que podia encontrar-se nas cercanias de Roma: havia alli uma combinação de encantos classicos que no nosso espirito podemos associar aos de Lucrecia. Belleza esplendida, reunida á uma physionomia caracteristica da mais perfeita pureza virginal, eis o retrato; e, para complemento da analogia, alli estava bem proximo d'ella uma rua cheia de Tarquinios. Era como que o cordeiro isolado no meio de um rebanho de lobos, guardado apenas pelo velho pai e pelo decrepito cura da aldeia. Eis as suas unicas defezas, que, comquanto fossem os representantes da lei e da igreja, achavam-se ambos em plena decadencia da sua authoridade no centro de uma povoação pervertida na essencia.

O contraste que offerecia aquella joven no centro de tal perspectiva não podia deixar de impressionar o mancebo inglez.

Desde que alli chegára a quadrilha, não se movera a joven da janella, e, sendo mui proximo d'ella o lugar onde foi permittido ao prisioneiro sentar-se, pôde este á vontade observa-la.

[illegible] daquella mulher do [illegible] modo que se [illegible], e que por vezes as palpebras d'ella se abaixavam perante os olhares e ditos grosseiros que da multidão subiam até ao seu alcance.

Os olhos da joven por vezes se dirigiam ao prisioneiro, que julgou ver n'isso prova de comiseração. E' verdade que esta podia ser occasionada só pela sua desgraçada sorte, mas em todo o caso exprimia se de um modo agradavel.

O rosto encantador daquella italiana trouxe-lhe á memoria Bella Mainwaring, recordação que agora mais que nunca sentia menos amarga. Dizia-lhe um presentimento que aquella impressão deveria ser duradoura; não sabia explicar o motivo, mas parecia lhe que, se podesse continuar á ver tal mulher, chegaria talvez á esquecer-se de Bella Mainwaring.

Durante aquella hora de captiveiro considerou-se mais feliz do que nunca o fôra nos dous annos da sua peregrinação. Contemplando aquella magnifica estatua animada, sentia-se mais inspirado do que nunca o fôra ao estudar todas as esculpturas da cidade eterna.

Comtudo aquella felicidade nascente não era isempta de inquietação. Henrique notou que a joven o olhava ás furtadellas, retirando o olhar quando o cruzava com o seu. Esta prova de singela innocencia enche-lo-hia de alegria, se não notasse desde logo a causa. A joven era vigiada, não por seu pai, mas pelo chefe dos salteadores, o qual não tirava os olhos d'ella. Sob a persistencia de tal olhar, a joven retirou-se da janella, porém a lucta do prisioneiro com os salteadores attrahio-a alli de novo.

Henrique, dabatendo-se com elles, não cessava de a contemplar, ainda quando elles o fustigavam. O sentimento da sua dôr e da humilhação quasi se lhe não tornava pesado perante o olhar significativo que a joven lhe lançou e que parecia dizer:

— Coragem e resignação! Se eu podesse, iria arrancar-vos das mãos dos vossos algozes, mas a menor prova de interesse da minha parte seria a vossa sentença de morte.

Assim interpretou elle o olhar expressivo da joven.

Chegou a noute. A' medida que se aproximava a escuridão, a imagem querida da joven tornava-se menos distincta, acabando por se confundir nas trevas.

Os salteadores entraram para a taberna. D'alli sahiam sons de instrumentos de cordas acompanhados do tilintar dos copos, de blasphemias e rixas, uma das quaes veio terminar na rua á ponta de navalha.

Henrique do ponto onde o haviam deixado preso não perdia um só daquelles pormenores da orgia e os salteadores vigiavam-no agora de modo bem diverso do principio da sua prisão.

Esto contraste de procedimento começava á inquieta-lo, e principalmente quando mais tarde o chefe, sahindo da taverna, disse que, se de manhãa lhe não apresentassem o captivo, faria fuzilar as sentinellas.

Henrique desenganou-se de que aquillo não era uma simples ameaça produzida pelo effeito do vinho, porquanto logo que o chefe d'alli desappareceu, os guardas vieram certificar-se da solidez das cadeias, addicionando-lhe mais, por precaução, de fórma que o infeliz ficou na impossibilidade absoluta de evadir-se, quando por acaso essa idéa lhe occorresse.

E nesse momento Henrique pensou pela primeira vez na sua liberdade; as ordens dadas pelo chefe, as precauções dos guardas, despertavam-lhe certas apprehensões: se tencionavam dar-lhe liberdade no dia seguinte, porque motivo o prendiam e vigiavam assim por uma noute?

Depois vio regressar o mensageiro que fôra á cidade, e, portanto, havia decorrido o tempo preciso para, recebido o preço do resgate, o libertarem. Estar-lhe-hia reservado algum supplicio maior por causa do incidente havido entre elle e Doggi Dick?

A causa do prolongamento do seu captiveiro era muito séria: assentava no plano de lhe roubar por muito tempo a liberdade ou a é mesmo a vida.

Bem longe estava elle de suppor-se em tão grande perigo, e por isso, conservando-se em vigilia, cogitava menos do futuro do que das dôres que presentemente lhe causavam os ligamentos de corda.

A' despeito d'estas dôres e até da dureza do leito, que não passava de ser a pedra da rua, terminou por adormecer, e dormio profundamente até que o pontapé de um guarda o chamou á realidade de sua situação.

XIX

EM MARCHA

Ao romper do dia estavam os salteadores a caminho; a aldeia em que haviam passado a noute não era lugar proprio do seu refugio; vinham alli uma ou outra voz repousar e folgar, mas a permanencia poderia expo-los a uma sorpreza por parte das tropas pontificaes, quando estas estavam de vigia, o que por via de regra, só tinha lugar quando algum crime mais notavel se praticava.

Chegára exactamente uma d'essas occasiões e o mensageiro que fôra dezpojar as malas de Henrique trouvera a prevenção d'isso, pelo que os salteadores logo se pezeram a caminho.

Os aldeãos, quando acordaram, felicitaram-se por tal motivo.

Os salteadores internaram-se nas montanhas. Iam sufficientemente carregados de dinheiro, jois, e baixella de ouro e prata, roubadas na quinta de um nobre, o que pozera em movimento os dragões do papa.

O covil dos salteadores devia de ser em lugar muito recondito e remoto, a ajuizar pelos caminhos longos, tortuosos e escarpados que seguiam. Ainda antes do fim da jornada se achava já o pobre prisioneiro com os pés estropiados: as mãos prezas atraz das costas, não lhe permittiam conservar o equilibrio, e por isso a marcha se lhe tornava tanto mais penosa, quanto tambem a aggravava a affecção moral que o assaltára.

Os salteadores tinham faltado á fé dos contractos, e quando sahiram da aldeia, interrogára Henrique o chefe á tal respeito, respondendo-lhe este que primeiro a infringira elle.

— Não sei porque—disse Henrique.

— *Per Bacho!*—redarguio aquelle—Como é ingenuo o *signore inglese*! Já lhe esqueceu o soberbo murro dado n'um dos meus homens?

— O renegado bem o mereceu!—replicou Henrique.

— Isso só eu posso decidir! As vossas leis condemnam-o; entre nós a pena é a de Talião.

— N'esse caso, estou absolvido; os seus homens deram-me vinte por cada um dos murros que eu dei, como bem attesta o meu corpo.

— Pois dê graças á Virgem por estar ainda vivo ou antes por ter ahi essa cicatriz no dedo minimo.

No dia immediato ao da sahida da aldeia chegaram a uma montanha espessamente arborisada, onde o caminho era tão estreito que ás vezes só podia passar por elle um homem. Os viajantes sentiam-se arder em sêde, que mitigavam com o gelo depositado nas anfractuosidades dos rochedos.

Quasi ao sol posto, fizeram alto e um dos salteadores foi enviado a descobrir campo. Passados vinte minutos, ouvio-se o uivar de um lobo na direcção em que partira o guarda avança la, e aquelle uivo foi seguido de outro á maior distancia e por ultimo ouvio-se o berrar de uma cabra, depois do que poz-se a quadrilha a caminho.

Ao voltar de um rochedo, offereceu-se á vista uma montanha conica fendida por um despenhadeiro profundo.

Escalou-se a montanha. Chegando ao cume, os olhos do prisioneiro presencearam um espectaculo admiravel. Desenrolava-se-lhes em frente um amphitheatro de forma circular a sumir se na mais vigorosa vegetação, via se uma lagôa proximo da qual, no meio de arvores, surgiam algumas paredes denegridas á expellirem fumo, o que indicava a existencia alli de creaturas humanas.

Era aquelle o ponto de reunião dos salteadores, que chegaram alli mesmo ao pôr do sol. A habitação d'elles não era, pois, gruta nem caverna, mas uma especie de logarejo, composto de duas ou tres casas de pedra e algumas choças de palha (*pagliati*), muito frequentes nas montanhas da peninsula italica.

A lagôa que havia no centro devia de ter sido outr'ora uma cratéra, que, agora extincta, servia de reservatorio á chuva e gelos convergentes da montanha. As choças deviam de ter sido feitas pelos salteadores e as casas talvez edificadas por algum antigo explorador dos veios minerios alli abundantes. A montanha possuia na apparencia duas sabidas, uma ao norte, outra ao sul, indicadas ambas por um pico, sobre cada uma das quaes se perfilava uma forma humana. Eram as sentinellas dos salteadores, as quaes, sempre que mudavam de attitude, faziam brilhar aos raios do sol o aço luzente de suas armas.

O joven inglez, de pé sobre a pequena *piarza* do quartel-general, percorria a vista sobre aquelle quadro da vida italiana. Lembrou-lhe então a celebre ballada do Fra Diavolo e uma certa noute passada no theatro real no camarote de Bella Mainwaring. Mas não lhe foi permittido remontar-se por largo tempo ao curso das suas recordações, pelo menos ao ar livre.

Obedecendo ás ordens do capitão, dous salteadores conduziram Henrique a um quarto escuro de uma das casas de pedra, fechando-lhe a porta com a brutalidade propria da sua digna corporação.

Ouvindo o sinistro correr dos ferrolhos, a que se seguio o mais triste silencio, cahio o prisioneiro na mais profunda tristeza, como quem pela primeira vez se achava encerrado n'uma masmorra.

XX

LETRA DE CAMBIO.

O ver-se livre de tal companhia devia de ser um lenitivo para quem soffrera tantos tormentos, mas o que veio pôr termo á anciedade de Henrique foi a necessidade de repouso para o corpo.

Algumas folhas de arvores espalhadas no chão serviram-lhe de cama, e, cedendo á força da fadiga, não tardou a adormecer. Os raios do sol, penetrando de madrugada pela grade da janella, vieram bater-lhe de chapa no rosto, despertando-o de um prolongado somno.

Ergueu-se, e, passando revista ao aposento, reconheceu evidentemente ser destinado a prisão. A janella, collocada a grande altura e guarnecida de varões de ferro, era tão estreita, que mal daria passagem a um gato; a porta tão solidamente construida, que logo o fez convencer da impossibilidade de evasão, a não ser por meio de corrupção dos guardas. Sobre esta hypothese nenhuma esperança podia firmar, e, portanto, resolveu-se a esperar os factos o mais philosophicamente possivel.

Começou a sentir fome e comeria tudo o que lhe apparecesse. Poz-se á escuta a ver se chegaria o guarda com o almoço; ouvia passos, mas eram os da sentinella no corredor. No fim de uma hora de anciosa espectativa, ouvio novos passos e um dialogo, em seguida ao qual se abrio a porta.

— Bons dias, Sr. Henrique. Passou uma bella noute, não é verdade? O capitão envia-lhe os seus cumprimentos e deseja ve-lo quanto antes.

E, sem mais dizer, Doggi Dick, com o mesmo mau humor com que ordinariamente se porta qualquer policia menos civil, foi-o empurrando até ao quarto do capitão.

Como é natural, aquelle aposento era o mais confortavel alli e o joven artista ficou maravilhado dos esplendores da sua decoração. A mobilia era de boa qualidade e fabricação. Em todo elle se ostentava o luxo e a riqueza; quadros, espelhos, relogios, candelabros e aparadores repletos de riquissima baixela. Estas maravilhas, dispostas sem gosto, constituiam uma encyclopedia grotesca do antigo e do moderno, que trazia a ideia um museu ou antes um armazem de emprestimos sobre penhores.

No meio desta resplandecente collecção de objectos preciosos achavam se sentados um homem e uma mulher. Aquelle era o capitão de dragões, cujo nome de Corvino o prisioneiro pela primeira vez ouvio, pronunciado pela sua companheira, á quem o chefe chamava Cara Popetta.

Corvino já nós conhecemos; Popetta, como mulher deste, merece tambem ser descripta.

Era de estatura quasi tão elevada como Corvino, e, como elle, vestia extravagantemente. Os seus atavios resplandeciam de pedras e lantejoulas douradas; o cabello era abundante e negro como pennas de corvo. Devia ter sido formosa. Quando se ria, deixava ver uma dentadura da mais correcta perfeição, mas havia nella o que quer que fosse de analogia com os dentes do tigre na occasião de arrojar-se á presa.

A formosura, que fôra outr'ora dote de Cara Popetta, poderia ainda então conservar-se, attendendo á que não excedia os trinta annos, se não fosse uma cicatriz arroxada que, cortando-lhe transversalmente a face direita, a desfigurava completamente.

A ajuizar pelos olhos, outras cicatrizes mais profundas talvez lhe tinham desfigurado a alma.

O olhar que ella lançou ao prisioneiro, á sua entrada na sala, te-lo-ia feito estremecer, se o chefe o não tivesse impedido de nota-lo, mandando-o logo sentar e dizendo-lhe:

— É inutil perguntar ao *signore artista* se sabe escrever. A mão habil no manejo do pincel deve saber usar da penna; pegue n'uma dessas e escreva o que vou dictar, vertendo-lo tudo no seu idioma. Aqui tem papel conveniente.

E ao mesmo tempo apresentava-lhe os utensilios proprios para a escripta.

O prisioneiro, ignorando o assumpto que tinha a tractar como secretario do salteador, pegou na penna e perguntou se era carta que tinha a escrever, e, nesse caso, a quem dirigida.

— Ao Sr. general Harding—respondeu Corvino.

— A meu pai?—interrogou o mancebo.

— E que lhe quer o senhor?

— Nada de perguntas, *signore pinttore*; escreva o que lhe digo.

— *Padre caro!*—Começou o salteador.

O secretario hesitou, lembrando-se de que omittira aquella phrase na ultima carta escripta ao pai e duvidando de a emprega agora sob a redacção de um salteador. A ordem, porém, era peremptoria e o chefe repetio-a ameaçadoramente. Henrique vio se forçado a obedecer.

— Agora prosiga sem hesitação.—continuou Corvino—do contrario temos historia.

Henrique escreveu, pois, sob o dictado de Corvino a seguinte carta:

« Caro pai.—Tem a presente por fim informa-lo de que me acho prisioneiro nas montanhas de Italia, a quarenta milhas proximamente de roma, sobre as fronteiras napolitanas. Os que me capturaram são homens implacaveis, que me matam, se lhes não for enviado o meu resgate. Esperam a sua resposta, para o que lhe enviam esse emissario, por cuja conservação é responsavel a minha cabeça. Se for preso ou soffrer qualquer detenção, ficarei sujeito aos maiores supplicios. O meu resgate é fixado em cinco mil libras esterlinas. Em troca desta somma, que lhes deve ser entregue em ouro ou lettras sobre Roma, dar-me-hão a liberdade, o que acredito façam, porquanto estes homens, convertidos em salteadores por virtude de perseguições de um governo injusto, não deixam de nutrir ainda sentimentos de honra. Se não me envia esta somma, previno-o, meu caro pai, de que nunca mais me tornará a ver »

— Agora assigne—disse o salteador.

Henrique ainda uma vez hesitou. Escrevera sobre o dictado daquelle e o trabalho da versão não lhe dera toda a liberdade para meditar o sentido das phrases, mas agora, que lhe ordenavam que assignasse aquelle humilde appello á commiseração paterna, quando a recordação da carta altiva que precedentemente lhe dirigira estava ainda tão viva, sentia a maior repugnancia a suspender-lhe a mão.

— Assigne!—exclamou o salteador, dando um pulo na cadeira—Assigne já!

Henrique não se resolvia.

— Se não assigna immediatamente, protesto-lhe pela Virgem que temos sangue derramado! *Cospetto!* ser escarnecido por um pobre diabo de *pintore*, por um damnado *inglese*!

— *Signore!*—exclamou Popetta, que até alli se abstivera de entrar na conversa—obedeça, *buono cavaliere*: não ha inconveniente no que meu marido exige; é assim que elle procede para com todos os que se affastam da grande cidade. Assigne, *caro mio*, e tudo correrá bem; terá a sua liberdade e será restituido aos que lhe são caros.

E, dizendo isto, Popetta deixára o sophá em que estava recostada, e, approximando-se do joven, punha-lhe a mão no hombro.

O tom mavioso em que estas palavras foram pronunciadas de certo desagradou a Corvino, o qual, levantando-se precipitado e agarrando Popetta pela cintura, a arremessou brutalmente para um canto da sala, bradando:

— Retira-te, desavergonhada, e não tornes a intrometter-te no que te não importa!

E, voltando-se para o prisioneiro com uma pistola na mão, disse-lhe com voz cava:

— Assigne!

Henrique vio a impossibilidade de insistir na recusa; lembrou-se de intentar uma luta com o salteador, mas tambem vio que, ainda quando sahisse vencedor, não escaparia da morte, que sem duvida lhe seria infligida por Doggi Dick e os mais sequazes que lá estavam fóra. A conjunctura era grave e decisiva: ou assignar ou morrer; e o joven artista não estava ainda no ultimo extremo de desesperança para assim se sacrificar inconsideradamente. Inclinando-se pois, sobre a mesa, addicionou á carta as palavras:—« Henrique Harding. »

— *Signore Ricardo!*—bradou o chefe.

Doggi Dick entrou logo.

— Sabes ler?—Disse Corvino, entregando-lhe a carta.

— Não sou lettrado, mas sei o bastante para decifrar umas garatujas—respondeu o renegado.

Corvino examinou a carta, certificou-se da bôa traducção, fechou-a e fel-a sobrescriptar convenientemente, depois do que o *signore*. Ricardo recebeu ordem de reconduzir o prisioneiro á masmorra.

Nessa mesma noute aquella carta, que ia custando a vida a Henrique, seguia caminho de Roma por um proprio.

XXI

DEBAIXO DO CEDRO.

Decorrera um anno depois que Bella Mainwaring recusára a mão de Henrique Harding.

Voltára a época em que a cotovia estabelecia o seu pouso nas cearas de trigo, o cuco cantava por entre o espesso arvoredo e o rouxinol enchia os bosques de seus melodiosos canticos.

Os montes Coiltren, que todos os annos visito, conservavam o mesmo aspecto, e na sociedade apresentada ao leitor nos primeiros capitulos deste livro não se dera tambem alteração sensivel.

Em um baile que servia de complemento a uma festa de jogo de flecha encontrei novamente Miss Mainwaring. Conservava-se ainda a rainha das bellas da sua terra, posto que duas ou tres jovens suas patricias ameaçavam disputar-lhe a soberania. O seu casamento já não era a ordem do dia, como doze mezes antes, porém o sequito dos seus admiradores era ainda o mesmo, faltando apenas Henrique na collecção.

Soube que Nigel tomára o seu lugar, o que me foi dito ao ouvido n'aquelle mesmo baile, em que tambem elle estava presente. Se bem que conhecesse o caracter de Nigel Harding para duvidar de tal hypothese, foi me ella confirmada no decurso da noute.

Estes sarãos no estio costumam prolongar-se, offerecendo melhor occasião do que no inverno para amorosos dialogos. Os passeios *a duo*, com que se preenchem os intervallos das contradanças, podem estender-se ao longo das avenidas juncadas de areia e por sobre os tapetes de mimosa relva. E' agradavel evitar nestes passatempos o ambiente suffocador dos salões principalmente quando se tem por companhia o par com quem se dança. Aproveitára me eu de um destes ensejos para gozar com um elegante da fresca briza da noute sob um magestoso cedro. Foi curta a nossa demora alli, e quando nos retiravamos, notou a minha companheira haver perdido o leque e lembrou-se que o havia deixado sobre um banco onde estiveramos sentados; disse-me que esperasse, que ella ia buscal-o, ao que tive de acceder, mas depois que se retirou, considerei uma inconveniencia deixar ir uma senhora só aquella hora por entre um bosque e resolvi seguil-a. Procuramos o leque, mas debalde. Retrogradamos, e quando vinhamos a distancia, notamos que se dirigiam para debaixo do cedro duas pessoas, que pela direcção que levavam em relação ao ponto em que nos achavamos collocados de certo nos não viram, no que mais nos confirmou a circumstancia de pararem conversando em voz alta.

Por um tacito accordo entre mim e a minha dama, suspendemos os passos na ideia de ouvir o que diziam, que por certo era o seguimento de longa conversa.

— Bem sei—dizia a voz masculina—que elle está no seu pensamento: seria inutil querer convencer-me de que lhe fui sempre indifferente. Estou ao facto de tudo, Miss Mainwaring.

— E' realmente uma perspicacia admiravel a sua, Sr. Nigel Harding!—redarguio a interlocutora—Vejo que sabe mais do que eu, e até do que seu proprio irmão nunca soube a tal respeito: a não ser assim, porque motivo teria eu regeitado a sua mão? Espero, pois, que se convença de que entre mim e elle não havia amor nem compromissos, pelo menos da minha parte.

Houve um momento de silencio, findo o qual Nigel, como que meditando sobre aquellas palavras, proseguio:

— Sendo assim e achando-se o seu coração livre, permitta-me que lhe pergunte porque motivo não acceita o offerecimento que lhe faço? Se me não engano, já me deu a entender que eu lhe não repugnava como marido; não sei, portanto, a razão de se oppor a conceder-me a sua mão.

— Quer que lh'a diga, Sr. Nigel?

— Se não desejasse isso, não o implorava tão ardentemente.

— Serei franca—redarguio Bella.—Dous obstaculos surgem entre nós, qual delles mais forte para a nossa união: um é o consentimento de minha mãi, sem o qual jurei não casaria; o outro é o consentimento de seu pai, sem o qual o não posso fazer. Eis o que tenho protestado e o que não infringirei, por maior que seja a affeição que lhe consagre; mais isto já está dito por mais vezes; voltemos ao baile: a nossa falta póde tornar se reparada.

E, dizendo isto, desappareceu como uma sylphide por entre a ramagem do bosque em direcção á sala de baile.

O apaixonado seguiu-a de longe, sem se atrever a dizer mais nada, visto que as condições estipuladas pela sua querida não podiam cumprir-se com a promptidão ambicionada.

Eu e a minha companheira seguimol-os de longe, sem trocar uma unica palavra relativamente á entrevista de que foramos testemunhas casuaes.

O que alli ouvi obrigou-me a fazer uma ideia pouco edificante da especie humana em geral e especialmente de Bella Mainwaring.

No meu fôro intimo deplorava a lição de astuta diplomacia feminina que a ingenua minha companheira acabava de receber, lembrando me de que talvez ella um dia viesse a adoptal-a em seu proveito.

XXII

UM VIAJANTE SINGULAR

Por uma tarde do anno de 1849 os janotas que se dirigiam a Windsor e Onest assestavam os oculos na direcção de um viajante exquisito, cuja procedencia se ignorava, e que appareceu sobre o caes de Paddington. E, todavia, a unica circumstancia que o tornava notavel era a sua presença no caes de Paddington, porquanto na ponte de Londres todos os dias se vêem figuras identicas.

De côr excessivamente morena, aquelle individuo trajava por sobre o fato preto um paletot semelhante ao poncho mexicano; o chapéu de abas largas, terminando em bico, dava-lhe a origem calabreza.

Eis o individuo que fazia convergir sobre si os oculos dos elegantes e que momentos depois desapparecia repoltreado n'um trem de primeira classe.

Chegado a Slough, o viajante esperou que sahissem todos os mais, e no fim, saltando a terra, dirigio-se em conversa ao chefe da estação. Entre aquelles dous homens, um de estatura colossal, de casaca verde com abotoadura dourada, e o outro, especimen diminutivo da raça latina, de côr trigueira e vestido de poncho, havia tal contraste que eu, achando-me então alli á espera do comboyo descendente, não pude deixar de reparar tambem nos dous extremos—positivo e negativo—da especie humana.

A primeira palavra que me chegou aos ouvidos, pronunciada por elles, foi o nome do general Harding, expresso em idioma italiano, e, prestando attenção, reconheci que o pigmeu se informava da morada do general. Estive a ponto de offerecer-me para lh'a ensinar, mas logo me lembrou que o chefe da estação a devia conhecer bem; de mais a mais, o trem que acabava de chegar mal me dava tempo para tractar de mim, pois só então vi que ainda não tinha comprado bilhete, e por isso dirigi-me ao postigo da bilheteira. Depois mal tive tempo para ver o estrangeiro metter-se n'um carro de praça, em que se affastou da estação.

Dez minutos depois acommodava-me eu n'um compartimento vazio, sobrevindo logo um incidente que fez desapparecer completamente do meu espirito a ideia do estrangeiro.

(*Continuar-se-ha*).

TYP. DO DIARIO—RUA DO DUQUE DE CAXIAS

ILEGÍVEL